

QUEM



UM CRIME SEM
SENSACIONAL RE

"NÃO" MATOU RENITA?

AUTOR - UMA VITIMA QUE NÃO ACUSA...
PORTAGEM SÔBRE O "CASO" RENITA - (Vêr pags. 8 e 9)



10 DE AGOSTO DE 1948

A NOITE ILUSTRADA

EMPRESA A NOITE — N.º 1.015
Diretor: Gil Pereira • Gerente: Almerio Ramos

SUMARIO

ESTARIA VIVO "BABY" LINDBERG ?

Retrospecto de um dos mais fa-
mosos crimes do século a propó-
sito de sensacional notícia cir-
culada recentemente

PAGINAS 24-25-26-27



"BRIGANDO DENTRO DA LEI"

Revelando os "trucs" do "ring"

PAGINAS 3-4-5-6-7



"PAGA O JUSTO PELO PECADOR"

Continuação da reportagem sô-
bre a rendição do "Lampeão de
Angra"

PAGINAS 10-11-12-13



UM "TIRO" DE MILHARES DE CRUZEIROS

PAGINA 40



RENITA

a esfinge de cabeça quebrada

Renita, enigmática e confusio-
nista, não revela o autor das
machadadas que levou num ra-
diante domingo de "Sweep-
stake". Onde está o mistério?...

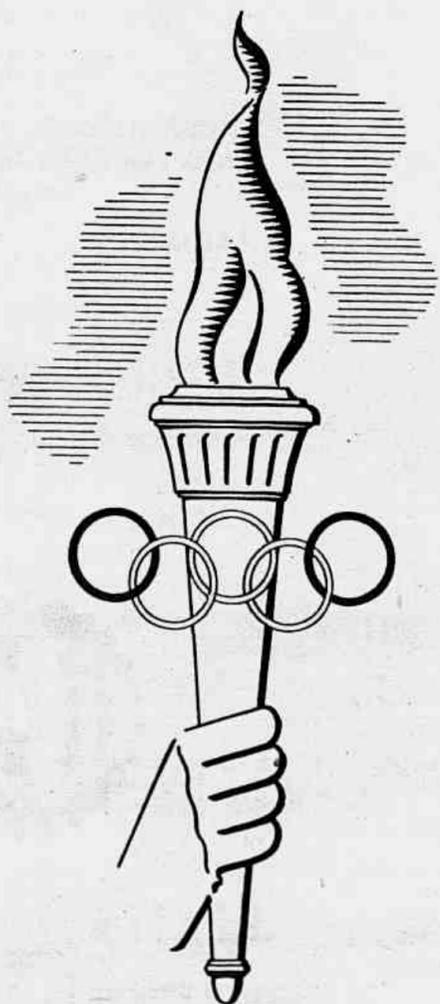
3

vezes seguidas

Omega é cronómetro único e exclusivo dos Jogos Olímpicos!

TÉCNICOS MUNDIAIS REAFIRMAM OFICIALMENTE SUA CONFIANÇA NA FAMOSA PRECISÃO OMEGA!

Em Los Angeles, em 32... Em Berlim, em 36... E agora em Londres, em 48... É portanto, a terceira vez consecutiva que Omega foi escolhido oficialmente como o cronómetro único e exclusivo dos Jogos Olímpicos! Aí concorrem os melhores atletas do mundo... Uma fracção mínima de décimos de segundo muitas vezes pesa nas decisões... Grande, portanto, é a responsabilidade dos técnicos mundiais de cronometragem que actuaram e actuarão nas Olimpíadas! E são homens dessa responsabilidade que, por três vezes consecutivas, escolheram Omega como o cronómetro absoluto, único e exclusivo, na medição do tempo em todas as provas olímpicas! Uma decisão como esta, unânime e verificada em três Olimpíadas consecutivas, fala por si! Fala da confiança reafirmada três vezes sobre a famosa Precisão Omega, que assim incorpora à sua gloriosa série de triunfos mais esta grande consagração por parte das mais respeitáveis autoridades mundiais da técnica cronométrica!



Ω

OMEGA

Brigando dentro da lei

"Queremos vêr sangue", "Nada de "molezas" nem "marmeladas"

FOTOS DE MAX OTTONI (Especiais para "A NOITE Ilustrada")

"MATA! MATA!"

Mas Baronti, num "parafuso", consegue se livrar da "chave" de Nowina.





"OBA"!

Eles gostam de "ver a caveira" dos barbados.

INFELIZMENTE, temos apenas dois "rings" destinados aos espetáculos de "catch-as-catch-can", e que, muitas vezes são também empregues nas lutas de box. Ambos os violentos sports, pelo que temos visto, possuem público no Brasil e, tivessem os seus empresários mais cuidado na programação das lutas, forçosamente verificar-se-iam "records" de bilheteria. Aliás, isto aconteceu há alguns anos atrás. Os ardorosos fans do "catch" não esquecerem de lutadores como os irmãos Zibisko, o Al Pereira e tuas violentas cabeçadas, contra o es-

tilo inigualável de Karol Nowina. Também a manha e a astúcia empregadas pelo "cowboy" americano Jack Russell deixavam a assistência em contínuo "suspense".

Já tivemos em nossos "rings" grandes lutadores como Ricardo Gardini, italiano, o português Justiniano Silva, e até o japonês Geo Omori, especialista em quedas e balões. Uma das figuras impressionantes das lutas de então era sem dúvida o pequeno e atlético barrigudo Wladeck Zibisko, emérito lutador e profundo conhecedor dos segredos do "catch".

VOLTAS OS ESPETÁCULOS

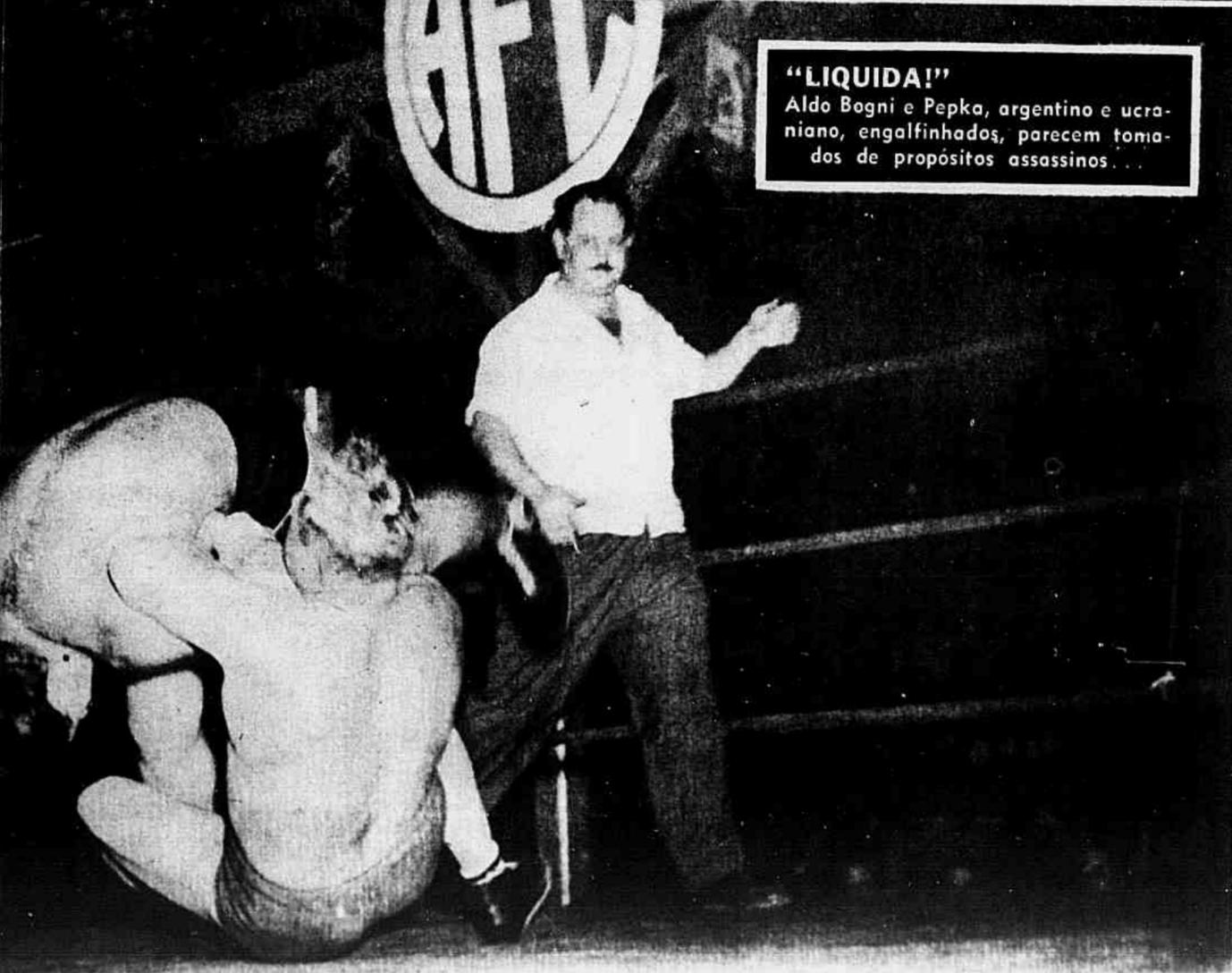
Agora, voltam novamente a ocupar as crônicas esportivas dos jornais os espetáculos do violenta sport, apresentando ao público carioca novos lutadores, de experiência comprovada. Aos poucos, de acordo com o interesse despertado nos fãs, os empresários promovem a vinda de mais elementos e o retorno de veteranos como Karol Nowina, considerado um dos mais perfeitos estilistas atuais.

De fato, nas lutas ora desenroladas no Rio



CUIDADO, NOVINA!

Aí vai Barontí, num vôo espetacular.
A assistência delira!



"LIQUIDA!"

Aldo Bogni e Pepka, argentino e ucraniano, engalfinhados, parecem tomados de propósitos assassinos...

e em São Paulo, encontra-se bastante campo para uma observação apurada, em relação à conduta mantida pelos lutadores, durante o desenrolar das violentas batalhas.

Os lutadores sabem que o público deseja, freme, se alucina com golpes espetaculares, e, por isso, não liquidam a luta em seus primeiros "rounds". Ao contrário, prolongam-na o mais possível e, justamente, aí está o interesse do espetáculo. Entretanto, muitas vezes, os contendores, ou um deles, não empregam todos os seus conhecimentos técnicos, e, então, o público percebe a "marmelada". Nessas ocasiões, estrugem as vaías, logo desfeitas arte um golpe espetacular e violento de um dos lutadores.

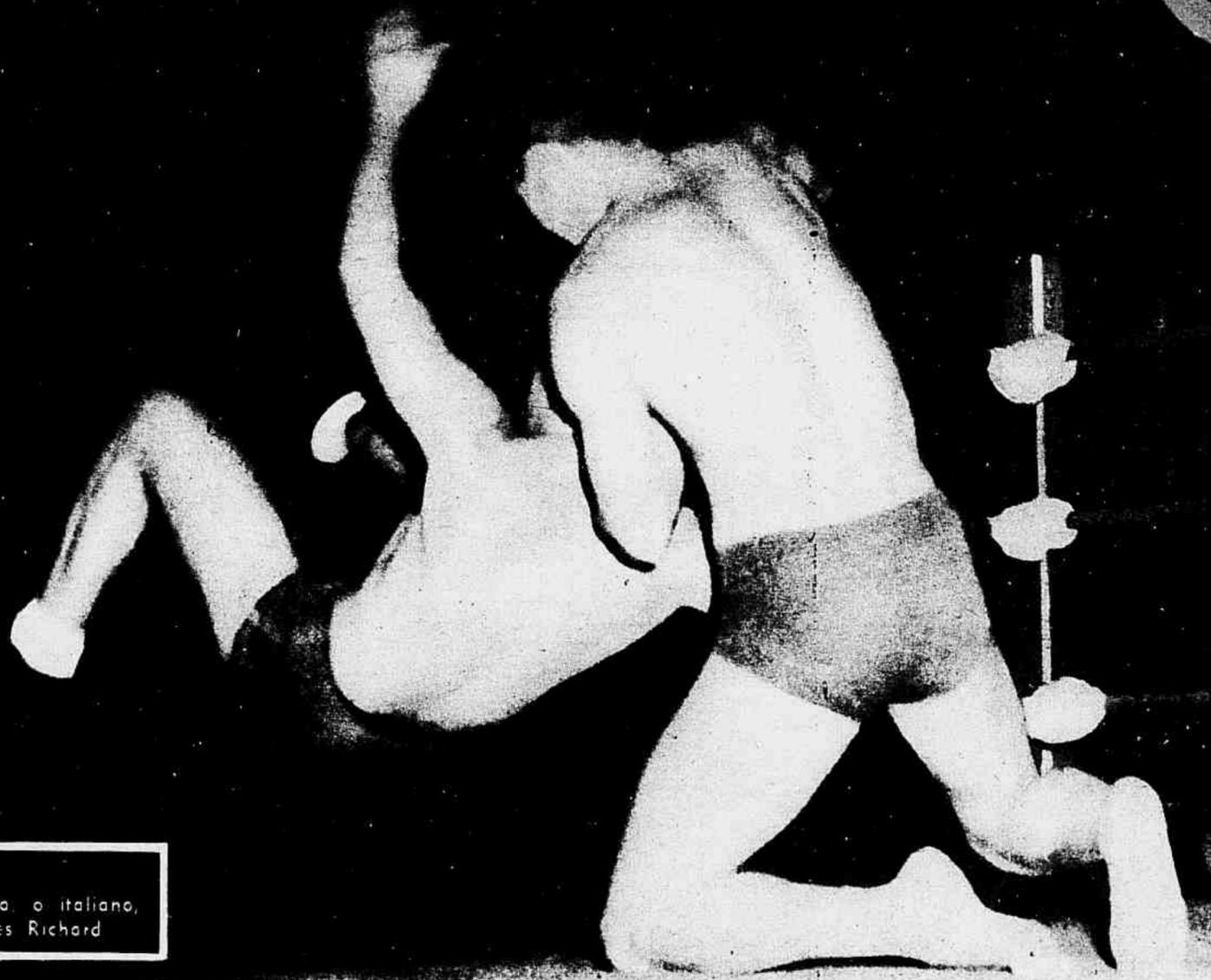
É fora de dúvida que seria impossível realizarem-se lutas como se os seus participantes estivessem disputando um título mundial, pois, então, teríamos uma média de três a quatro lutadores, diariamente, no Pronto Socorro...

LUTAS RACIONAIS

Os empresários de "catch", profundos conhecedores do assunto, sempre orientados por um lutador de conceituado cartaz internacional, sabem como programar as suas lutas.

Os combates são realizados entre lutadores de peso relativo, de nível técnico geralmente equivalente, e a derrota de um ou a vitória de outro, se verificará, não propriamente pela violência, mas simplesmente pela oportunidade, pela astúcia e muito principalmente pela experiência que eles possuem. Não existe regra sem exceção, daí verificar-se a vitória de um ou outro lutador mediante a aplicação de uma atordoan e cutelada, de um tombo espetacular, que deixem o contendor um tanto "groggy", permitindo assim ao seu aplicante empregar o golpe de misericórdia.

Também é verdade que nessas lutas procuram os empresários contratar atletas de nacionalidades diferentes, e muito especialmente os que pertencem às colônias mais numerosas no país em que vão atuar. No Bra-



"JA VAI?"

Quem vai e Barbetta, o italiano, num "balão" do frances Richard

sil, por exemplo, os magos do "catch" de nacionalidade portuguesa, italiana, síria, têm as suas preferências. Mas de outra forma não seria possível a realização de tais espetáculos, e, em absoluto, se poderia taxar tais medidas comerciais dos interessados como "marmelada".

De um modo geral, pode-se comparar o "catch" à esgrima, principalmente em relação à aceitação desse último sport no Brasil. Um espetáculo esgrimístico visto por uma numerosa assistência durante o desenrolar de um filme em que o "mocinho" é o Douglas Fairbanks, e que ele com uma espada derrota dez vilões, derruba cadeiras, sobe em mesas e escadas e acaba vencendo, constitui um espetáculo emocionante. Por outro lado, a esgrima de competição, com todas as regras,

sem golpes convencionais, sem malabarismos, afigura-se ante o olhar do público, ávido por sensações, uma coisa monótona e desinteressante. Pode-se muito bem realizar um espetáculo esgrimístico com golpes ensaiados, mas o vencedor, fatalmente, será o mais técnico, o mais rápido, o mais inteligente.

Isso acontece com as lutas de "catch". Os lutadores que se apresentam em público, possuem um nível técnico equivalente e o resultado dos embates não pode e não deve ser combinado, muito embora vários dos golpes usados durante o desenrolar dos mesmos o sejam.

AS LUTAS E OS LUTADORES

Os embates que trazem em constante deli-

rio o público que aflui aos nossos "rings" são justamente aqueles em que se empregam o maior número de golpes espetaculares.

A assistência delira quando um adversário puxa a longa barba do "Homem Montanha", ou quando Ming, "o taciturno", se exaspera, ou ainda quando o "Anjo" (somente no apelido), num sorriso que mais parece uma careta, desfecha violenta cutelada no seu antagonista.

Todas essas sequências, acrescidas às praticadas pelo italiano Barbetta, que, em determinadas ocasiões, sob tremenda vaia, desafia o público a subir ao "ring", faz com que a assistência dê rédeas aos seus sentimentos controlados durante 24 horas de intenso trabalho.

Em certas ocasiões, um espectador mais

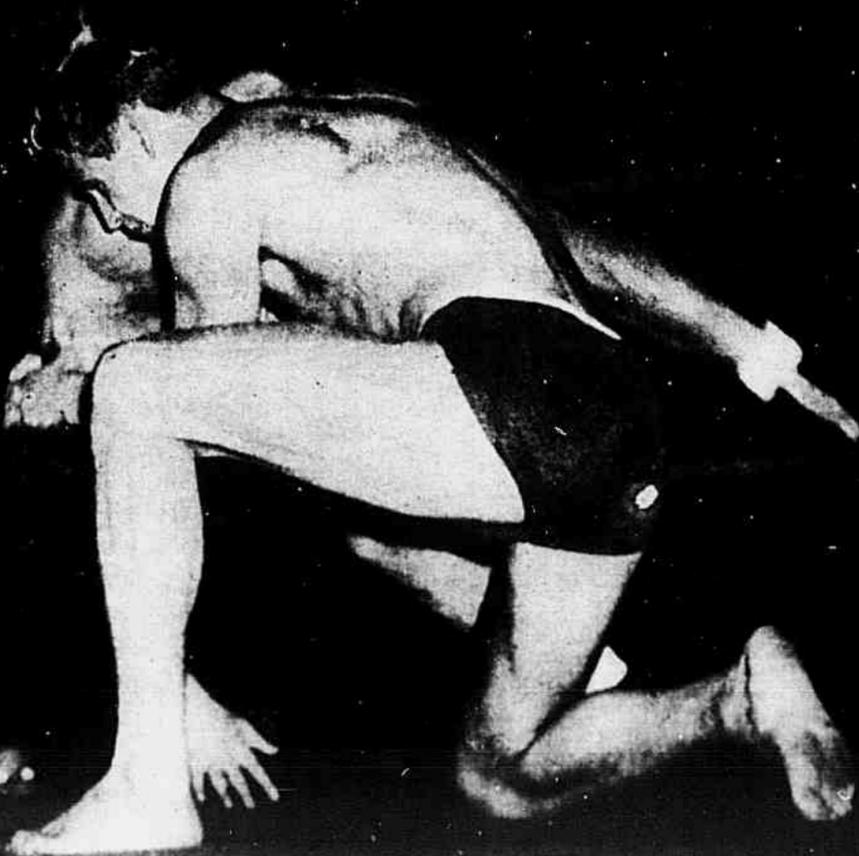
frio como o repórter, tem a impressão de estar revivendo, na época atual, as grandes lutas que se travaram na arena romana entre os célebres gladiadores. Ouvem-se mesmo os gritos de "liquida", "acaba com ele", e muitas outras frases tão do gosto dos espectadores do violento sport.

É tal o interesse despertado no espírito do público por esse gênero de sport, que, muitas vezes, à saída do estádio, ou nos veículos, nos cafés, ainda se observam discussões entre espectadores sobre este ou aquele golpe, defendendo o seu lutador preferido.

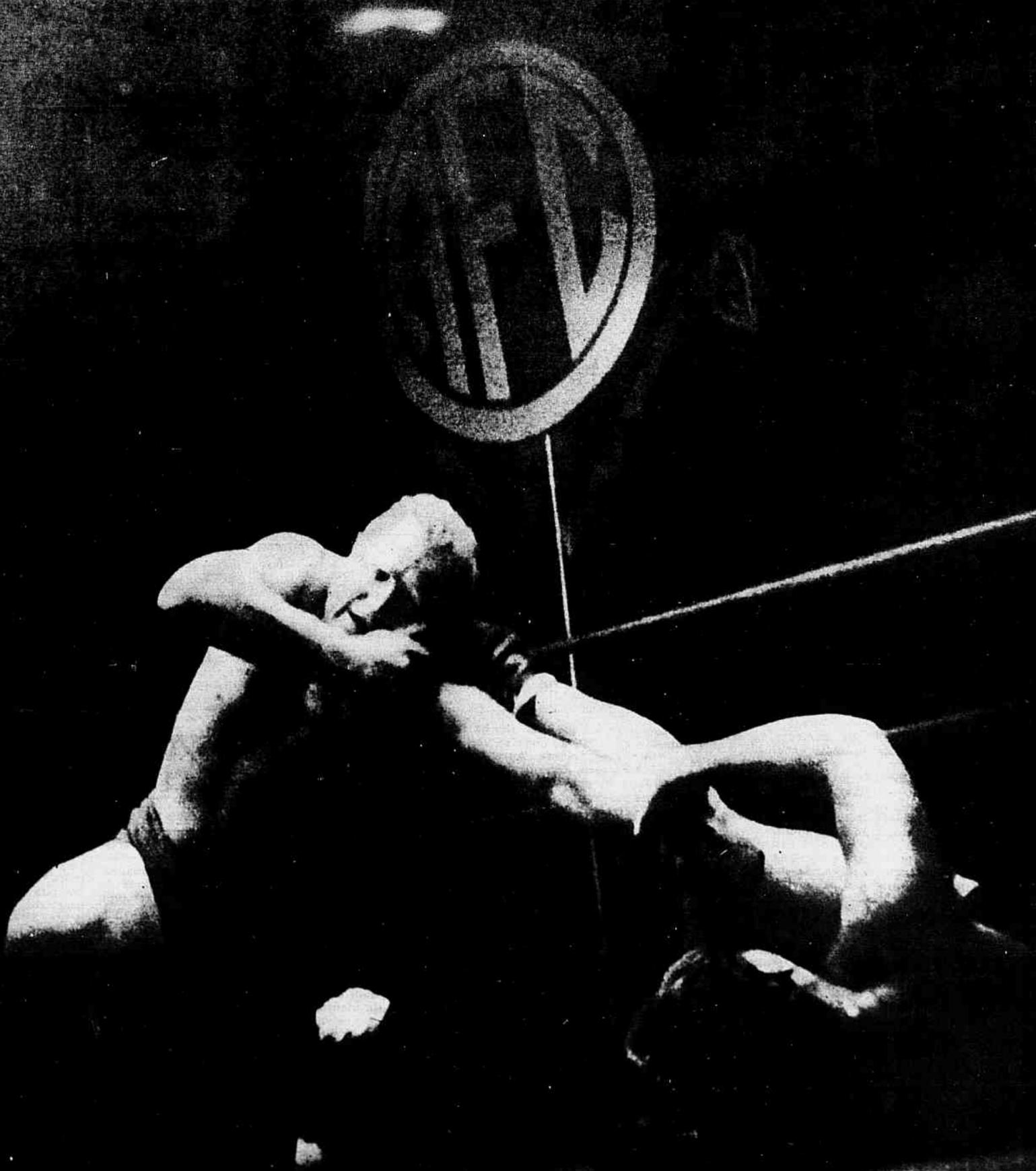
Não resta dúvida de que o "catch" está vitorioso no Brasil. Que os empresários tragam novos e famosos lutadores, que os exibam em nossos "rings" a fim de manter o prestígio que já se afigura de maneira irrefutável.

VALE TUDO

A briga ainda não acabou. Barbetta e Richard continuam a trocar gentilezas



"COMO Dói!"
Eles suam e fazem força, enquanto a torcida grita: — "Olha a marmelada!"



QUEM "NÃO" MATOU RENITA?

CRIME SEM AUTOR, UMA VITIMA QUE NÃO ACUSA — CONFUSÃO DE "OSVALDOS" — UM MACHADO "INOCENTE"



AINDA não está devidamente esclarecido o brutal episódio verificado, há dias, no prédio de apartamentos n. 253, da Avenida Mem de Sá, e de que foi vítima a jovem Renita de Castro. Mulher de grande beleza e de vida irregular, seu apartamento era frequentado por numerosas pessoas, sendo por isso mesmo muitos os nomes relacionados entre os suspeitos do crime. Renita foi levada em estado de choque para o Pronto Socorro. As autoridades policiais esperavam que, se ela resistisse à gravidade dos ferimentos, ou pelo menos chegasse a poder responder a uma única pergunta, estaria elucidada a identidade de seu agressor. Apesar de seu estado, Renita foi interrogada. Mas suas palavras de nada serviram para a solução do mistério. Muito pelo contrário. Desencotradas e confusas, acusando ora a um, ora a outro, tornaram ainda mais emaranhado todo o já complicado caso. E assim, depois de vários dias de intenso trabalho de pesquisas, a polícia não pôde ainda apontar à Justiça o verdadeiro criminoso.

O estudante de medicina Silvio Carmelo Pingitóri é um dos implicados na trama e sobre ele recaem fortes suspeitas. Visitava com frequência o apartamento da jovem e ali estava no dia do atentado, tendo sido quem denunciou à polícia a ocorrência. Segundo declarou, estava em companhia de Renita pela manhã, demorando-se até cerca de 12.20. Saiu prometendo que voltaria, a fim de fazerem um passeio. Ao regressar, pelas 18 horas, notou com surpresa que a porta do apartamento estava aberta, contra os hábitos da moça. E ao entrar encontrou-a banhada em sangue, sentada no chão e com a cabeça apoiada à cama. Assustado, dirigiu-se ao apartamento vizinho, comunicando aos seus moradores o ocorrido, o mesmo fazendo ao porteiro do edifício. Imediatamente a Rádio-Patrolha e a Assistência recebiam o avi-

so e compareciam ao local. Renita foi então conduzida ao H. P. S., onde se verificou ser gravíssimo o seu estado. Apresentava forte hematoma na face, na região frontal esquerda, e fratura do crânio, com afundamento na região occipito-frontal. Ao ser levada para a sala de operações, pôde dizer qualquer coisa a duas pessoas que se achavam a seu lado — sua vizinha Nair Couto e a enfermeira Ivone Campos. As palavras, pronunciadas com dificuldade, eram: — "Foi Osvaldo".

O estudante Silvio foi levado para o distrito, onde ficou incommunicável. No apartamento da Avenida Mem de Sá, os investigadores encontraram, em sua primeira vistoria, a arma que servira para a agressão: uma machadinha. Estava embrulhada em papel e amarrada com barbante, deixando ver a descoberto apenas o gume. Entre outros objetos que se prendem a diferentes admiradores de Renita, acharam os policiais um relógio de pulso, de homem, não pertencente a Silvio, e uma alegoria de amor, em que, ao lado do nome de Renita, está gravado "Orlando". Durante as pesquisas na habitação, por diversas vezes o telefone tocou, chamando a dona da casa. Usando de um ardil, a Polícia solicitou que uma senhora presente atendesse aos chamados. E assim outros nomes foram surgindo para a lista dos suspeitos, pois não era absurda a hipótese de que o próprio criminoso chamasse por telefone o apartamento. Um desses chamados era "do Nelson".

Renita permanecia no Pronto Socorro, entre a vida e a morte. Poucas esperanças havia de que conseguisse escapar. Enquanto isso, prosseguiam as investigações. Geralda Teixeira, atual empregada da vítima, fez o seu depoimento. Contou que sua patroa recebia a visita de vários homens, entre os quais Osvaldo. Ainda poucos dias antes ele ali aparecera. Sabia o seu nome porque, à sua chegada, ouvira Renita dizer-lhe: — "Aiá, Osvaldo! Como vai?". Osvaldo foi-se tornando

"FOI ELE!"

O sargento de Aeronáutica, Elbo Nunes Galvão, última personagem surgida no caso e sobre quem pesa a acusação de Renita, quando prestava declarações à Polícia.

o, personagem em maior evidência na história. E para isso contribuíram também as declarações de uma ex-empregada do apartamento, Sílvia Pinto Fontes. Entre vários outros nomes de admiradores da ex-patroa, citou Osvaldo. Disse que se lembrava até de ter este último brigado com Renita, em uma de suas visitas. Descreveu-o como sendo muito moço, moreno, alto, magro e tendo, como traço característico, um bigodinho. Geralda Teixeira, por sua vez, acrescentou que, ao deixar o apartamento, na tarde da agressão, deixara a patroa deitada na cama, lendo um jornal. Antes, porém, estivera ali um homem cuja identidade ignora. Ouvira-o dizer à moça, ao sair: — "Vou apanhar as rodas do carro do papai e voltarei". Até o momento em que Geralda partira, no entanto, não havia ele retornado.

Na impossibilidade de interrogar a vítima, que continuava em estado gravíssimo, a polícia procurou obter por outros meios elementos que a conduzissem a Osvaldo, de quem possuía apenas as indicações da doméstica Sílvia Fontes. Mais ninguém, entre as pessoas das relações de Renita, conhecia o rapaz. As pesquisas nesse sentido passaram então a ser feitas nos estabelecimentos bancários, pois entre os nomes anotados no "cartão" de Renita figuravam os de inúmeros funcionários de bancos. Mais tarde, os investigadores obtiveram uma vaga informação que os animava a persistir na pista. Mas nenhum resultado positivo foi conseguido. Também a procura do homem que, segundo a empregada Geralda Teixeira, estivera no apartamento e ficara de voltar, depois de "apanhar as rodas do carro", resultou infrutífera. Nesta altura, uma outra personagem surgiu. Era o fornecedor de jóias de Renita,

Benjamin Scharzman. As declarações deste, porém, em nada auxiliaram as investigações. Disse que Renita lhe devia dez mil cruzeiros, da última compra, mas que era muito boa pagadora. Revelou ainda que, há meses, a moça adquirira de suas mãos um relógio-pulseira de homem no valor de quatro mil cruzeiros, para com ele presentear o estudante Silvio Pingitóri, por motivo de seu aniversário. Mandara gravar no objeto o nome do rapaz e a data. Segundo ficou apurado, Silvio se recusou a aceitar o presente, alegando que não poderia aparecer em casa de sua família com ele, uma vez que os parentes não aprovavam sua união com a jovem.

Osvaldo continuava a ser um mistério, apesar de todos os esforços da polícia. Ao lado do leito de Renita, policiais e repórteres aguardavam a grande revelação. Mas as perguntas insistentes permaneciam sem resposta. Até que, finalmente, perceberam que ela ia falar. E ante o silêncio de expectativa, vieram as palavras ansiosamente esperadas: — "Foi Osvaldo. Ele mora em Niterói e é sobrinho da moça do apartamento 217". Não havia dúvida: tratava-se do apartamento 217 do mesmo edifício de Renita. Imediatamente, partiram os investigadores para a Av. Mem de Sá. No apartamento citado, mora a Sra. Djanira Vieira dos Santos, tia do rapaz apontado como agressor. Recebendo com surpresa a visita, disse que realmente tem um sobrinho de nome Osvaldo Duarte dos Santos, de 21 anos. É empregado em uma Companhia de Seguros e reside na Travessa S. Domingos, em Niterói. E adiantou que seu sobrinho

(Conclui na página 16)



FOI ASSIM...

que a doméstica Geraldo deixou a patroa, quando saiu, na tarde do crime. Renita lia o jornal, deitada no leito.



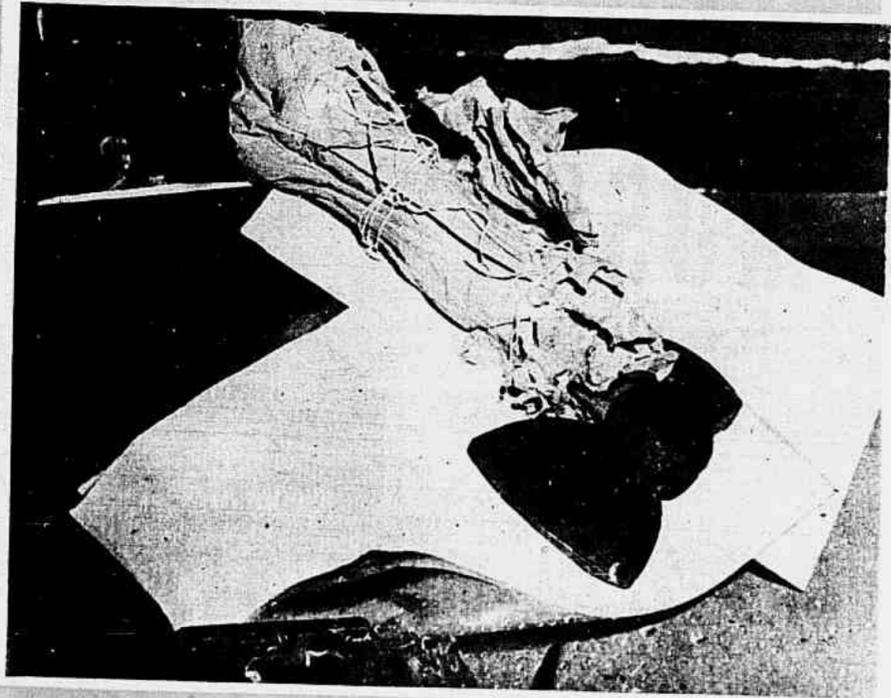
VESTIGIOS

A cama de Renita, no lugar em que ela repousou a cabeça ensanguentada, mostra os vestígios do brutal atentado.



A CONFUSÃO DOS OSVALDOS

Estavam em evidência os Osvaldos altos, morenos e de bigodinhos. Este, por azar, satisfazia todos os requisitos... e foi parar na delegacia, em companhia da ex-noiva. Apenas um susto...



A ARMA DO CRIME

Foi este o mochedinho de que se serviu o misterioso agressor de Renita.



O OSVALDO DE NITEROI

Este é Osvaldo Duarte dos Santos, apontado a princípio pela vítima como o seu agressor.



A VITIMA

Renita, no leito do H. P. S., falando à reportagem.



O primeiro olhar é para o busto!

Si a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la! Quando os seios são atrofiados fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando aos seios falta firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local.

PASTA RUSSA

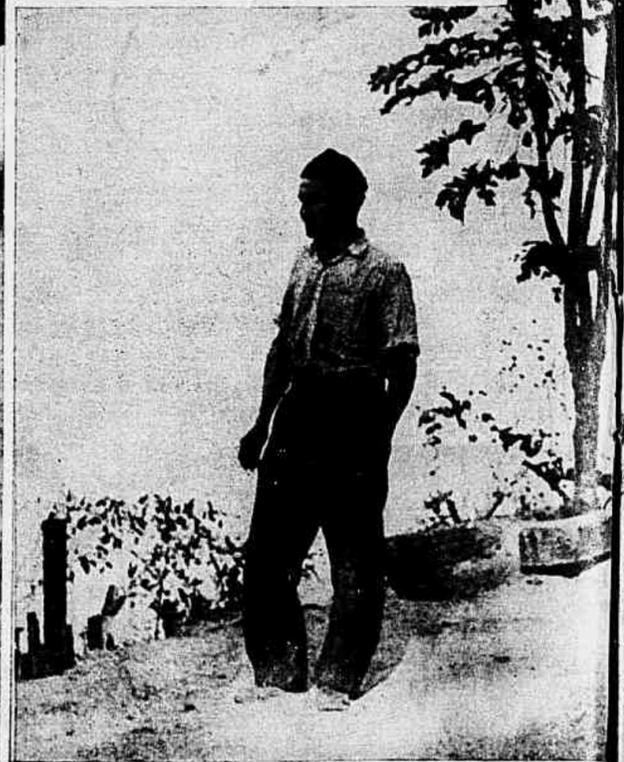
Distr.: Araújo Freitas & C. - Rio

Preço de uma caixa pelo Correio registrado Cr\$ 30,00 — Pedidos a J. DE CARVALHO Caixa Postal, 1.724 RIO DE JANEIRO



ESCONDERIJO

Aqui neste rancho, Manoel de Lima esteve homiziado cerca de quatro meses. Seus vizinhos são unânimes na simpatia que têm por ele. Manoel de Lima era trabalhador, cultivava a terra sob a sua guarda, e, ao sair deste local, situado num ponto da Serra do Mar, deixou crédito entre os que com ele privaram.



RENDEU-SE MANOEL

"PAGA O

ONDE ENTRA MANOEL DE LIMA ESCREVE UMA

A O correr de fevereiro último, a imprensa carioca estampava com alarde a notícia sensacional de um assalto levado a efeito em Santa Cruz. Adiantava que o mesmo fôra cometido por temível quadrilha chefiada por Manoel de Lima, da qual faziam parte Mozart Barroso e Antonio Diniz, que, ao entrar em contacto com a polícia que comparecera com presteza, haviam usado uma metralhadora portátil, ferindo dois policiais. Antonio Diniz fôra detido no momento e Mozart Barroso tempo depois, quando de novo assalto em Copacabana, chefiando uma outra quadrilha. Durante o inquérito, Antonio Diniz e Mozart Barroso negaram a participação de Manoel de Lima no assalto. Contudo, ao ser dado por Barroso o nome de Manoel Ferreira como sendo o do terceiro assaltante foragido, surgiu, inexplicavelmente, o nome de Manoel de Lima como participante.

Aos poucos ia-me assenhoreando do terreno, no seio da família Lima. Não sentia remorso do meu procedimento, porque meu intento era sadio e, tenho certeza, tudo que fiz foi para benefício geral. Anita, desconfiada sempre, às vezes dava-me a impressão de que não estava sendo tão leal o quanto eu desejava. Isto fazia surgir dúvidas e temores no meu espírito. Uma noite, quando já éramos bons amigos, pelo menos com toda a aparência, resolvidas as despesas que as incursões ao Estado do Rio vinham acarretando para o jornal, abandonar o assunto, fazendo-lhe ver os motivos que me conduziam a tal decisão. Anita não reagiu como eu esperava. Ao contrário mostrou-se conformada, embora tivesse deixado transparecer de leve que não gostara da minha atitude. Nessa madrugada, recompondo os papéis que havia recolhido no dia da diligência inicial, encontrei indicações que situavam amigos de Manoel de Lima na Serra da Tijuca e em Engenho da Rainha. Disposto a abandonar o esforço que vinha fazendo não quis, entretanto, deixar de dar uma última arrancada e daí a minha visita à Roubos e Furtos, para conversar com alguns investigadores exper-

Em todo o Brasil

PELOS MESMOS PREÇOS DE NOSSA LOJA

Remetemos pelo SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

PARKER JUNIOR

Caneta linteiro com pena de ouro puro de 14 quilates, bomba vacuumatic e depósito transparente.

CR\$ 150⁰⁰

Livre de qualquer despesa.

Parker V. S. tampa de aço - Cr\$ 265,00

" V. S. " folh. - 300,00

" 51 " de aço - 375,00

" 51 " folh. - 450,00

Para revendedores, preços especiais.

A PEDIDO

Enviamos, grátis, catálogo completo de canetas e lapiseiras.

Procuramos Agentes-revendedores. Pedidos pelo Reembolso: C. Postal 3990, Rio

CASA OXFORD
RUA QUITANDA, 96 - RIO
RUA BOA VISTA, 220 - SÃO PAULO

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98 — Sala 72. Tel. 42-1071. 9 às 11 e 15 às 19.





DE LIMA — CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

JUSTO PELO PECADOR

BARROSO — METRALHADORAS E MÁSCARAS — ANITA CEDE AOS POUÇOS — MANOEL CARTA — ENQUANTO ISSO, O REPÓRTER É ALVEJADO POR 2 TIROS, NA SERRA DA TIJUCA
Reportagem de A. Buono Junior — Fotos de J. Souza

rimentados no "caso" Manoel de Lima. O detetive Felipe Gleichman e o investigador Danilo, dois bons amigos meus e policiais de altos méritos, honrando a corporação, acolheram com a mais franca simpatia o meu movimento e prestaram informes valiosos para o desempenho do que eu pretendia. Foi assim que eu e Felipe resolvemos subir o morro do Turano, na madrugada em que me dispunha a fazer a última investida, isso já depois de ter absoluta certeza de que Anita sabia o paradeiro de Manoel de Lima e não me revelava por desconfiança de mim. Ao chegarmos à Usina abandonamos o carro num lugar ermo. Enquanto Felipe "baratinava" um "cachorrinho" nas fraldas do morro, subi com o nosso motorista, Antonio Alegre, ladeira acima. Imprudente fui varando como "flash" as favelas, a fim de sondar o "ambiente". No topo do morro, cuja fralda posterior cai sobre o Andaraí, e segundo a experiência de Felipe é onde os malandros e criminosos do local se põe ao fresco quando a polícia dá uma batida, paramos e ficamos na expectativa. Num dos barracos até há momentos iluminado pelo que pareceu um lampião de querosene, um movimento estranho foi constatado por mim. Fiquei de alcáçoa e tornei a jogar a luz forte do "flash" sobre as janelas de tábuas. A luz do interior foi rapidamente apagada e dois tiros foram dados em nossa direção. Uma figura dos desenhos de Walt Disney não teria "voado" com tanta rapidez, morro abaixo, como fizemos, eu e o Alegre. Em alguns segundos estávamos no largo da Usina, junto a Felipe e explicávamos o sucedido. Apurando aqui e ali, ficamos sabendo que um tal "Manguieira", malandro pistoleiro, estava homisiado por ali. Não era o que interessava e assim voltamos. Ao amanhecer do dia seguinte eu estava perambulando pelos morros do Engenho da Rainha. Descalço, calças arregaçadas, paletó no braço e uma garrafa de cachaça na mão, procurei parecer um morador do local. Foi a única maneira pela qual pude numa das rampas do morro entabalar conversa com um "pivette". Fácil de ser identificado, o malandrinho trazia por sobre os mulambos que vestia, uma capa de gabardine de alto preço.

— "Como vai, companheiro — falei. — Onde está o Ferreira?"
— "Que Ferreira?" — perguntou entre admirado e desconfiado.
— "O Ferreira, amigo do Barroso..." — retruquei.
O "pivette", por sorte minha não era "pinta" do local e assim respondeu:
— "O 'tal' de Santa Cruz?"
— "Cuidado com a língua" — disse eu fingindo mistério — "ou você quer levar um 'esquenta'".
Foi perfeito. O guri "se abriu" com facilidade.
— "O Mozart não é daqui; ele está para a cidade trabalhando. A polícia está 'bobando' querendo 'achar' o homem de qualquer modo, mas ele não é 'pato'".
— "E o Lima" — perguntei abruptamente.
— "Não sei, nunca o vi".
Achei que era muito para início e disposto a fazer uma temporada por lá, achei conveniente manter a camaradagem acima de qualquer possibilidade de suspeita. Por volta de 10 horas da manhã, trespasado, o que de resto me dava um ar mais malandro, entrei numa tasca no sopé do morro e tomei umas cachaças. Em conversa com alguns operários, como quem deseja trabalhar apenas para passar tempo, observei que o tal "pivette" em conversa com um outro malandro da zona, fazia referências a mim. Confesso que me senti um pouco mal, mas como não sou homem de dar para trás, fui me aproximando disfarçadamente do grupo e quando já estava bem perto, a ponto de poder ouvir a conversa que mantinham, pedi um fósforo ao grupo próximo. O tal malandro interessado em saber dos meus passos, aprestou-se a fornecer o lume e ao mesmo tempo, enquanto eu, de cabeça baixa, apeava a ponta do cigarro preso aos lábios, disse:
— "Que é que você quer com o Barroso?"
— "Trabalhar com ele" — respondi.
— "Você tem 'pinta' de 'acaguete'... Que é que há?"
— "Não estavam boas as coisas para mim, foi muito fácil constatar. No entanto, era preciso não perder a calma."
— "Olhe, 'meu cumpadre', eu não sou do

Rio, sou baiano. Não gosto muito de homem que se "embandeira" sem causa. Se você está apertado para dizer alguma coisa "abre o jogo" porque é do meu paladar..."
O malandro meteu a mão na "vista" da calça e de lá trouxe uma navalha velha bem enferrujada. Limitei-me a olhar com calma aparente e esperçi. Não tinha arma alguma e só podia contar com a minha superioridade física, aliás flagrante. Contudo, o "pivette" que estava ao lado nos observando, disse em tom de censura:
— "Que é isso, 'Carnaval'?! O homem não fez nada..."
O malandro avançou para o meu lado e como se não tivesse pretendido qualquer coisa a meu respeito dirigiu-se para o interior da tasca e junta a uma prateleira cortou um pouco de toucinho de fumeiro e abocanhou-o com um movimento de inclinação para trás, do pescoço. É fácil compreender a sensação de "volta" que me dominou. Naquele instante o que havia em mim era apenas a sensação de que eu iria estrear como autêntico "moleque" de morro, saltando de uma "menina" desdentada (navalha velha). Puxei o peito um pouco e ao invés de retirar-me fui em direção ao "valente", o tal "Carnaval". Quem se pôs em guarda, então, foi ele. Mas o que desejava era apenas manter o meu "cartaz" e assim consegui conversar. Em suma, nada apurei. Só que Mozart Barroso andava pela cidade. Na noite seguinte, conforme havia eu prometido a Anita, voltei à sua casa para saber se afinal de contas eu deveria continuar as minhas diligências ou se definitivamente era impossível encontrar-me com Manoel de Lima. Um parêntesis: é bom esclarecer que nunca omiti a Anita os meus intuitos.
Anita como eu, desejava que Manoel se apresentasse. Pelo menos era essa sempre a sua conversa. Mas quando afirmava que não conhecia o seu paradeiro, eu não lhe dava crédito e afirmava que não tinha empenho em chegar a Manoel por meios violentos. Se ele desejasse se entregar eu seria o melhor intermediário que ele poderia encontrar. Caso contrário, minhas visitas cessariam. Ani-

(Continua na página 13)

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL

GEM

A NOVA MÁQUINA DE BARBEAR

MICROMÁTICA



Micromática porque tem "olho mágico" que facilita a medida exata dos ângulos do rosto.

Dotada de dispositivo que evita qualquer corte da pele.

Cr\$ 75,00

Estojo de lucite em duas cores.



EMKA

LTDA.

Av. Rio Branco, 111-S/511
C. Postal 936

End. Tel. MARTOVER - Rio de Janeiro
Indique bem legíveis - nome e endereço

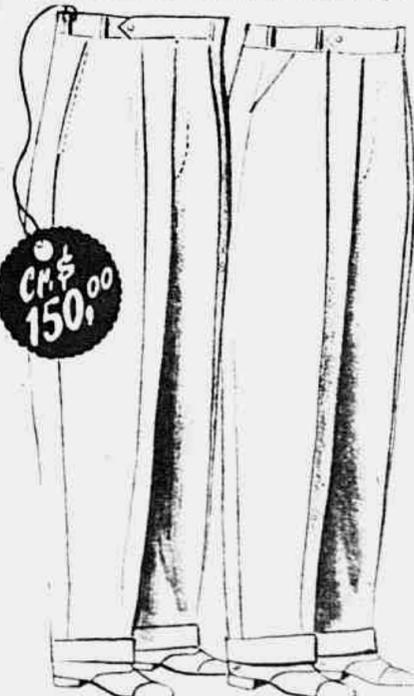
CASA CARDOSO DE LOUÇAS E FERRAGENS LTDA.

Baterias de alumínio — Faqueiros — Talheres — Ferragens — Vendas por atacado e a varejo.
RUA DOS ANDRADAS, 59 — TEL. 42-7110

EIS a excepcional oportunidade que a Alfaiataria "A CIDADE" oferece a V. S.: CALÇAS DE CASEMIRA MESCLA, em todas as cores, por

CR\$ 150,00

Pelo Reembolso Postal mais Cr\$ 10,00



Não importa onde V. S. estiver, escolha já a sua calça e remeta a medida da cinta e comprimento e lhe remeteremos contra reembolso postal.

ALFAIATARIA "A CIDADE"
RUA 7 DE SETEMBRO, 204
RIO DE JANEIRO

TAQUIGRAFIA GRATIS
POR CORRESPONDENCIA

Para difusão do único método brasileiro, a ASSOCIAÇÃO TAQUIGRÁFICA PAULISTA ensina gratuitamente — Informações: PROF. PAULO GONÇALVES — RUA 7 DE SETEMBRO, 107-1.º ANDAR — RIO DE JANEIRO.



...um Creme com fragrância de Rosas de Shiras, cujos óleos medicinais protegem a cutis contra as rachaduras produzidas pelo sol e pelo frio, e suprime as sardas. O mais interessante é que este creme serve tanto para a cutis seca como para a oleosa.



A venda em todas as perfumarias.

Para folhetos grátis — Pedidos do interior são atendidos no mesmo dia.
LABORATÓRIOS VINDOBONA
 Rua Uruguiana, 104 — RIO
 Queiram enviar-me grátis o folheto sobre "O Cuidado da Tez". A.N.I.-C-48-8

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO

"ZEFERINA" "A POPULARÍSSIMA"

Envia pelo reembolso postal para todo o Brasil O SAPATO MARAVILHOSO DE PREÇO POPULARÍSSIMO.



MODELO "ANABELA"

Vaquilhona, Havana e Marron — Solado de borracha Anabela — Garantia absoluta — Preço abafante! — De 36 a 44 — Cr\$ 129,00.



MODELO WINDSOR

Inteiro, fivela niquelada, elegante Anabela de borracha. Distinção, nobreza, durabilidade. De números 36 a 44. Preço Cr\$ 145,00



MODELO "SANTARÉM"

(Calçado — "Acaba com a Concorrência") Solado com legítima e durável borracha "PARAENSE" — Que vaqueta!... — Preço: 33 a 44. Cr\$ 85,00

"ZEFERINA" AV. AMAZONAS, 539

Belo Horizonte — Minas Gerais

Continuação do nº anterior

POR ISSO SOU O QUE SOU

Autobiografia de Manoel de Lima

ajudante de mecânico nos serviços de montagem de máquinas da represa da Ilha dos Pombos, onde completei os conhecimentos que já possuí dessa profissão. Mais tarde segui para Santa Luzia do Carangola a fim de trabalhar na Agência Ford, sítio à rua Quinze de Novembro, e daí para o arraial chamado de "Divino do Carangola", como chofer de um fazendeiro chamado Francisco Ildefonso. Nessa fazenda, que era retirada cinco léguas de Carangola, conheci um carpinteiro de nome Manoel Pio, que era de Barra do Piraí. Mulato, alto, forte. Logo fizemos relações de amizade, pois éramos conterrâneos, depois Manoel Pio confiou-me que estava foragido de Barra, Valença, etc., fazia já algum tempo. Antes, porém, eu ignorava tudo. Um dia depois de havermos combinado vir para o Rio, ajustamos contas com o patrão — não sem alguma dificuldade, pois o mesmo necessitava dos nossos serviços — e partimos. Chegando em Carangola nos metemos na farra e gastamos quase todo o dinheiro que possuíamos para a viagem. Para encurtar despesas, resolvemos fazer parte da viagem a pé. No dia seguinte pela manhã, ao chegarmos à Estação de Faria Lemos fomos detidos pelo motivo de ter havido ali (dizem) um roubo e nós éramos estranhos no lugar logo suspeitos. Ali o espancamento foi tão bárbaro, que Manoel Pio, além de confessar que era foragido de Barra, etc., "confessou" também a "autoria" do tal roubo que não praticamos — o de Faria Lemos. E não poderia ser de outra forma, se quisesse ficar com vida, pois liquidariam-nos a pau. Nossas roupas ficaram uma plastrada de farrapos e sangue. Entretanto, o juiz daquela comarca, que era aufero e íntegro, despronunciou-nos trinta e poucos dias após. Manoel, entretanto, com a violência desses espancamentos envolveu-me nos seus processos em Barra, Valença, etc., onde também me foram imputadas as coisas mais absurdas e infamantes que nunca foram suficientemente provadas.

No dia 12 de dezembro de 1928, morava eu em Del Castilho — estação do subúrbio da Linha Auxiliar — à rua Capitão Sampaio n. 20, em companhia de Albertina Clementina dos Santos. Éramos felizes e tínhamos a nossa casinha bem arranjada e com certo conforto. Eu trabalhava como vendedor ambulante, viajando pelo interior. Comprava retalhos de tecidos diversos nas fábricas Nova América e outras; dividia-os em cortês, arrumava as malas e partia viagem. Era sempre bem sucedido no negócio e possuíamos já algumas economias. Um dia saí para visitar uma família conhecida que morava em Madureira, no Bêco do Otaviano. De volta; o trem chegava à estação de Magno, eram 2,35 da tarde e eu corria para alcançá-lo. Em casa, uma visita de Barra do Piraí aguardava a minha volta. De repente, surgiu uma turma de investigadores e cercou-me. Onde trabalha!... Vendedor ambulante... Que está fazendo!... Passeando, visto estar de folga — respondi... Seus documentos! e, antes que eu os apresentasse, alguém do grupo disse: — Este é Manoel de Lima, "ladrão e desordeiro"! Pronto. Começou a confusão: sopapos, bengaladas, tiros, etc. Um deles ficou morto — era o célebre "Xandico" — Alexandre Carvalho Monteiro. Eu saí com dois ferimentos por bala, um, transfixante, gravíssimo, na altura do pente entre a bexiga; outro, igualmente transfixante, pouco abaixo do joelho esquerdo. A fuzilaria contra mim foi uma coisa tremenda. Juntou gente que parecia dia de Carnaval. Tive sorte; escapei vivo, embora gravemente ferido. Entretanto, na minha casa, nunca mais tive o prazer de pôs os pés. Minha companheira, móveis, roupas, tudo quanto possuía foi "inventariado" e repartido. Meus vizinhos, meus amigos, andaram presos e alguns mesmo espancados por darem boas referências de mim. Um negociante amigo meu, que era estabelecido com café e restaurante sito à Avenida dos Democráticos, em Bonsucesso, foi obrigado a fechar as portas do seu estabelecimento pelo simples fato de me dar boas referências. Chegavam lá "turmas" de investigadores e faziam o que entendiam e não era nada bom. Assim, José Airosa Calvo, que também é conhecido por "Rolô", viu-se na contingência de fechar as suas portas. Mais tarde, depois de muitas dificuldades e de ter trabalhado muito tempo como operário, "Rolô" conseguiu se estabelecer novamente à rua Cardoso de Moraes 160, ainda em Bonsucesso. Se houver quem queira desmentir, José Airosa Calvo — o "Rolô" — ainda lá está vivo e são para prestar o seu depoimento. Salvo o receio de perder novamente a sua casa... Convém dizer que nessas declarações que há muito é meu desejo fazê-las não estou procurando causar a minha ruína (cujas consequências muito tem sofrido também a minha família), com mentiras ou baseado em informações capciosas como sempre tem sido feito contra mim!... Aqui é minha intenção dizer somente o que existe de verdade, com elementos comprovações, que sirvam para um confronto, conforme foi dito no início dessa narrativa, com referência a tudo que se tem falado contra mim, a tudo que me tem sido imputado. De forma que fizeram processo contra mim como responsável pela morte de "Xandico". Com o movimento desencadeado para a minha captura vários elementos da "malandragem" foram presos, como Waldemar de Moraes

e outros. Nas violentas correrias procedidas no afã de descobrir o meu paradeiro, malandros como Waldemar de Moraes, Argemiro e outros, "vomitaram serviços", em cujos processos foi incluído o meu nome, e, assim, arqueei com responsabilidades que não me pertenciam. Dessas e outras imputações originou-se tão terrível perseguição, que quase se me tornou impossível subsistir. Contudo, consegui escapar, embora cercado de toda a sorte de peripécias. Refugiei-me em Bananal, Estado de São Paulo, durante quase dois anos, onde trabalhei como chofer de caminhão no pedregulhamento da Estrada Rio-São Paulo e depois na Fazenda da Fortaleza, de propriedade de Manoel Gouvêa, já falecido. Ali, enameorei-me de uma moça de nome Helena Nogueira Cobra, filha de um fazendeiro vizinho: Sr. Alberto Nogueira Cobra. Como não pudesse casar-me ali, em virtude da minha situação de foragido (o que tinha feito ciência a ela), quis Helena acompanhar-me para Angra dos Reis. Fugimos então, e logo que chegamos a Angra casei-me na Igreja e escrevi imediatamente a sua família com o fim de tranquilizá-la. Desse meu gesto resultou o apoio integral de sua família, que ainda hoje pode prestar seu depoimento. Não é verdade, como disse certa notícia infamante fornecida aos jornais desta capital, que o pai de Helena haja oferecido um prêmio de Rs. 10:000\$000 a quem nos capturasse.

Construí minha casinha de sapé lá num recanto da Serra d'Água, lugar onde nasci, e dediquei-me à lavoura. Depois, com ajuda de meu pai, que se havia modificado completamente com referência a mim, comprei algumas ferramentas, fiz uma forja de madeira e montei uma pequena tenda, onde, nas horas vagas, concertava foices, machados, espingardas, máquinas de costura, relógios e tudo, enfim, que aparecesse. Ia vivendo honestamente, embora com dificuldade. Aconteceu, porém, que, um dia, descobriram o meu paradeiro e apareceu, então, lá na Serra d'Água, uma força embalada. Como eu houvesse sido avisado — pois um garoto correu, logo que a força passou por lá, quase duas léguas, cortando atalhos para avisar-me. Não é verdade que meu pai, pelo telefone, me pusesse a par de toda a situação, porque, ainda hoje, não há telefone na Serra d'Água. Só há posto telefônico, do Telégrafo Nacional, em Jurumirim, a força policial não me encontrou. Assim, nada mais fez senão, depois de crivar a choupana de balas, o engenho de cana, etc., incendiá-la!

E quando voltamos, eu e minha mulher, encontramos, de tudo que possuíamos — que era bem pouco — apenas cinza... e o alarme dos parentes e vizinhos que reclamavam as ameaças da polícia. Fiz outra casa mais longe e fui lutar para recuperar o que havia sido destruído. Depois tendo-se agravado o estado de saúde de meu pai, que nessa época morava na cidade, éle manifestou desejos de ir para o sertão de Juçaraí, fazer lá um rancho e passar algum tempo a ver se conseguia se restabelecer. Como nunca medi esforços no sentido de ajudar meu pai, parti para o sertão com quatro camaradas, e, no dia seguinte, tivemos o rancho pronto. No dia seguinte fui à Angra e avisei-o de que tudo estava pronto. Deixei lá a minha mulher e o meu filho Edison, que contava apenas onze meses de idade. Arrumamos a bagagem e partimos para o sertão. Passamos lá alguns dias, caçando, e meu pai já se sentia bastante melhor. Foi no dia 4 de dezembro de 1931. Meu pai desceu de trem, para Angra, a fim de assinar a folha de pagamento dos Telégrafos, onde era empregado. Ordenou-me que arrumasse tudo e descesse à tarde no "trol" da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que conduziria o pessoal da turma de conserva. Assim foi feito. Chovia. Cheguei à casa de meu pai eram oito horas da noite, mais ou menos. No dia seguinte, cedo, quis partir para a Serra d'Água a fim de ver a minha casa, criação, etc., que tinha ficado entregue a parentes. Havia surgido inesperadamente o casamento de uma de minhas irmãs, e meu pai então pediu-me que ficasse para ajudar a resolver aquilo o mais breve possível. Fiquei. Era dia 5 de dezembro de 1931, data gravada eternamente no mais íntimo recesso de minha alma; data que representa toda sorte de dores e torturas, sofrimentos indescritíveis para toda a minha família, hoje quase tão estigmatizada quanto eu. A chuva havia passado; o dia estava lindo e o sol dourava a natureza parecendo prestar sincera homenagem aos Santos Reis Magos, padroeiros daquela humilde mas histórica cidade! Eu cuidava, com todo desembaraço possível das providências que meu pai me havia encarregado. Uma emboscada, entretanto, estava preparada para mim. E ninguém imaginaria que tudo aquilo teria um desfecho tão trágico. Todos ignoravam, porque, como era de lei, nem a polícia nem a justiça de Angra haviam sido avisadas. Cedo ainda, eu havia sido convidado pelo meu futuro cunhado, a ser apresentado a um amigo seu, que seria testemunha do casamento, caso eu não me opusesse, pois o rapaz era um polícia da Força Militar do Estado do Rio — Francisco Nordel. Não. Não me oponho, absolutamente. Então, tudo ficou combinado. A apresentação seria feita em casa de um meu tio — Hercílio Rosa — cuja casa era contígua à nossa, de 8 para 9 horas da noite. Na hora aprazada dirigi-me para lá. Feita a apresentação, sentei-me a

(Continua na página 39)

APRENDA NAS HORAS DE FOLGA

EM SUA CASA

A BRILHANTE
PROFISSÃO DE



ELETRO-TECNICO

E TERÁ UM FUTURO PRÓSPERO

Aproveite uma das inúmeras oportunidades que a eletricidade lhe oferece PARA FAZER SUA FORTUNA!

O curso prático e completo, por correspondência, do Instituto Rádio-Técnico Monitor é o mais rápido, o mais eficiente e o mais econômico. Sem nenhum conhecimento prévio de eletricidade, V. S. poderá tornar-se um Perfeito Eletro-Técnico, competente em instalações, enrolamento de motores, fabricação de aparelhos, telefone, galvanoplastia, solda elétrica, instalação de motores movidos pelo vento ou cachoeira, eletricidade nos automóveis, eletricidade nos aviões, etc. Duração do curso apenas 25 semanas. Trinta dias depois de iniciados os seus estudos, já estará V. S. habilitado para ganhar dinheiro.

Não perca tempo! Decida-se imediatamente, enviando-nos o coupon abaixo devidamente preenchido:

V. S. receberá GRATIS um jogo completo de ferramentas



INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

632

Sr. Diretor: Solicito enviar-me GRATIS, seu folheto com instruções como assegurar meu futuro e alcançar a prosperidade estudando Eletrotécnica.

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

Estado.....



HOLANDA CAVALCANTI

Um dos investigadores que tirotearam Manoel de Lima em 1931 aparece nesta foto feita no dia do assalto à sua casa. Holanda Cavalcanti morreu, mas até hoje a população de Angra dos Reis guarda lembrança do assalto durante o qual, mesmo depois de caído e em estado de coma, Manoel ainda foi atingido por mais quatro balas, além das oito que já tinham sido desfechadas em seu corpo.

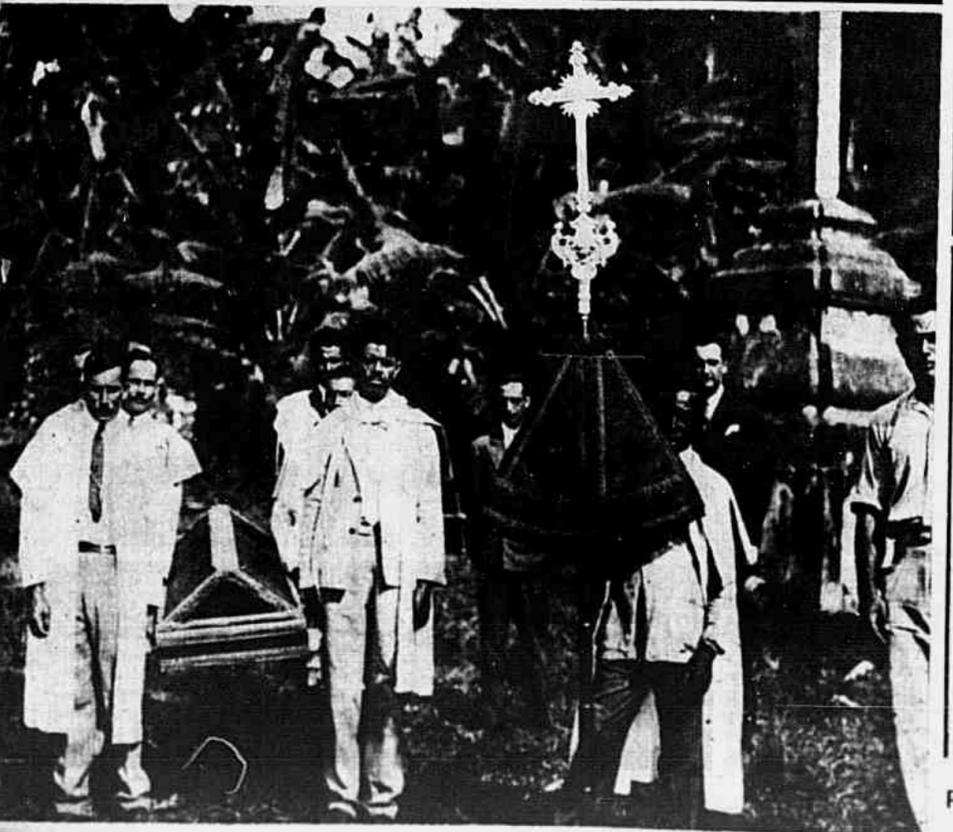


CONSEQUÊNCIA

Em virtude do assalto à sua residência, onde Manoel de Lima ia assistir ao casamento de uma sua irmã, o pai, senhor Manoel de Lima, faleceu.

CONSTERNAÇÃO

1931 — A população de Angra assiste, consternada, à passagem da ambulância que transportava o corpo de Manoel de Lima, ferido por 12 tiros.



Antisardina
creme da elite feminina.

ANTISARDINA é o creme sem igual! Torna nossa pele fascinante e sempre jovial.

Desprende-se, joga ou cai a sua DENTADURA POSTIÇA?

FIXODENT, um pó aperfeiçoado para polvilhar as dentaduras postiças, conserva-as com maior firmeza na boca. Assim elas não se desarticulam, não jogam e não caem. FIXODENT não deixa nenhuma sensação pegajosa. É alcalino (não ácido). Não amarga a boca. Combate o "cheiro de dentadura postiça". Perfuma o hálito. Compre FIXODENT hoje mesmo, em qualquer farmácia ou depósito dentário.

Distribuidora para todo o Brasil: ODONTOLOGIA AMERICANA LTDA. Av. Rio Branco, 114, 1.º - Rio de Janeiro

Virilidade! Força! Vigor!

Com o tratamento pelo reputado produto OKASA. — A base de Hormônios (extratos glandulares) e Vitaminas selecionadas, OKASA é uma medicação racional e de alta eficácia terapêutica, em todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas sexuais. OKASA combate vigorosamente: fraqueza sexual em todas as idades, sonolência e fadiga, perda de memória no homem; senilidade precoce, tédia e perda de memória no homem; frigidez e todas as perturbações de origem ovariana, idade crítica, obesidade e magreza, flacidez da pele e rugosidade da cutis, na mulher. OKASA (importado diretamente de Londres) proporciona Juventude, Saúde, Força e Vigor. Peça fórmula "prata" para homens e fórmula "ouro" para mulheres, em todas as boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Distr. Produtos ARNA. — Av. Rio Branco, 109 - Rio. Dep. A. N.

ZEFERINA

"A POPULARÍSSIMA"

envia para todos os cantos do Brasil, pelo REEMBOLSO POSTAL, CALÇADOS GARANTIDOS, ANATÔMICOS E ELEGANTES DE SUA EXCLUSIVIDADE, POR PREÇOS INFIMOS

ZEFERINA

Av. Amazonas, 539
Fone: 2-3851



MODELO "JEEP"

Sem contraforte, sem couroça, anatômico, confortável, distinto. Solado de borracha, graneado, preto e marron — 33 a 44.

CR\$ 80,00



MODELO "COMERCÍARIO"

Salto prateleira — Ponteados — Elegante e durável — Vaqueta preta, marron e Havana — 33 a 44.

CR\$ 75,00



MODELO "APOLO"

Sola encostada — Apolíneo — Ótimo para dançar — Vaquilha preta — 33 a 44.

CR\$ 90,00



MODELO "TORPEDO"

Um calçado de confiança — Manual — Solado duplo — Salto prateleira — Vaqueta preta, marron ou Havana — Grande consumo — 33 a 44.

CR\$ 108,00



MODELO "MAGISTER"

Ponteados a mão — Florão inglês — Solado duplo — Segurança e distinção — 33 a 44.

CR\$ 99,00

Compre pelo Reembolso Postal

na ZEFERINA

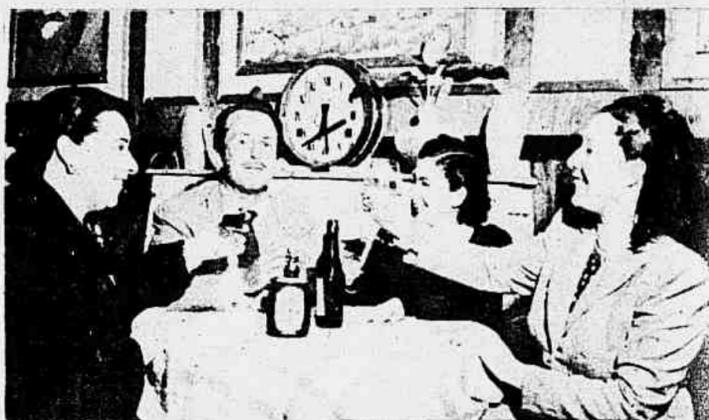
"A POPULARÍSSIMA"

O NOME "ZEFERINA" É UMA GARANTIA

AV. AMAZONAS, 539
Fone 2-3851 — Belo Horizonte



Em 1935 o navio "Brasil" levava o "Bando da Lua" para Nova York. A foto é o segundo de pé da direita para a esquerda.



O primeiro scotch and soda no bar da Natura para se ter assistido a um programa de radiotelevisão. À esquerda dos Santos Simone e Dorina Nery, fazem um brinde a A. S. C.

Dez anos de saudades do Brasil

Foi precisamente no dia 22 de junho de 1938 que Aloisio de Oliveira estava no cais do Rio de Janeiro à espera que o navio "Brasil" o levasse a Nova York.

Era o ano da grande "Feira Internacional" e o "Bando da Lua", bem como Carmen Miranda haviam sido convidados para tomar parte nos "shows" do Pavilhão Brasileiro daquela feira. Aloisio de Oliveira era o cantor, o organizador, o ensaiador do "Bando da Lua", e sendo assim figura tão destacada

e tão querida no meio radiofônico, arrastou uns quatro ou cinco amigos ao cais para aquele abraço, para aquele "chopp" no bordo do navio norte-americano. A rapaziada era toda nova e um retrato da época nos mostra Paulo e Haroldo Tapajós ainda mirins, além de Russo do Pandeiro, Oduvaldo Cozzi e Haroldo Barbosa de calças largas e chapéu de aba curvinha. O "Bando da Lua" estava seguindo para a América e seus componentes estavam certos que ficariam por ali quatro ou cinco meses. Voltariam depois

com recortes de jornal, com uma clássica coleção de caixas de fósforos e mais duas ou três novidades para fazer farol. Mas o destino virou completamente o roteiro de cada um e os rapazes do Bando da Lua, alguns ficaram para sempre, outros voltaram imediatamente e o nome do conjunto ficou somente na lembrança de nós, daqui da terra. Aloisio ficando em Hollywood começou a trabalhar pelo Brasil e pela música brasileira ensinando o ritmo certo do nosso samba, ensinando as palavras certas de nos-

RADIO NOV

ROTEIRO DE JOEL E GAÚCHO



1935

Neste ano nasceu uma nova dupla vocal no rádio do Brasil. Nesse ano de 1935, Joel e Gaúcho começaram a cantar juntos. Joel era cantor e Gaúcho era pianista. Eles começaram a cantar juntos em 1935 e logo se tornaram uma das duplas mais populares do rádio brasileiro.



1937

Naquele tempo era muito difícil gravar um disco que contesse um bom cantar no rádio. Joel e Gaúcho eram assim. Joel cantava e Gaúcho tocava piano. Eles começaram a gravar discos em 1937 e logo se tornaram uma das duplas mais populares do rádio brasileiro.



1938

A primeira gravação de Joel e Gaúcho fez um sucesso que durou meses. Nesse tempo era muito difícil gravar um disco que contesse um bom cantar no rádio. Joel e Gaúcho eram assim. Joel cantava e Gaúcho tocava piano. Eles começaram a gravar discos em 1938 e logo se tornaram uma das duplas mais populares do rádio brasileiro.

HOUVE um tempo que a dupla vocal atingiu no rádio uma verdadeira epidemia. Já existiam as Irmãs Pagãs e outras irmãs estavam juntas, as Martins, as Portela, além de duplas branco e preto, amarela e verde, azul e branco. Todas, porém, interessantes ou medíocres, tiveram duração relativamente pequena. As Pagãs quando começaram a pegar um pouco de cartaz foram separadas e aos poucos se divorciando, uma a uma, por incompatibilidade de gênios ou mesmo incompatibilidade de voz, a febre da dupla vocal foi cessando, diminuindo e morrendo. Vieram as baianas por influência de Carmen, e nesse rádio desse Brasil todo não houve cantora que não imitasse os trejeitos e os bamboleios da nossa mais famosa intérprete popular. Mas, durante toda essa avalanche, toda essa onda de nomes subindo, descendo, mal subindo e escorregando do cartaz, duas vozes continuavam juntas e juntas marcavam sucesso: Joel e Gaúcho. Naquele tempo, o rádio era criança e o disco era mais importante que o rádio. Quando um artista conseguia gravar era porque estava a caminho do chamado estrelato (muita gente naqueles dias pagava para gravar!). Joel e Gaúcho foram começando devagar. Joel tinha cabeça para o negócio e tinha um olho muito vivo para saber o que era carnavalesco e o que era popular. Logo que conseguiram a primeira gravação marcaram o primeiro sucesso e ninguém esquece até hoje aquele "Estão batendo". Daí em diante o sucesso não saiu mais de perto dos dois. Carnaval que vinha, Joel e Gaúcho estavam com um tiro na praça. Os anos iam passando os carnavais iam chegando e a dupla firme, cantando nas maiores emissoras, gravando nas melhores fábricas, sendo retratados nas melhores revistas e elogiados pelos cronistas mais arejados. A carreira da dupla chega ao auge com o sucesso de "Aurora", uma marchinha que muito astro havia recusado mas que a dupla jogou lá em cima, no alto, onde fica a popularidade e deu até aremessa na melodia para que eles fossem para os Estados Unidos. Viajaram o Brasil inteiro, viram Montevideú e Buenos Aires, ganharam palmas e dinheiro e quando já ninguém pensava nem torcia pela sua separação, Joel e Gaúcho desfizem amigavelmente a dupla. Joel está sozinho em Buenos Aires, fazendo sucesso com a Orquestra de Eduarda Armani, e Gaúcho preferiu não deixar o Rio. Se contarmos nos dedos lá se vão quase doze anos de existência da dupla que agora finda: Joel e Gaúcho, um verdadeiro "record" de união vocal.



1946

Neste ano Joel e Gaúcho foram para os Estados Unidos. Eles começaram a gravar discos em 1946 e logo se tornaram uma das duplas mais populares do rádio brasileiro.



1947

Neste ano Joel e Gaúcho foram para a Argentina. Eles começaram a gravar discos em 1947 e logo se tornaram uma das duplas mais populares do rádio brasileiro.



1939

Joel e Gaúcho são demaradamente conhecidos no rádio brasileiro. Eles começaram a gravar discos em 1939 e logo se tornaram uma das duplas mais populares do rádio brasileiro.



1940

A lista de sucessos de Joel e Gaúcho é enorme. Eles começaram a gravar discos em 1940 e logo se tornaram uma das duplas mais populares do rádio brasileiro.



1948

Não há mais solução para quem quer ouvir Joel e Gaúcho. Eles começaram a gravar discos em 1948 e logo se tornaram uma das duplas mais populares do rádio brasileiro.



1948 — Aloisio de Oliveira está de volta. Dez anos o separaram do Brasil e os velhos amigos foram recebê-lo a bordo. Uma entrevista coletiva na Nacional com os produtores Haroldo Lobo, Fernando Lobo, Acyr Boechat e o locutor Manoel Barcelos.



Aloisio de Oliveira, ex-"crooner" do Bando da Lua, está de volta ao Brasil. Deixou os estúdios de Walt Disney e a direção dos "shows" de Carmen Miranda.

sa língua e desfazendo as lendas absurdas que os americanos sabiam em relação à nossa civilização. Foi ficando preso, amarrado, trabalhando e sem querer o trabalho até que não tivesse realizado alguma coisa positiva e essa coisa positiva só poderia vir com o tempo. Começamos a ver os primeiros desenhos de Disney: ali estava o dedo de Aloisio de Oliveira. Depois, filmes e desenhos de longa metragem como "Você já foi à Baía", e, finalmente, esse "A Caminho do Rio", que foi totalmente orientado pelo nosso brasileiro: Mr. Oliveira. De repente, bateu aquela saudade quando o gongo avisou que fazia dez anos que ele estava fora de casa. E o mesmo navio Brasil que o levava há dez anos atrás o trazia de volta e os mesmos amigos que o foram levar o esperavam no mesmo cais e foram tomar "chopp" e saber coisas contadas pelo jovem.

IDADES

ESTA, SENHORES!



PROGRAMA DE BELEZA

— Para que sua pele, minha querida ouvinte, ganhe esse aspecto aveludado e sedutor, faça como eu que só uso o "Creme Espinhol"...



MARIA do Carmo Miranda da Cunha é o seu verdadeiro nome, mas um nome tão grande não seria publicitário para uma artista que iria ser mais tarde a maior estrela popular do Brasil. Nesse Brasil, ela pensava ficar, quando tornou-se Carmen Miranda pensou atingir o Amazonas e o Rio Grande do Sul em popularidade. Não sabia ela que a carreira seria muito maior e o nome iria espichar ainda mais. Foi Montevideu primeiro, foi Buenos Aires depois. Que escândalo, quando um jornal carioca publicou em "manchette" que a Tupi havia contratado Carmen Miranda por quatro contos por mês! Era o maior escândalo de contrato para a época e no dia em que a sambista estreou no antigo barracão de Santo Cristo ficou muita gente na rua, curiosa, para ver uma artista tão cara. Carmen tinha uma casa na Urca, tinha um automóvel aero-dinâmico e constituía uma espécie de inveja para quatro ou cinco moças feias dessa nossa cidade ingênua. Carmen começara no rádio sem nenhuma máscara da época. Não cantava escondida, como as Irmãs Pagãs. Marcou logo um estilo que abriu caminho para quem vinha atrás. Um dia um empresário de bons olhos viu a nossa Carmen. Ela estava fazendo um daqueles "shows" que a Urca fazia nos dias em que se vivia nesse Rio. Carmen e o Bando da Lua, Carmen e uma porção de "girls" de boas pernas "Made in U. S.", Carmen cumprindo um contrato inicial na Feira Internacional de Nova York, e, finalmente, escrava perpétua de Hollywood. "Esta, Senhores!", é uma artista que completa este ano dez anos de estrangeiro, dez anos divulgando a nossa música popular, o nosso samba que leva os nossos costumes e mostra a Baía nos turbantes que Carmen usa, que mostra o Rio, o Brasil inteiro no jeito que Carmen tem. Não se usa dar mais viva, e não ser a político importante, senão quando a Carmen chegasse a gente ia gritar: Viva dona Carmen que fez o Brasil ser conhecido lá fora! Viva!

OS "ANJOS" EM NOVA YORK



NOVA YORK, 4 — O maestro Charles Lichter explica a alguns elementos dos "Anjos do Inferno" uma convenção qualquer para o programa que iria ser irradiado em seguida. O conjunto brasileiro, que tanto sucesso alcançou na CBS de Nova York, pela qual foram especialmente contratados, está agora atuando no "Copacabana", devendo em seguida atuar na Califórnia.

ESFEROGRÁFICA
BIRETE

CR\$
50,00

Garantida por
BIROME. Primeiros fabricantes de canetas estereográficas

Côres: Cinza, verde, preto, azul, vermelho e bege. Cargas de reabastecimento, somente na cor azul, sempre em estoque.

PULSEIRA
de metal para homens e senhoras.

Dourada Cr\$ 85,00
Cromada Cr\$ 75,00

PELO REEMBOLSO
A FORNECEDORA
Rua do Ouvidor, 169 - sala 513
End. Telegr. RAZVAN—Rio de Janeiro

**CONFORTO
ELEGÂNCIA
DURABILIDADE**

PRIMAX e ECLIPSE
Meias e Soquetes para homens

Produtos das
INDS. REUNIDAS IRMAOS LIA
Araraquara — S. Paulo

QUEM "NÃO" MATOU RENITA ?

(Continuação da página 8)

é moreno, alto e usa um pequeno bigode. Os traços coincidem com a descrição feita pelas empregadas de Renita. Parecia que a solução do caso estava próximo. Os policiais visitaram a casa de Osvaldo Duarte dos Santos, em Niterói. Sua mãe, muito nervosa, indicou o endereço da companhia em que trabalha, na Av. Rio Branco, no Rio. E apresentou um álibi para o filho: ele dançara toda a noite anterior ao dia em que se dera o atentado, em um baile promovido pela Associação dos Empregados no Comércio. Recolhera-se à casa às 6 da manhã e dormira todo o dia, somente despertando às primeiras horas da noite. Osvaldo foi preso no escritório da Av. Rio Branco, no Rio. Negou terminantemente sua culpabilidade no caso. Conhecia de fato Renita e com ela tivera vários encontros, mas não praticara o crime. Não seria capaz disso e tão pouco tinha motivos. Alegou ainda, em sua defesa, que passara o dia em que se dera o crime, em companhia de sua noiva, residente na Rua Mauá, em Santa Teresa. Isso contrariava as informações da mãe de Osvaldo, segundo as quais ele dormira todo aquele dia. Diante da ameaça de ser soltada a presença da noiva, para confirmar as suas declarações, o rapaz acabou por confessar que realmente estivera em Santa Teresa, mas que ali chegara só depois das 18 horas. Um novo depoimento foi ouvido. Tratava-se do menino Virgínio Costa, filho da Sra. Nair Costa, vizinha de Renita. Segundo contou, no dia da agressão subira no elevador do edifício, com ele, um homem de roupa azul e camisa listrada, levando um embrulho também azul. Saltara no quarto andar e tocara a campainha do apartamento de Renita. O menino Virgínio foi levado à presença de Osvaldo Duarte dos Santos, mas não soube dizer com segurança se se tratava da mesma pessoa. Achou o detido muito parecido com o homem de azul, mas nada afirmava. Renita ainda não estava em estado de perfeita consciência. Ainda assim, foi acareada com Osvaldo. E, para surpresa de todos, disse não ser ele o culpado. Inocentou também seu amante, o estudante Silvío, que se acha-

va presente. Nada mais pôde falar. Os médicos que a assistiam afirmavam que suas declarações em tal estado não tinham o menor valor. Na mesma ocasião, falando à reportagem, o pai de Osvaldo, que o acompanhara ao Pronto Socorro, contou que o rapaz saíra de casa, no dia do crime, às 15,30 horas, o que contradizia as palavras da esposa. Segundo esta, o filho só deixara a casa quando já era noite.

As complicações continuaram a surgir. Mais dois Osvaldos se viram envolvidos no caso, um por corresponder à descrição das empregadas de Renita, e outro por ter conhecido Renita, certa vez em que a levou, com uma vizinha do apartamento, Wilma de Almeida, a uma macumba, em Mesquita. Este último, Osvaldo Silva, foi acusado por Wilma, que o conheceu quando ele, que é pintor de profissão, estivera pintando seu apartamento. Segundo disse Wilma, Osvaldo Silva certa vez pedira a Renita as suas jóias, para que ele as benzesse no seu "terreiro", no que não fora atendido. Renita estivera verdadeiramente empolgada pela magia negra, e daí as suas relações com o pintor. Irene Silva, esposa de Osvaldo, garantiu, no entanto, que o marido não saíra de casa naquele dia, e esta afirmativa foi confirmada por uma co-madre do casal, que o visitara naquele dia. A detenção de Osvaldo Silva acarretou também a do camunheiro Juca. Este por sua vez protestou inocência, afirmando que só vira Renita quando estivera em seu apartamento, levado pelo pintor, para fazer uma "reza".

A esta altura das investigações, o estado de Renita começou a apresentar sensíveis melhoras. A jovem reclamava com insistência a presença de sua empregada, Geralda. Levada até o leito da patroa e industriada pela polícia, a doméstica lhe rogou que apontasse o verdadeiro criminoso. Alegou que vários inocentes, inclusive ela própria, Geralda, corriam o perigo de ir parar na prisão, caso não se esolaresse tudo devidamente. Renita movia a cabeça e se recusava a falar. Finalmente, cedendo aos rogos da empregada, disse: — "Não foi Silvío. Foi Galvão, da Aeronáutica. Foi ele quem fez isso". Depois, revelou o número do telefone e o endereço de Galvão.

Enquanto eram adotadas medidas para a detenção do novo acusado, Galvão, a polícia detinha o rapaz de nome Sidney Moreira, residente no mesmo edifício da Avenida Mem de Sá. Sidney achava-se vestido exatamente como o homem que estivera no apartamento de Renita, segundo as descrições: terno azul e camisa sport, listrada. Além disso, o tipo do jovem correspondia ao do indivíduo que saíra dizendo que iria buscar as rodas do automóvel do pai. Não se traiu ele durante o interrogatório. Insistiu em que só conhecia Renita muito superficialmente. Suas relações não iam além dos simples cumprimentos.

Já perfeitamente lúcida, a vítima prestou amplas declarações às autoridades, acusando ainda Galvão, da Aeronáutica. Disse chamar-se ele Elba Galvão, e ser sargento pertencente ao Segundo Grupo de Caça. Conheceu-o há pouco, quando o estudante Silvío a deixara por uns dias, para ir a Poços de Caldas em férias. Tiveram vários encontros. No dia do crime, Galvão aparecera mais uma vez no apartamento. Chegara irritado, porque cruzara com Osvaldo Duarte dos Santos, que saía. Propôs-lhe viverem juntos, o que não foi aceito pela moça. Ela vivia com Silvío Pingitori e não o queria abandonar. Diante da negativa terminante, Galvão perdeu a cabeça e desferiu-lhe socos e pontapés, alucinado. Depois, dizendo que ela não viveria com mais ninguém, empunhou a machadinha e lhe desferiu os golpes na cabeça.

O sargento Elba Galvão foi detido. Afirma ser falsa a acusação da vítima. Frequentou-lhe o apartamento, realmente, mas não nutria por ela qualquer sentimento que o pudesse levar a praticar tal loucura. Nervoso, fumando cigarro após cigarro, insistiu na sua inocência. Sem álibi não satisfazia. Alega que na hora da agressão assistiu a uma partida de futebol. Regressou depois à casa. Mas não pôde citar uma só pessoa conhecida com quem se tenha avistado, enquanto se achava fora.

Domingo, dia 8, foi feita a acareação de Elba Galvão com Renita, no H. P. S. A moça reafirmou a sua acusação. Ele era mau, ciumento e alguma vezes lhe batia. A zanga se originara do encontro que o sargento ti-

vera com Osvaldo, à entrada do apartamento.

Junto do leito, Galvão se dirigia a Renita:

— Renita, então fui eu?

— Foi! Foi sim!

Elba Galvão mostrava-se indignado, dizendo que aquilo não passava de uma infâmia. Ao deixar o hospital, murmurava:

— Essa mulher é louca!

Depois da sua acareação com o militar, Renita se defrontou com Osvaldo dos Santos. Mostrou-se carinhosa com o rapaz, que dias antes acusara, segurou-lhe as mãos, acariciando-as. O delegado perguntou-lhe, então, se era aquele o rapaz que ia saindo do seu apartamento, quando chegara o Galvão. Ela confirmou. Era ele mesmo. Osvaldo negou. Não estivera no apartamento naquele dia. Mas Renita insistiu, dizendo que, por sinal, ele vestia um terno azul. O jovem nega ainda esse detalhe. No dia do crime, ele não só não estivera no apartamento, como não vestia um terno azul, e sim branco.

Essas e outras contradições levam à suspeita de que Renita está dissimulando. Seu procedimento é realmente estranho. Observou-se isto de maneira bem acentuada quando de sua acareação com o sargento da Aeronáutica. A princípio, manteve-se imóvel no leito, gemendo baixinho. Com aparente dificuldade começou a falar. Parecia fazê-lo com esforço. Mas logo após pôs-se a conversar animadamente e com desembaraço com a sua empregada.

Uma testemunha favorável a Galvão já apareceu. Trata-se do Sr. Salim Lauande, que voluntariamente compareceu à delegacia, para relatar que avistara o sargento, quando este regressava do campo de futebol, e que isto se verificara bem antes do anoitecer. O fato se dera na Rua Enéas Galvão, isto é, em local distante da cena do crime.

Impetrado "habeas-corpus" em seu favor, o sargento Elba foi posto em liberdade. Também em liberdade está o estudante Silvío, que se encontra munido de "habeas-corpus" preventivo.

Qual o mistério que se oculta por trás de todo esse emaranhado e, principalmente, da estranha conduta de Renita? É o que a polícia está ainda procurando elucidar.

IMIGRANTES A TRES MIL CRUZEIROS

(Continuação da página 46)

na n. 24, apartamento 601. Chegou ao Brasil em 14 de março de 1939, trabalhando inicialmente como garção no Hotel Imbetiba, em Macaé, Estado do Rio e, como não dispunha de recurso algum, recorreu à "União Beneficente", sita à travessa dos Barbeiros n. 6, sétimo andar, e que lhe indicara o referido hotel para trabalhar. Em princípios de 1940 abandonou o primitivo emprego vindo para o Rio, onde se fez empregado de escritório na "Ipro Ltda.", e posteriormente passou a trabalhar na Papelaria "Paul Nathan", sita à rua Alvaro Alvim n. 33, como arquivista e, mais tarde, cobrador, e onde justamente surgiu o primeiro caso.

O primeiro destalque

No dia 2 de julho de 1945, Walter Wolfgang Gottschalk deu seu primeiro "golpe" no Sr. Nathan. Acusado por este de haver se apropriado indebitamente da importância de Cr\$ 33.000,00, foi, entretanto, absolvido da ação judicial que lhe movera Nathan, por falta de elementos.

O grande "golpe"...

Tendo tomado o gostinho do dinheiro fácil, Walter não levou muito tempo para arranjar outra vítima, e esta veio na pessoa do cidadão norte-americano James Milton Smith, que lhe foi indicado pelo porteiro de um edifício sito à rua Domingos Ferreira número 92. Mais tarde encontrou sua futura vítima no Hotel Glória e, sabendo das dificuldades em que se achava Mr. James para conseguir um apartamento, prontificou-se a lhe arranjar um, o que foi feito, mediante a quantia de 15 por cento sobre o aluguel em favor de Walter. De fato, na avenida N. S. de Copacabana n. 1134, apartamento 1004, passou a residir Mr. James, pagando Cr\$ 2.500,00, tendo dado então ao intermediário Cr\$ 3.500,00, mil cruzeiros como sinal, e o restante após o contrato com o proprietário do referido apartamento.

Nessa altura, Walter adquirira as simpatias de Mr. James e, propôs-lhe então a formação de uma sociedade de "turismo", o que foi aceito, tendo o capitalista americano entregue Cr\$ 15.000,00 a Walter, para as despesas iniciais. Foi então fundada a "Brasalem Turismo Limitada", com escritório à av. 13 de Maio n. 23, salas 702 e 703, começando a funcionar em 20 de outubro do ano passado.

Como Mr. James não falasse português, passou então Walter a constituir um elemento de ligação, dizendo-se sócio da firma e até mandando imprimir cartões com esse título. Conseguiu posteriormente um agente da "Brasalem" em Berlim, na pessoa do Dr. Hermann Haennecke, residente à Secuferstrasse n. 3, Wansee, o qual, em troca dos serviços que prestava, recebia pacotes de alimentos enviados do Brasil.

Walter Wolfgang Max Gottschalk confessou ainda que, no Brasil, o Dr. Braz Pinho, funcionário da Biblioteca Nacional, residente à rua Inhangá n. 15, apartamento 4, terceiro andar, assumira o compromisso de mandar vir imigrantes dos países europeus, mediante a importância de "três mil cruzeiros", sendo Cr\$ 1.500,00 adiantados. Afirmou ainda

que o Sr. Braz Pinho servia como elemento de ligação com o Ministério das Relações Exteriores, e que, junto à Missão Militar Brasileira, certa vez, conseguira o embarque de uma família composta de quatro pessoas e mais duas isoladamente, tendo ele, Walter, pago ao mesmo, a quantia de Cr\$ 8.000,00.

Um "tiro" de 200 mil cruzeiros

Walter Gottschalk não teve pejo em confessar que, durante o tempo em que trabalhou na "Brasalem", recebera uma quantia aproximadamente de Cr\$ 200.000,00, de contribuições de pessoas aqui residentes, e que desejavam trazer seus parentes, não tendo mesmo prestado quaisquer contas a Mr. James, sob a alegação de que este nunca as exigira.

"Inocentemente" confirmou que permanecera trabalhando na "Brasalem" até o momento em que Mr. James Smith desconfiou da sua "honestidade", tomando-lhe então a chave do escritório e proibindo-lhe a entrada no mesmo.

Novos "golpes"...

Nesta situação, nada mais restou a Walter senão embarcar para São Paulo e tentar novos golpes, o que fez montando uma firma especialista na vinda de imigrantes europeus para o Brasil. A essa nova arapuca ele deu o nome de "Viktoria Turismo", alugando para tal a sala n. 402, do prédio n. 184, da rua Álvares Penteado.

O mais interessante de tudo está em que o espertalhão, ao receber as módicas contribuições dos interessados, empregava-as no pagamento do aluguel da sala, algumas contas da firma e correspondência da mesma.

Walter Gottschalk, vivia como um nababo. Pagava ele nada menos de Cr\$ 4.550,00 pelo apartamento em que reside. Ultimamente arrecadara a importância de Cr\$ 10.000,00 pela vinda de Adelheid Witte, Hans Waeker, senhora e filho Gorian, Sr. Gaertner, Hermann Haberland e Henrique Mehrlolz, sendo que esta importância, bem como os documentos respectivos, foram entregues ao Sr. Braz de Pinho, que tomou as necessárias medidas. Segundo suas declarações este último nunca lhe dera recibos das quantias recebidas, alegando porém precisar pelo menos de parte adiantada para pagar os funcionários do Itamarati que colaboravam com ele, Braz de Pinho. Finalmente, confessou que vendera uma máquina de escrever pertencente ao escritório da "Brasalem" a um Sr. Ceribello, tendo embolsado os 3 mil cruzeiros, produto da venda, para suas despesas pessoais.

Outros detalhes

Pouco a pouco, os policiais vão descobrindo novas falcatruas do perigoso chantagista. Numa carta endereçada ao Sr. Laury Conceição, Walter Gottschalk, fazendo uso do nome da "Brasalem", informa que poderá trazer da zona russa de ocupação o súdito alemão Germano Haberland. No final da carta diz que poderá ser elaborado um "plano" para a passagem do Sr. Haberland, da zona soviética para a americana, mas que tal travessia se daria por "conta e risco próprios", do Sr. Haberland. O que importa em dizer que, se o imigrante, durante a fuga, recebesse um balaço, éle, Walter, nada tinha com a "coisa". Apenas passaria um telegra-

ma para os parentes da vítima no Brasil, contando que o imigrante havia sofrido um "acidente" ao transpor as linhas de limite soviéticas.

Também foram encontrados em seu poder, milhares de envelopes, cujos endereços continham nomes de instituições religiosas e uma grande lista de nomes de súditos alemães residentes no Rio e São Paulo.

A Missão Militar Brasileira

Não resta dúvida de que ainda existem muitas pessoas de excessiva boa fé, e a prova disso está na facilidade com que Walter Wolfgang Gottschalk conseguia obter dinheiro de inúmeros incautos. A Missão Militar Brasileira, única encarregada do serviço de imigração de refugiados, nenhum onus exige dos imigrantes, e o Loide Brasileiro tem facilitado o pagamento das passagens, em módicas prestações, ou mediante garantias.

Portanto, não se justifica a intromissão de indivíduos da espécie de Walter Gottschalk, cujo único intuito, como já ficou definitivamente comprovado, era o de arrancar os últimos vinténs dos estrangeiros aqui residentes, ludibriados em sua boa fé, e amargurados com a situação que atravessam seus entes queridos na Europa faminta e flagelada.

GRUPE **TOSSE**

CESSATOSSE

O REMÉDIO INDICADO

PYRENOL - DIONINA - BELADONNA - BROMOFÓRMO
SENA DE PINHEIRO - BENZATO DE SÓDIO
BÁLSAMO DE TOLU - ÁGUA DE LOURO CEREA

DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADOR, TIBA - RIO

Bolsas de Matéria Plástica



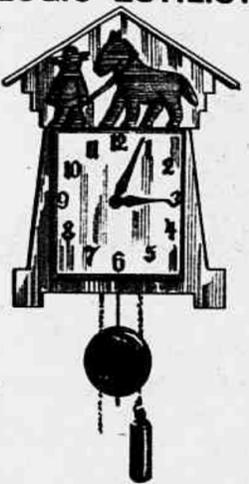
95 cm
32 cm



59 cm
20 cm

<input type="checkbox"/> CARRERAS Cr\$ 17,00	<input type="checkbox"/> P E T A
<input type="checkbox"/> PORTA-NÓDULOS Cr\$ 8,00	<input type="checkbox"/> AZUL MARINHO
<input type="checkbox"/> CINTO S. C. LARGO Cr\$ 15,00	<input type="checkbox"/> B R A N C A
<input type="checkbox"/> BOLSA P. CERRADA Cr\$ 99,00	<input type="checkbox"/> V E R M E L H A
INDICAR NO RESPECTIVO QUADRADO O OBJETO, A QUANTIDADE E A CÔR.	
Pedidos pelo reembolso postal	
<input type="checkbox"/> livre de despesas <input type="checkbox"/> Via Aérea, mais 20%	
MARCEL BEERENS	
Av. Nilo Peçanha, 12 - W/1019 - RIO	
Nome _____	Rua _____
Cidade _____	Estado _____

PELO REEMBOLSO POSTAL,
ADQUIRA, AINDA HOJE, UM
RELÓGIO ESTILÍSTICO



Todo de madeira envernizada, com 19 cm. de altura por 16 cm. de largura.

Preço excepcional:
Cr\$ 195,00

RENOLI LTDA.
RUA MEXICO, 31
6º AND. — GRUPO 601.

QUEDA DOS CABELLOS CABELLOS BRANCOS CASPA

JUVENTUDE ALEXANDRE

Elimina as causas da queda dos CABELLOS BRANCOS Faz cessar a queda dos CABELLOS

DIA A DIA

TERÇA-FEIRA — 10 DE AGOSTO DE 1948

Raros serão nesta temporada os dias como os de hoje, durante os quais só há configurações astrais benéficas. Será assim prudente aproveitar a parte da manhã para cumprir as tarefas que carecem decisão e força física. O meado do dia será favorável às questões de família e à tarde aos negócios que exigem bom senso, reflexão e tenacidade. Nasceram crianças sadias e de boa aparência, que terão muito bom caráter e um gênio alegre e amável. Elas se dedicarão principalmente às profissões mais variadas e ganharão muito dinheiro.

QUARTA-FEIRA — 11 DE AGOSTO DE 1948

A excelente configuração que o Sol formará hoje com Netuno promete-nos apenas muitos benefícios materiais, mas não nos dará nenhuma satisfação sentimental e nem do espírito. A excelente configuração acima favorecerá também as atividades de desinteressadas como a arte, a poesia e as empresas de beneficência. As crianças de hoje são inteligentes e sonhadoras. Têm uma grande independência espiritual e chegarão a ser ótimas escritoras e artistas de nome, principalmente nas artes plásticas. Morrem ainda moças.

QUINTA-FEIRA — 12 DE AGOSTO DE 1948

A benéfica influência de Júpiter dominará hoje todo o nosso sistema planetário, dando-nos sentimentos de bondade e de justiça, que nos

tornarão, a todos, pessoas de lealdade, incapazes de fugir a propósitos essencialmente honestos e altruísticos. O momento mais favorável do dia será o que transcorre entre as 11 horas da manhã e as três da tarde. As crianças que nascem hoje são inteligentes, obedientes e bem educadas naturalmente. Terão muita sorte nas carreiras para o serviço do Estado e gostam de mudar de residência.

SEXTA-FEIRA — 13 DE AGOSTO DE 1948

Venus apresenta hoje um excelente aspecto com Saturno, mas estes dois planetas são tão contrários um ao outro que não devemos confiar muito neste seu bom aspecto, certos de que só nos poderão dar, no mínimo, uma influência de melancolia e tristeza. O dia será, no entanto, muito favorável aos pedidos feitos às pessoas de idade e de sentimentos sérios. Nasceram pessoas naturalmente criteriosas e sérias, que saberão se sacrificar em benefício do próximo. Se tiverem bastante tenacidade chegarão a ter um brilhante destino nas artes dramáticas.

SÁBADO — 14 DE AGOSTO DE 1948

Podemos esperar hoje uma manhã cheia de atividade produtiva, pois os astros favorecem as profissões que requerem muita energia física, muito movimento e muita iniciativa. O mesmo não se dará nas ocupações sedentárias em que serão muito frequentes toda a sorte de contrariedades de serviço. Nasceram crianças com o espí-

rito alerta e curioso, que se interessam por tudo quanto se passa ao redor delas. A sua atividade lhes permitirá alcançar excelentes situações no comércio.

DOMINGO — 15 DE AGOSTO DE 1948

Os que trabalham conscienciosamente com amor e tenacidade serão favorecidos pelos astros, que requerem hoje muita energia física, muito movimento e bastante força material. Os que se ocupam unicamente de trabalhos sedentários, nas repartições onde a monotonia das horas que passam são pesadas, pensarão demasiado em namoros e bobagens. As crianças que nascem hoje têm o espírito alerta e curioso. Discípulos demasiados lerdos, apesar das qualidades acima mencionadas, carecem de muita energia para se libertar da preguiça.

SEGUNDA-FEIRA — 16 DE AGOSTO DE 1948

Os trabalhadores conscienciosos e tenazes são favorecidos hoje por um excelente aspecto que se forma entre Saturno e o Sol, o qual promete além disso aos cultivadores uma nova alta sobre os produtos de suas terras. Será prudente que não abusem, pois as demais configurações, mais ou menos malélicas, anunciam contrariedades nos amores e nos negócios. As crianças que nascem hoje não serão muito brilhantes, mas terão qualidades de caráter muito sólidas que lhes reservam muito êxito e uma prosperidade que alcançarão à força de um trabalho tenaz.

ATENÇÃO, SENHORES MÉDICOS...



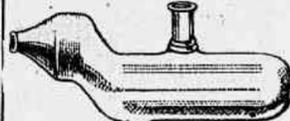
REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL
A DISPOSIÇÃO DA MEDICINA

MATERIAL CIRÚRGICO EM GERAL — MATERIAL QUÍMICO E DE LABORATÓRIO

DESPESAS DE PORTE POR CONTA DO CLIENTE



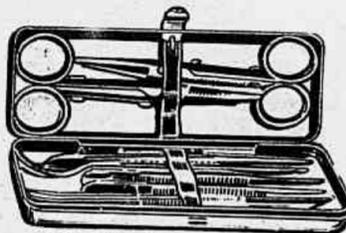
Lâmpada ultra-violeta, adaptável em qualquer suporte para lâmpada de 110 volts, 50 ou 60 ciclos 952,00



Conjunto para lavagem de olhos, nariz e ouvido. CR\$ 18,00



Comadres Jones Anatômica 120,00



ESTOJO DE EMERGÊNCIA

2 Bisturis; 1 Tesoura reta ponta romba; 1 Tesoura reta ponta fina; 1 Pinça de dissecação; 1 Pinça dente rato; 1 Pinça para ligadura; 1 Tentaculula; 1 Estilete agulhado; 1 Estilete abotoado. CR\$ 420,00



PINÇAS DE KOCHER Articulação Collin Francesa Reta de 13 cm. CR\$ 50,00 Curva de 13 cm. CR\$ 50,00



Termômetros Prismáticos em estojo de proteção Metálico CR\$ 22,00 Bakelite CR\$ 25,00



Aparelho Pressão a Mercúrio Original B D CR\$ 900,00



A B C Bisturi, tipo Collin, tamanho A B C. CR\$ 25,00

Temos grande Quantidade de Material Cirúrgico Francês e Americano em estoque.

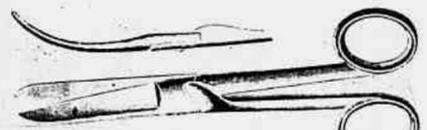
N. B. — Fornecemos Orçamentos sem compromisso.



Combinação de bolsa de água quente e irrigador completo. CR\$ 45,00



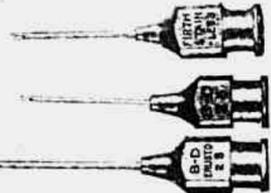
Saco de borracha para gelo em xadrez 35,00



TESOURA CIRÚRGICA Com Ponta Reta, de 13 cm. CR\$ 45,00 Com Ponta Curva, de 13 cm. CR\$ 48,00 Temos de todos os tamanhos



SERINGAS com êmbolo cilíndrico original americano 2 cc 25,00 3 cc 38,00 5 cc 45,00 10 cc 60,00 20 cc 68,00 50 cc 130,00



AGULHAS PARA SERINGAS Americanas, de aço inoxidável: 25 x 6 5,00 — 30 x 7 5,00 25 x 7 5,00 — 30 x 8 5,00 25 x 8 5,00 — 40 x 7 5,00 30 x 6 5,00 — 40 x 8 5,00



A lâmpada "Neo-Minin" adaptada numa cadeira para tratamento da região dorsal

NEO-MININ — Lâmpada para banhos de irradiação de infra-vermelho, portátil 110 Volts 250,00 220 Volts 260,00

Instrumental Ótico Ltda

AV. RIO BRANCO, 129 — 1.º, 2.º e 3.º RIO DE JANEIRO End. Teleg. "Instruótico" — C. Postal 3.678

Cultos ILUSTRES

SALES TORRES HOMEM

Cabe aos homens de Estado a observação do todo estatal assim como se tratasse de um maquinismo; não exageraremos mesmo dizendo que devem assemelhar-se os comportamentos dos homens que conduzem a máquina de Estado e os que fazem acionar o entrosamento de ferragens destinado à criação da força responsável pelo movimento do êmbolo no selo do cilindro. No entrosamento mecânico é inconcebível prosseguir na tentativa do trabalho se começa a pronunciar-se um defeito qualquer, sob pena de correremos ao encontro de perigos terríveis. No conjunto estatal o mesmo vemos dar-se e uma crise qualquer é bastante para indicar a necessidade de uma providência, a menos que queiramos deixar por terra a semente do jóio que poderá prejudicar o trigal. Entre outros tantos detalhes importantes

no funcionamento da máquina de Estado estão os problemas financeiros sem cuja solução nada poderá dar certo; a crise decorrente perturbará o trabalho e daí por diante tudo irá de mal a pior.

No Brasil antigo tivemos vários períodos de atenção cuidadosa voltada para esses problemas, havendo mesmo uma fase historicamente denominada a dos ministérios financeiros. É aí que vamos encontrar como figura de primeira grandeza o vulto inconfundível de Francisco de Sales Torres Homem.

Integrando gabinetes ministeriais como o de Itaboraí, Sales Torres Homem tinha, como por assim dizer, a responsabilidade total do caso financeiro. Dentro da terminologia moderna, nós chamaríamos esse grande brasileiro um técnico de finanças. De fato assim o era e para Sales Torres Homem essa questão não tinham segredo, atacando-as com segurança e probidade.

Desde cedo manifesta-se Torres Homem um destinado ao estudo destas questões com a diferença apenas de que, na mocidade e nos arroubos da teoria, ele se fez autor de rebeldia irreverente. Este teria sido o homem do tempo em que escrevera o "Timandro". A experiência, resultante do trato diário com os imprevistos da vida prática, remodelam o autor revolucionário, em breve o parlamentar se torna paradigma de teoria aliada à prática. Filho de muito boa gente do Estado do Rio, Torres Homem tinha fortuna construída na lavoura açucareira. Podemos mesmo dizer que Torres Homem está entre os que não passavam indiferentes às necessidades alheias.

A ciência do Direito, as sutilezas da filosofia, os rebuscamentos literários e os mistérios da imprensa são setores diferentes em que apreciamos Sales Torres Homem agindo com a segurança de mestre.

Sua obra de financista assim também a de orientador dos negócios públicos são as especialidades que lhe asseguram lugar na história nacional. Quase ninguém o aprecia senão por este aspecto; nos outros, por nós assinalados, ele também foi grande.

Seu próprio título nobiliárquico, o de barão de Inhomirim não logrou superar o nome e mesmo o título de financista.

O nordestino Estado do Rio Grande do Norte honra-se ainda hoje de o ter tido como um de seus proventos representantes no Senado.

A NOITE ILUSTRADA

Empresa A NOITE

ANO XVII — N 1015

Diretor — Gil Pereira Gerente — Almerio Ramos

Redação e Oficinas PRAÇA MAUÁ 7

RIO DE JANEIRO

Telefone 23-1910 — Ramal 10 — Sala 307 PUBLICA-SE ÀS TERÇAS FEIRAS

PREÇO DE VENDA AVULSA PARA TODO O BRASIL Cr\$ 1,50

ASSINATURAS

Para o Brasil, países do Convênio Panamericano, Espanha, Portugal e Colômbia

1 ano Cr\$ 70,00 6 meses Cr\$ 40,00



Espôsas e industriários procuram o Ambulatório do S.E.S.I., em Belo Horizonte, em busca de instruções e medicamentos para os seus filhos.

COMO SURGE UM SESI EM TERRITÓRIO NACIONAL

QUANDO A MODESTIA DO MINEIRO ENCOBRE UMA OBRA DE VULTO COM O SINGELO TÍTULO DE "AMBULATÓRIO" — REFORMA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL — HARMONIA ENTRE PATRÕES E EMPREGADOS — NADA DE GRAÇA — UMA TAXA MÍNIMA PARA UM MUNDO DE SERVIÇOS MÉDICOS, JURÍDICOS E SOCIAIS

★
Reportagem de Edmar Morel



Exame de metabolismo no Ambulatório do S.E.S.I., em Belo Horizonte, uma das organizações médicas mais completas do país.

Ambulatório, no sentido exato da palavra, quer dizer "hospital onde não se tratam senão doentes que caminham por seus pés".

Milhares de mineiros passam, diariamente, pela rua Tupinambás — uma das mais centrais de Belo Horizonte — e vêem um imenso letreiro dominando a fachada de um prédio, anunciando: "Ambulatório do Serviço Social da Indústria".

A instalação de um simples ambulatório deve ser motivo de satisfação pública. O mineiro, é, por tradição, um brasileiro que fala pouco e é excessivamente modesto.

Na verdade, aquele ambulatório é um verdadeiro Instituto de Diagnóstico, funcionando em estreita colaboração e entrosagem com outros serviços médicos, sociais e jurídicos, tudo em benefício dos trabalhadores em indústria de Minas Gerais, em número de 30.000, só em Belo Horizonte.

É sabido que o Serviço Social da Indústria, mais conhecido pela abreviatura de S.E.S.I., foi criado pela Confederação Nacional da Indústria, com a finalidade de estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades semelhantes, como sejam pesca, transportes, etc.

REFORMADA A ASSISTÊNCIA SOCIAL

Assistência social não consiste em caridade individual. É o próprio presidente da C. N. I., Sr. Euvaldo Lodi, quem proclama aquele conceito, quando afirma:

"Da caridade individual espontânea, ocasional e desorganizada, passou-se, já em fins do século XVIII, à caridade social organizada. Surge então o grande movimento de organização de caridade social e de instituições de benemerência que floresceu através de todo o século XIX.

A grande fonte inspiradora desse movimento foi a Igreja Católica, que sempre zelou pelos desamparados e pelos membros menos favorecidos do seu rebanho social. E através do idealismo social que criou, formando o espírito filantrópico, fez surgir leis de assistência à pobreza e ao operariado, emitidas durante o curso de todo o século XIX.

Mas a caridade social organizada foi apenas uma experiência social de alta benemerência, cujos resultados ficaram muito aquém da expectativa.

Nas novas condições de vida geradas pela revolução industrial surgiram proble-

mas sociais até então desconhecidos. O desemprego e os salários do baixo nível, os acidentes de trabalho, as doenças profissionais, as condições anti-higiênicas de trabalho e esgotamento, a desnutrição, as habitações impróprias e congestionadas, tornaram-se riscos sociais aos quais ficaram sujeitos grandes contingentes da população, precisamente os que mais diretamente interessavam à economia social.

O proletariado, inspirado pelos instintos de auto-conservação e defesa, passou a lutar por um programa de reivindicações de justiça social.

Dentro dessa nova mentalidade de classe militante na cruzada de seus direitos, qualquer assistência ou socorro com a expressão de caridade ou filantropia passou a ser recebida como humilhação.

A nova mentalidade do proletariado não mais se conformava com gestos generosos de caridade ou filantropia. Impunha-se, portanto, um novo sistema para observação e solução dos problemas sociais criados pelo industrialismo. Era indispensável eliminar o mal estar do proletariado, de forma sistemática, racional e organizada. Era necessário, pois, penetrar na análise científica de suas causas. Tornava-se urgente adotar um programa previdente e construtivo de saneamento social. Por fim, surgiu a nova técnica que sendo fundamentalmente humanitária, se apresentava ao mesmo tempo objetiva, racional, metódica e esclarecedora, servindo de ponto de ligação e centro de inspiração das classes sociais em conflito".

Neste resumo do programa social, o Sr. Euvaldo Lodi traçou de maneira corajosa e clara, o roteiro do S.E.S.I., com jurisdição em todo o Brasil.

COMO SURTIU O S.E.S.I. EM MINAS GERAIS

Minas Gerais, com seus 7.000.000 de habitantes, dos quais 150.000 empregam atividades em estabelecimentos industriais e transportes, necessitava dos serviços sociais do S. E. S. I., cujas atividades foram iniciadas na terra montanhosa com a realização de um Curso Intensivo para a formação de Auxiliares Sociais.



Jovens industriários procuram o S.E.S.I. em Belo Horizonte, em busca de assistência social.

Para tanto, foram selecionadas 36 moças de 122 candidatas em nove núcleos industriais: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Sabará.

Nova Lima, Uberaba, Itajubá, Cataguazes, São João del Rei e Lavras.

O referido curso teve início em setembro de 1947 e foi organizado pela Escola de Serviço Social da Capital. Estendeu-se a maio do corrente ano, contando em seu término com 21 auxiliares sociais. Estes elementos uma vez suficientemente treinados voltarão às suas respectivas cidades, nas quais em futuro próximo o S.E.S.I. pretende instalar serviços, de acordo com suas necessidades mais prementes.

Simultaneamente, foram distribuídas vinte bolsas de estudo para a Escola de Enfermagem Carlos Chagas a fim de que providenciasse com a possível urgência um grupo de enfermeiras para integrarem os serviços de enfermagem.

Preparado o material humano para o trabalho, organizaram-se as Divisões de Assistência Social e Serviço Social para darem início aos serviços assistenciais do S.E.S.I. em Minas Gerais.

O campo de ação para uma e outra deveria ser, como é evidente, condicionado às conclusões de Pesquisas Sociais que fornecerão dados seguros sobre as necessidades reais do operariado.

A verdadeira assistência social para obter resultados eficientes, precisa ser feita de

maneira científica e no mais alto sentido técnico.

Preparado o material humano para iniciar uma obra de vulto, até então desconhecida no país, o S.E.S.I. instalou em Belo Horizonte um agrupamento de serviços médicos, dentários, jurídicos, sociais e de enfermagem, intimamente ligados.

Em qualquer lugar do país ou mesmo no estrangeiro, a referida organização jamais seria conhecida por Ambulatório. Mas o mineiro, modesto e que gosta de trabalhar sem estardalhaço, preferiu aquele nome que lembra, geralmente, uma sala de espera com um banco de madeira, um enfermeiro fazendo curativos, um médico receitando vermífugos e uma mocinha preenchendo um formulário.

A OBRA DO AMBULATÓRIO

Todo o primeiro andar de um grande edifício, à rua Tupinambás, serve de sede aos serviços do S.E.S.I., funcionando os seguintes serviços: clínica médica, clínica cirúrgica, ginecologia, obstetria, pediatria, oftalmologia, dermato-sifilografia, cardiologia, laboratório clínico e radiologia.

No setor dentário vêm-se serviços de clínica, radiologia e prótese.

Estão em pleno funcionamento os serviços jurídicos e sociais, serviço médico social com o estudo, diagnóstico e tratamento dos casos médico-sociais, enfermagem, curativos e in-

jeções, banhos de luz, infra-vermelho e diatermia.

Desde 1.º de maio do ano corrente, o S.E.S.I. assumiu a direção virtual dos Serviços Assistenciais das Escolas de Aperfeiçoamento do SENAI em Belo Horizonte, Juiz de Fora, Sabará, Nova Lima e Uberaba, com um total de 1.300 alunos menores.

Atualmente, mantém o S.E.S.I. nestas Escolas, os seguintes serviços: médico, enfermagem, dentário, alimentar, serviço social escolar, orientação das atividades referentes à educação física.

No setor médico atua: exames clínicos, abreugrafia, reação sorológica para sífilis e exame de fezes, como rotina obrigatória. Tratamento das verminoses, das anemias e dos sífilíticos.

No setor dentário: assistência integral.

No setor alimentar: fornece merendas à base de leite, pão e frutas.

No setor de Serviço Social, o S.E.S.I. estudou e programou um vasto plano de ação de maneira a atender o menor dentro da Escola, no Lar e no Trabalho, a fim de conseguir o seu objetivo: maior rendimento das Escolas, melhor formação e maior número de técnicos para a Indústria. Já estão também em funcionamento o setor de "Pesquisas Sociais". Como primeiro trabalho, o S.E.S.I. realizará, simultaneamente, uma pesquisa "Padrão de Vida" em torno de todos os operários de Belo Horizonte e uma outra com o objetivo de conhecer a cidade de Belo Horizonte, seus elementos característicos, recursos, possibilidades e problemas sociais que apresenta.

Quanto ao programa para trabalhos a serem realizados, existem planos estudados. O primeiro se refere à instalação de uma Maternidade em Nova Lima. Cumpre assinalar que esta cidade conta com um grande Ambulatório Médico mantido pela Caixa de Aposentadoria e Pensões, razão porque decidiu-se pela criação de uma Maternidade e não por um Ambulatório. Será instalada em prédio construído para o mesmo fim e que o S.E.S.I. arrendará. O contrato respectivo já foi assinado. A concorrência do material para aparelhamento está sendo julgada esperando-se que esteja em funcionamento dentro de 120 dias. Terá capacidade para atender 500 partos por ano.

É pensamento estender-se a Assistência Dentária a inúmeras cidades do interior. As duas primeiras em Barão de Cocais e São João del Rei já estão com os consultórios encomendados.

Mas o S.E.S.I. não ficará com estas realizações apenas. Sua obra continuará, de muitas formas, procurando a melhor solução para os problemas dos nossos trabalhadores. O que foi narrado em linhas acima, embora de maneira sintética, é apenas, uma etapa do S.E.S.I. em Minas Gerais.

Esta reportagem serve, também, para mostrar ao público como é feita a expansão do S.E.S.I. no território nacional, sem grandes alardes.

Fosse um trabalho mais longo, em forma de livro, poderia ser precedido com estas palavras do Dr. Castro Barreto:

"Divulgando tal obra, que enaltece o valor e a necessidade do 'Serviço Social na Indústria' como meio de criar e manter clima favorável ao maior desenvolvimento da produção, assegurando a harmonia entre patrões e empregados, fazendo com que a todo direito corresponda um dever, conciliando os interesses do Capital e do Trabalho, entende o S.E.S.I. estar dentro de sua finalidade — 'Pela Paz Social do Brasil'".



Assistência social não é um obulo. E por isso o industrialista paga gostosamente uma taxa mínima para receber a mais completa assistência social até então conhecida em Minas Gerais.

OBSTÁCULO IMPREVISTO

(CONTO DE JACQUES CONSTANT)



ALTO, costas largas, olhar severo, sobancelhas espessas e negras, Jayme Ackerman penetrou no salão inundado de luz. Não teve que procurar a dona da casa, a senhora Monval. Ela o havia visto entrar e se dirigia a ele. Saudou-a distraidamente e parecia apenas desvanecido pela excessiva amabilidade dessa mulher bonita. Desde algum tempo, Jayme aprendera a pôr de quarentena estas exageradas e frequentes manifestações de carinho. Sabia que ligavam menos à sua pessoa, que à sua imensa fortuna.

De pé, diante do piano de cauda, uma senhora obesa e muito decotada, cantava uma ária de Mozart, que, parecia, ninguém escutava. Jayme percorreu com a vista a assistência e, de pronto, um sorriso suavizou o golpe metálico daquele olhar: acabava de descobrir a senhora Vrocourt. Era a ela que procurava, e por ela viera à casa da senhora Monval. Contemplou-a por um momento. Sem dúvida, sentiu ela que alguém a olhava. Dirigiu-se até ele e lhe atirou toda a luz de seus grandes olhos negros, engastados no rosto de deusa...

Deslizou-se até ela, inclinou-se e beijou ternamente os dedos longos e finos que ela lhe estendia:

— Angélica, murmurou — venho dizer-te, uma vez mais, que te quero e que não posso viver sem ti.

— Vê-se que és o habitual tirano e que nada resistes à tua vontade. Porque não cediste imediatamente ao teu capricho, julgas amarme. Quantas outras, antes de mim, já foram alvo de teus galanteios?

— Angélica, não zombes de um sentimento que é mais forte que eu, da paixão que se apossou de mim. A nenhuma das mulheres que conheci tenho querido como a ti, com abstração de todas as outras.

— Mas, meu querido amigo, deixa-me respirar, ver claro dentro de mim mesma. Sabes, além disso, que não sou mulher de cinco ou sete. Abomino os encontros furtivos e as entrevistas secretas. Se chegasse a ser tua, se-lo-ia como mandam meus princípios.

— Assim é como te quero.

— O único mal é que te esqueces de meu marido.

Jayme cerrou os punhos.

— Ah! Esse!

— "Esse" é um moço bom e leal, que te proíbo menosprezar.

— Angélica, tu o amas?

— Sim.

— E se ele mesmo aceitar o divórcio?

— Como és louco!

Estas últimas palavras, pronunciadas com um sorriso muito doce, equivaliam a uma espécie de assentimento.

Jayme retirou-se do lado de Angélica e imediatamente começou a localizar Andrés Vrocourt.

Encontrou-o no salão de jogo. Era um rapazola de vinte e sete anos e simpático. Era arquiteto e na sua profissão poderia ter feito melhor carreira se não lhe faltasse um pouco de decisão e muito espírito de negócio. Além disso, demasiadamente confiado.

Acercou-se dele e, com voz áspera, lhe disse:

— Vrocourt, preciso falar-te.

Sentaram-se sobre o divã e, à queima-roupa, o homem de negócios iniciou seu jogo de cartas à vista.

— Você sabe — disse — que quando resolvo uma coisa, faço-a por qualquer preço. Surpreendido do começo, Andrés olhou-o estupefacto.

— Note-se — continuou — quando me decidi a adquirir ações da "Companhia Insular del Caucho", Rosenfold tratou de resistir-me. Em três meses o fiz quebrar. Outro exemplo: havia na ilha de Amboine um governador que atrapalhava e travava uma de minhas explorações. Nem as ofertas nem as ameaças produziram êxito: uma manhã, encontraram-no morto em sua casa. Compreendeu, Vrocourt?

— Aonde quer ir você com seus rodeios? — Provar-lhe que é perigoso cruzar meu caminho. Agora ao assunto: quero Angélica, sua mulher, e me entrou na cabeça que, no menor espaço de tempo que marca a lei, seja minha mulher.

— Angélica está a par de sua... proposta?

— Sim.

— Se ela implora minha proteção contra você, nada, nem ninguém poderá, tomar-ma. Mas, se prefere sua fortuna à minha juventude e ao meu carinho...

— Quais são suas condições?...

— Ah! Já saltou a raposa! Quem pensa você que eu sou? Há muitas coisas que o seu dinheiro não pode comprar. Por exemplo: a juventude que eu tenho e que você há muito perdeu.

O jovem acendeu um cigarro, voltou-lhe as costas e retirou-se...

O homem de negócios esperou que se perdesse de vista, para abordar Angélica.

— Tudo vai bem — disse-lhe com uma mistura de ternura e império. — Amanhã, às três horas, esperar-te-ei na esquina da Condição. Partiremos para Douville, onde me espera meu iate. E navegaremos, logo, ao acaso, para onde nos leve nosso destino...

— Meu amigo, não lhe disse ainda que

(Continua na página 32)



PERFUME "RIAJ"

SUPREMA CRIAÇÃO DE NOVITEX

3 PAÍSES concorrem para sua realização: Da FRANÇA: A idéia, a fórmula, o preparo; Da SUÍÇA: O segredo de sua fixação; Da INDIA: A essência, e aroma misterioso dos marajás.

RIAJ — O aroma impressionante, misto de elegância e bom gosto, preparado em 2 tonalidades distintas:

N.º 1: Suave e delicado, para Senhoras; N.º 2: Séco e discreto, para Cavalheiros.

PELO REEMBOLSO POSTAL

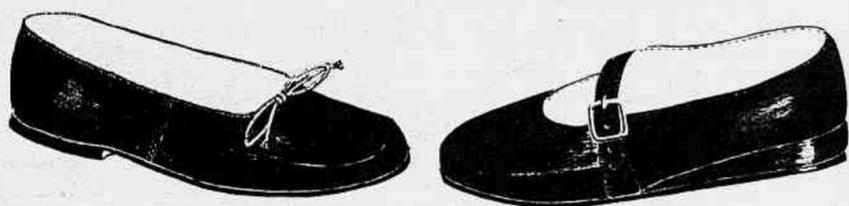
A FEIRA POSTAL

Av. Marechal Floriano, 67 — RIO DE JANEIRO
Peço enviar-me 1 vidro RIAJ N.º ao preço de Cr\$ 75,00 mais Cr\$ 3,00 de porte.

NOME
RUA E N.º
CIDADE ESTADO N.º

UMA LUYA NO PÉ

A MAIOR NOVIDADE EM CONFÓRTO E DURABILIDADE



MOD. N. 1.033 — CR\$ 105,00

MOD. N. 1.045 — CR\$ 110,00

forração de carneira e solado firme. Côres, tanto em pelica como em camurça ou búfalo branco (azul marinho, marron, sangue, âmbar, preto e verniz). O mesmo preço em saltos 1 1/2, 2 1/2 e 3 1/2.

Remeta o endereço certo (nome, rua, número, cidade e Estado onde mora), fazendo sua encomenda pelo REEMBOLSO POSTAL ao

EMPORIO RIO GRANDE

Rua Regente Feijó, 45 — Loja — Rio de Janeiro

A RÉGUA DE CÁLCULO PARA AS ESCALAS SISTEMA "DE MEDEIROS"



De aplicação prática para resolver com rapidez e absoluta precisão os problemas que se referem às escalas gráficas. Facilita a confecção de plantas, mapas, esboços, leituras de grandezas em escalas, transposição de escalas, etc. Inclui as escalas logarítmicas fundamentais para resolver multiplicações, divisões, multiplicações sucessivas, multiplicações combinadas com divisões, proporções, regras de três simples e compostas, percentagens, quadrados, raízes quadradas, cubos, raízes cúbicas, quartas e sextas, extração de logaritmos comuns e neperianos, cálculo de potências inteiras ou fracionárias, áreas de círculos, volumes de cilindros, perímetros e áreas de figuras planas, áreas e volumes de sólidos, conversão de medidas, etc. Possui as escalas: gráficas: 1:20, 1:25, 1:33 1/3, 1:50, 1:75, 1:100, 1:125, 1:150, 1:200, 1:300, 1:400, 1:500 e todas aquelas que são múltiplas ou submúltiplas destas; logarítmicas: L, A, C, D, K; uma escala de polegadas (a) em bordo chanfrado, e um triplo-decímeter graduado de 1/2 em 1/2 mm. — Possui ainda um cursor de ampla visão, dotado de ponteiro, com três traços de referência; dois fixadores para o compasso e um fixador lateral para a lingueta. — Fabricação Arquimedes

Preço único em todo o Brasil: CR\$ 450,00 — Com estojo e livro de instruções.

ACEITO REVENDEDORES NOS ESTADOS

Pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL a: J. MEDEIROS JOR.

Caixa Postal, 111 — Rio de Janeiro

Registros de DIPLOMAS

Serviço eficiente — mediante Procuração

- Análise de Produtos - Informações completas sobre qualquer assunto
- Fiscal Econômico - Contábil - Perícias - Administração - Seguros - Compra e venda de prédios, Sítios e Fazendas.

A CONTROLADORA FISCAL

Av. Alta. Borsoi, 97 - 10.º andar - Salas 1010 e 1012
Tels. 22-8061 - 22-7508
RIO DE JANEIRO

Associação de

Dr. José Alves de Moura Bastos

As vitaminas "A" e "D" são elementos indispensáveis ao organismo humano

Como resultado de constantes pesquisas, surgiram as dráguas fortificantes BONOLEO, um preparado à base de vitaminas "A" e "D" extraídas de puro óleo de fígado de bacalhau, associadas a outros elementos de notável ação tônica e reconstituinte.

BONOLEO é especialmente indicado nos casos de debilidade geral, anemia, falta de apetite, na convalescência e demais estados de fraqueza, onde se torna necessário o uso de um fortificante reconstituinte.

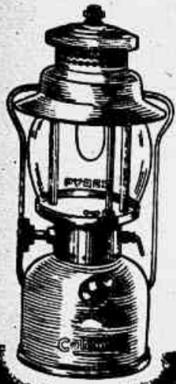
BONOLEO é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Produtos Veroterápico. Rua Clarice Índio do Brasil n. 39 — Rio.

AO PÚBLICO DO INTERIOR



DIRETAMENTE DAS MANUFATURAS *escreva pelo* REEMBOLSO POSTAL
 ESCOLHA O QUE DESEJAR, FAÇA HOJE O SEU PEDIDO E PAGUE O FREIO SÓMENTE QUANDO RECEBER A SUA ENCOMENDA

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO



A maior maravilha em iluminação

Lanternas Coleman À QUEROSENE N.º 249

Fôrça de 300 velas. Luz abundante e econômica. Resistentes à chuva e vento. Com globos PIREX, resistentes ao calor. Agulha limpadora automática. Consumo de 1 litro para 16 horas. Util para qualquer fim de iluminação.

PREÇO: CR\$ 350,00 — Pelo Reembolso mais CR\$ 20,00

Unicos distribuidores
CASA TITUS Av. Marechal Floriano, 146
 Tels. Loja: 43.7885 e 23.1065 - RIO

CANETAS TINTEIRO

PARKER



"51"
 CAPA FOLHEADA A OURO CR\$ 450,00
 CAPA PRATEADA CR\$ 375,00



VACUMATIC MODELO JUNIOR CR\$ 150,00

Remessa rápida, via aérea, sem despesas para o comprador
 Pedidos à: **METROPOLE VENDAS** - Rua do Rosário, 159-Rio

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO

NOVO

ESTOJO B-8

REUNINDO TRÊS
 MAQUINAS EM
 UMA

GRAMPEADOR BOSTITCH

PEDIDOS PELO RE-
 EMBOLSO POSTAL
 SEM AUMENTO DE
 PREÇO.



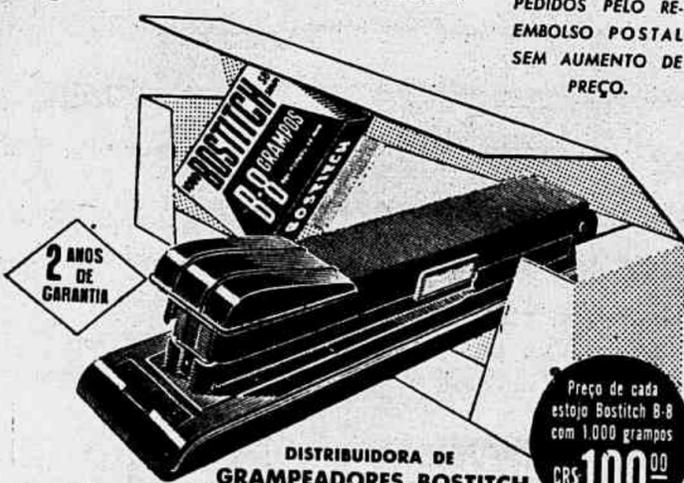
GRAMPEADOR - Grampeia 50 folhas de papel fino, ou 20 de papel grosso, sem o menor esforço.



ALICATE - Retirando-se a base, funciona como um perfeito alicate.



PREGADOR - Prege avisos e cartazes, dispensando o uso de percevejos ou tixas.



DISTRIBUIDORA DE
GRAMPEADORES BOSTITCH
 RUA MIGUEL COUTO, 106 - TEL. 43-7612 - RIO DE JANEIRO
 CAIXA POSTAL 5260

Preço de cada
 estojo Bostitch B-8
 com 1.000 grampos
CR\$ 100,00

TECIDOS

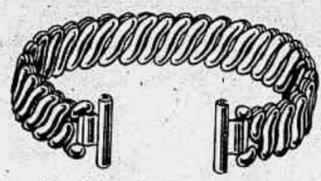
CASIMIRAS corte desde CPS 120,00
 TROPICAIS " " CRS 160,00
 LINHOS metro " CRS 32,00
 JERSEY DE LÃ — Largura 1,40
 (22 côres modernas) corte c/ 2,20 CRS 120,00
 LINHOS ESTRANGEIROS — CASIMIRAS E TROPICAIS "AURORA"
 As despesas correm por conta do comprador.
 Aceitamos Representantes em tôdas as cidades do Brasil.

Tecidos Heller S/A

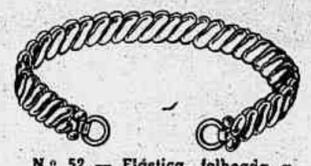
RUA DO SENADO, 54 — ESQUINA DE GOMES FREIRE
 RIO DE JANEIRO

PULSEIRAS PARA RELOGIOS

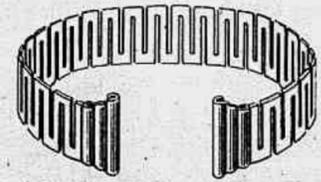
AJUSTAVEIS EM QUALQUER MODELO DE RELOGIO E MEDIDA DE PULSO



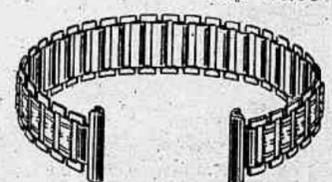
N.º 51 — Elástica, folheada a ouro, com fundo de aço inoxidável, para relógios de homem.
 CR\$ 160,00



N.º 52 — Elástica, folheada a ouro, com fundo de aço inoxidável, para substituir o cordonet nos relógios para senhora.
 CR\$ 160,00



N.º 53 — Aço inoxidável, para relógios de homem.
 CR\$ 46,00



N.º 54 — Cromada, para relógios de homem.
 CR\$ 38,00

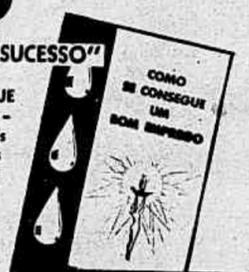
Remessa rápida, via aérea, sem despesas para o comprador.
 Pedidos à: **METROPOLE VENDAS** - Rua do Rosário, 159-Rio

LIVROS



Preço Cr\$ 15,00

"LIVROS QUE APONTAM O CAMINHO DO SUCESSO"
PARA TER SAÚDE PERFEITA — Se fosse possível comprar saúde, quanto daria V. por ela? De fato, que vale a vida sem saúde? Pois aqui está um livro que lhe dará informações preciosas sobre o modo de aumentar ao máximo sua vitalidade e sua resistência orgânica, de obter aquela plenitude de vida que traz a legítima alegria de viver.



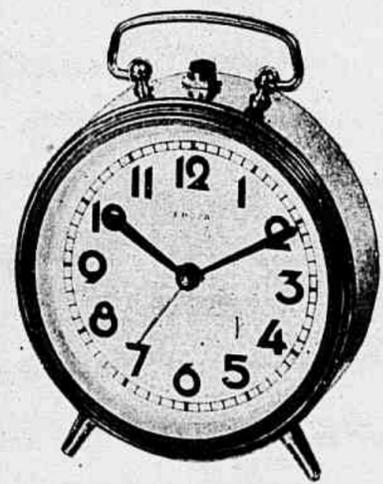
Preço Cr\$ 10,00

COMO SE CONSEGUE UM BOM EMPREGO — Porque algumas pessoas obtêm bons empregos e outras lutam sempre em posições ingratas, com salários pequenos? Não é só por terem sorte. Este livro mostra que há outras razões e lhe proporciona a oportunidade de as utilizar em seu proveito. É um livro cuja leitura pode mudar o rumo do seu destino.

E. M. ARRUDA - RUA BARBOSA DA SILVA 119 - RIO DE JANEIRO

DESPERTADORES

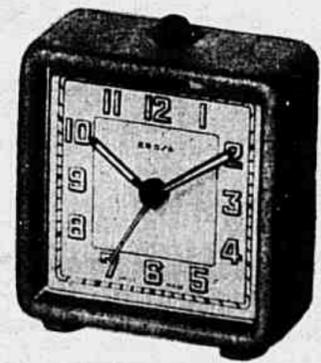
DESPERTADORES SUIÇOS POR PREÇOS POPULARES!



N.º 20 CR\$ 110,00



N.º 21 CR\$ 100,00



N.º 22 CR\$ 100,00



N.º 23 CR\$ 120,00

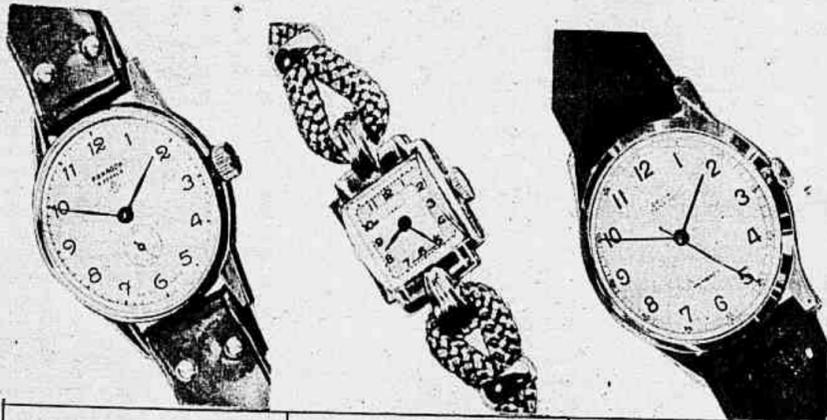
Pedidos à: **METROPOLE VENDAS**
 Rua do Rosário, 159 — Rio de Janeiro

ATENÇÃO: Os preços acima marcados estão livres de despesas de remessa. — Ao fazer o seu pedido escreva com clareza o seu endereço completo: Nome, Rua, Cidade e Estado.
 PÁGINA ORGANIZADA POR METROPOLE VENDAS — RUA DO ROSÁRIO, 159 — RIO

AO PÚBLICO DO INTERIOR

Compre pelo REEMBOLSO POSTAL
DIRETAMENTE DAS MELHORES CASAS DO RIO PARA TODO O BRASIL
ESCOLHA O QUE DESEJAR, FAÇA HOJE O SEU PEDIDO E PAGUE AO CORREIO SÓMENTE QUANDO RECEBER A SUA ENCOMENDA!

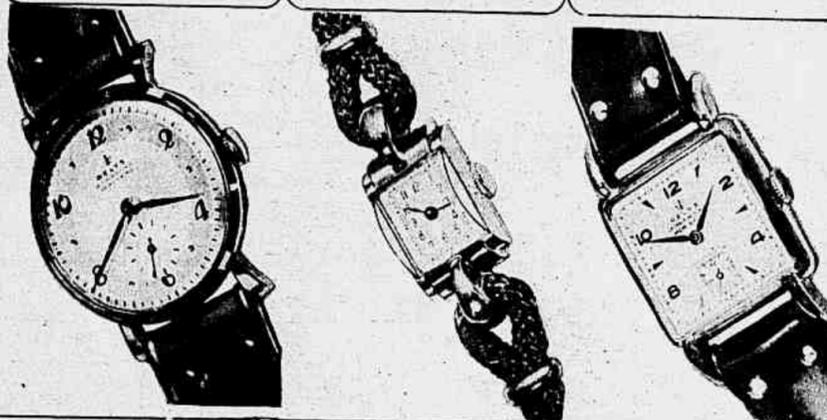
RELÓGIOS



N.º 611 - Suíço, cromado, para homem, com 4 rubis, vidro alto, cordonet de seda, distinto e moderno. preço baixo.
CRS 160,00

N.º 619 - Suíço, cromado, p/senhora, com 5 rubis, vidro alto, cordonet de seda, distinto e moderno.
CRS 270,00

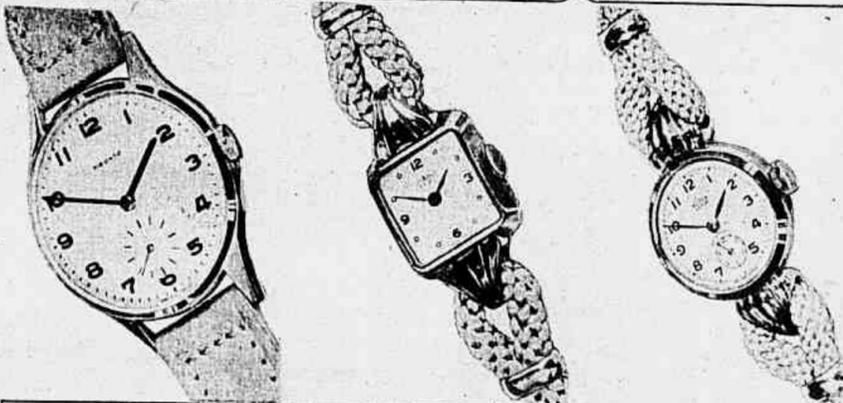
N. 630 - Suíço, cromado, para homem, com 15 rubis, antimagnético, preço excepcional.
CRS 295,00



N. 635 - Suíço, com 15 Rubis, antimagnético, para homem, frente folheada a ouro, fundo de aço inoxidável.
CRS 320,00

N.º 624 - Suíço, folheado a ouro, com 5 rubis, vidro alto, cordonet de seda, estilo moderno.
CRS 350,00

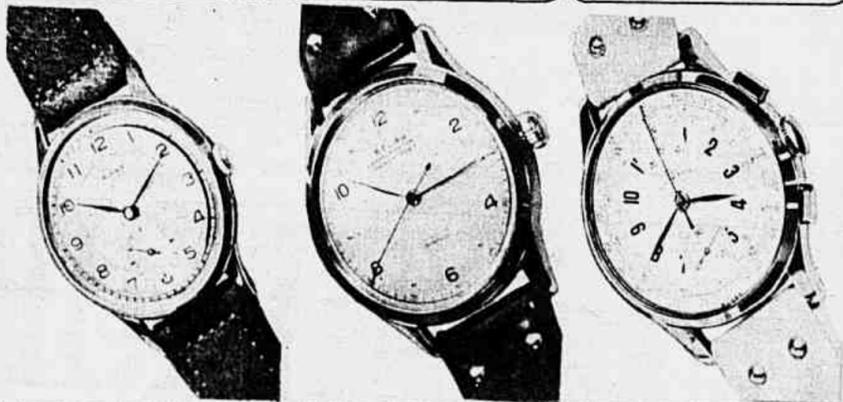
N. 631 - Suíço, folheado a ouro, com 15 rubis, antimagnético, vidro alto, para homem ou senhora, elegante e moderno.
CRS 360,00



N. 632 - Suíço, folheado a ouro, para homem, com 15 rubis, fino, de alta qualidade, preço baixo.
CRS 380,00

N. 634 - Suíço, folheado a ouro, com 15 rubis, vidro alto, cordonet de seda, ótima qualidade.
CRS 480,00

N. 638 - Suíço, folheado a ouro, com 15 rubis, antimagnético, cordonet de seda, novo modelo em grande moda.
CRS 490,00



N.º 629 - BIRMA, sempre certo, folheado a ouro, d/homem, com 15 rubis.
CRS 520,00

N. 625 - Automático (dá corda com o movimento do pulso), antimagnético, antichoque, impermeável, com 17 rubis, inteiramente de aço.
CRS 650,00

N. 636 - Cronógrafo Suíço, registra o tempo, distância e velocidade com absoluta precisão, 17 Rubis, folheado a ouro.
CRS 680,00

REMESSA RÁPIDA, VIA AÉREA, SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR

PEDIDOS À: **METROPOLE VENDAS**

RUA DO ROSÁRIO, 159 - Loja - RIO DE JANEIRO

ACEITAMOS REVENDEDORES EM TÓDAS AS LOCALIDADES DO INTERIOR

ARTIGOS ESPORTIVOS



Superball

Oferta Especial:
BOLAS SUPERBALL

FUTEBOL:	
N.º 1	Cr\$ 60,00
N.º 2	65,00
N.º 3	70,00
N.º 4	85,00
N.º 5	100,00
qual. "C"	130,00
"B"	140,00
Extra	160,00
Duplo "T"	170,00
VOLLEYBALL:	
Of-Branca	125,00
Of-Cromo	115,00
BASKETBALL:	
Of-Extra	180,00
CHUTEIRAS:	
Bico duro, traves de sola, par..	75,00
Inteiriças, forradas	90,00
Bico mole, flevíveis, t. fibra ...	90,00
MEIAS FUTEBOL:	
Algodão, tipo Inglês, par	15,00
Algodão e lã, tipo Inglês, par	18,00
Pura lã, tipo Inglês, par	40,00
JOELHEIRAS:	
Elásticas, fisas, par	22,00
Com feltro, par	30,00
TORNOZELEIRAS:	
Elásticas, par	20,00
CAMISAS FUJEBOL:	
Côres desbotáveis, jôgo	260,00
Côr firme, jôgo	470,00
Côr firme c/faixa diagonal, jôgo	550,00
CAMISAS SEM MANGA:	
Côres desbotáveis, uma	18,00
Côres firmes, uma	30,00
Côres firmes c/faixa diagonal, uma	40,00
CALÇÕES:	
Futebol brim de 1.º, um	18,00
Basket e Volley, tipo americano	55,00
KEDS (sapatos para Basketball):	
De lona, preta, solado moldado, t. Americano	180,00
De lona, preta, com amortecedor	90,00
De lona, tipo Popular	45,00
SUSPENSÓRIOS ATLÉTICOS:	
Elásticos	23,00
LIVRO:	
"Organização de Educação Física e Desportos", de Maria Lenk	15,00
REGRAS:	
Futebol	12,00
Basketball	9,00
Volleyball e Atletismo	6,00
APITOS para juiz, um	12,00
BOMBAS para encher bolas, uma...	35,00

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS
★ COMPLETO SORTIMENTO

CONSULTE PREÇOS

Pedidos à SUPERBALL Matriz —
Av. Marechal Floriano, 57 — RIO

ARTIGOS DENTARIOS

HERMANNY

DENTAL LTDA.

Rua Gonçalves Dias, 50 - 1.º andar

Comunicamos aos Snrs. Dentistas do Interior, que, mantemos um rapido e perfeito serviço de remessas pelo REEMBOLSO POSTAL, com descontos especiais.

ATENÇÃO: Os preços acima marcados estão livres de despesas de remessa. — Ao fazer o seu pedido escreva com clareza o seu endereço completo: Nome, Rua, Cidade e Estado.

PÁGINA ORGANIZADA POR METRÓPOLE VENDAS — RUA DO ROSÁRIO, 159 — RIO

TREMENDO ÉRRO JUDICIÁRIO? ESTARIA VIVO BABY "LINDBERG"!

SENSACIONAL REPORTAGEM DO "DAILY HERALD" ANUNCIA QUE VIVE NA DINAMARCA, SOB O NOME DE ERIK NIELSEN, O PRIMOGÊNITO DO FAMOSO AVIADOR, RAPTADO HÁ 15 ANOS, NOS ESTADOS UNIDOS - BRUNO RICHARD HAUPTMANN, O CARPINTEIRO ALEMÃO, VÍTIMA DE PAVOROSA INJUSTIÇA? — "ASSASSINOS, QUE FIZESTES DE MEU PAI?" — REVIVENDO O MAIOR DRAMA DOS ÚLTIMOS TEMPOS — O PERIGO DAS PROVAS CIRCUNSTANCIAIS

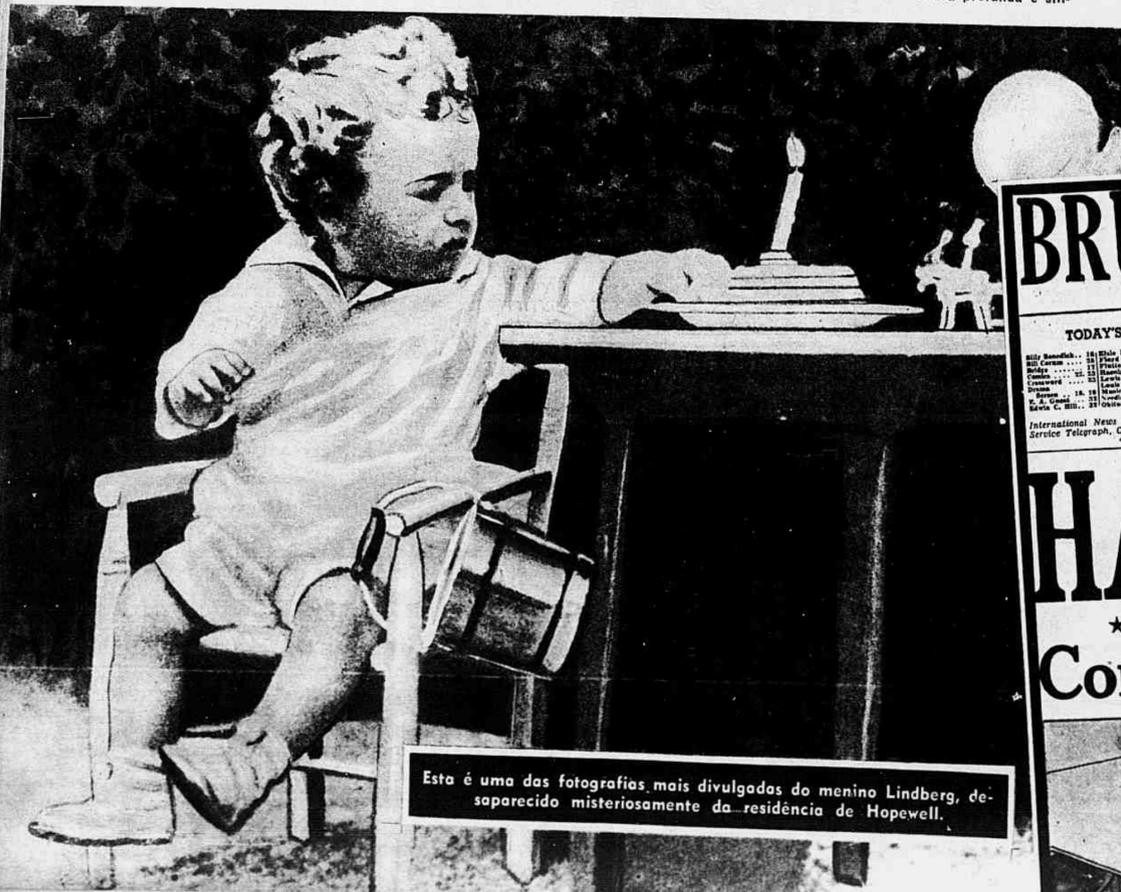
A notícia do aparecimento de um jovem de dezoito anos, na Dinamarca, que se diz o filho desaparecido de Charles A. Lindberg, herói do voo solitário dos Estados Unidos a Paris, fez reviver, subitamente, o interesse do público em torno de um dos maiores dramas judiciais do nosso tempo. Levantada a hipótese de estar vivo o menino que, um dia, desapareceu do lar paterno, em Hopewell, sequestrado misteriosamente, numa época em que quadrilhas de "gangsters" se especializavam nesse gênero de "chantage", exigindo pesados resgates aos milionários pela liberdade de seus parentes raptados e, às vezes, já mortos, por terem reagido ou se tornado incômodos, levanta-se também uma outra hipótese, conclusão necessária da primeira: a de ter sido praticado, no julgamento de Bruno Hauptmann, o alemão preso e executado como autor daquele crime, um dos maiores e mais tremendos erros judiciais de todos

os tempos! Precisamos não nos esquecer de que Bruno Hauptmann, um carpinteiro, homem morigerado, sem antecedentes criminais, foi condenado por provas puramente circunstanciais, por um júri que parecia mais descejado de oferecer um exemplo de resistência da sociedade à ação dos "gangsters", em geral, do que mesmo de fazer justiça — e justiça isenta de paixão.

COMO, PORÉM, NÃO HAVER PAIXÃO?

Como, porém, não haver paixão, quando várias circunstâncias concorriam para exacerbar a opinião pública norte-americana? Em primeiro lugar, tratava-se de uma criança, uma linda e maravilhosa criança (e entre parênteses diremos: tão linda e maravilhosa quanto o filhinho de Bruno Hauptmann, que ficou sem pai e com um nome in-

famado), cujas fotografias, divulgadas pelo cinema e pela imprensa, comoveram todo o país; em segundo lugar, essa criança era filha de um dos homens que, na época, os Estados Unidos consideravam um dos seus maiores heróis nacionais, um aviador intrépido, ousado, capaz de arrostar os maiores riscos com um sorriso nos lábios, um impulsionador da aviação mundial. A princípio, a opinião pública foi levantada com a notícia do rapto e do pedido de resgate. Depois, veio uma revelação de natureza trágica: o cadáver de uma criança, já impossível de ser identificado, foi encontrado e supôs-se ser o do menino desaparecido. A onda de indignação cresceu ainda mais. Lindbergh e a esposa, enlutados, se converteram em símbolos da dor de todos os que haviam sido vitimados por crimes semelhantes. De todo o país, receberam milhares e milhares de expressões de pesar e de solidariedade, em sua dor, que realmente era profunda e sin-



Esta é uma das fotografias mais divulgadas do menino Lindberg, desaparecido misteriosamente da residência de Hopewell.



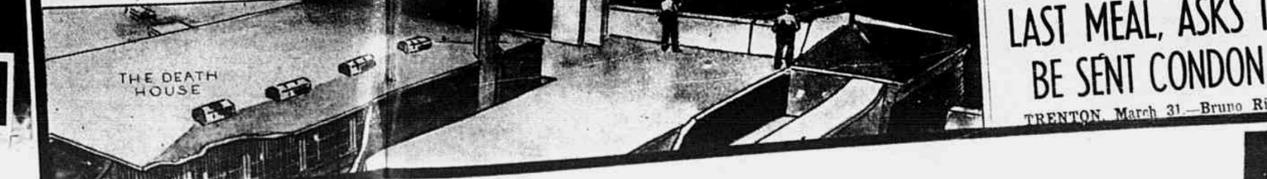
Reconstituição da execução de Bruno Richard Hauptmann na cadeira elétrica. Teria sido ele culpado ou inocente?

BRUNO WILL GO TO CHAIR TONIGHT

TODAY'S JOURNAL
 NEW YORK JOURNAL
 TUESDAY, MARCH 31, 1936
 IN TWO SECTIONS—SECTION ONE 4
 THREE CENTS
 FINAL COMPLETE
 'EXTRA' LATEST STOCKS
 BROOKLYN-QUEENS

HAUPTMANN COLLAPSES

Condemned Kidnaper Sobs, 'I'm Innocent'



'IRON MAN' REFUSES LAST MEAL, ASKS IT BE SENT CONDON

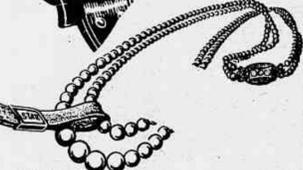
TRENTON, March 31.—Bruno Richard

"Manchette" de um jornal americano sobre o sensacional caso: "Hauptmann entra em colapso. O raptor condenado chora e diz: "Sou inocente". O homem de ferro recusa a última refeição e diz que a levem para Condon (Frank J. Condon foi uma das testemunhas capitais da acusação. Disse ter reconhecido a voz de Bruno).

NAO MANDE DINHEIRO!



RELÓGIO SUIÇO — Ótima aparência e de acabamento técnico perfeito. Resistente. Equipado com elegante pulseira de matéria plástica suíça, marca "Cimier". Preço: — Cr\$ 97,00



COLAR DE PEROLAS — Importação da Tchecoslováquia. Artigo de acabamento finíssimo, marca "Star", com fecho de grande segurança adornado com magnífica coleção de pedras lapidadas.

Colar com 1 volta Cr\$ 98,00
" " 2 voltas Cr\$ 138,00
" " 3 voltas Cr\$ 178,00



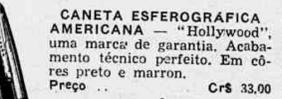
CHAVEIRO — Metal cromado, alta qualidade, última novidade. Grande durabilidade e segurança. Preço: — Cr\$ 43,00



MEDALHA E CORDÃO DE PRATA ITALIANA — Medalhas de prata italiana, com estampas de qualquer santo. Finíssimo acabamento e de belíssimo efeito. Cordão de prata italiana, alta resistência. Fina fantasia. Preço do conjunto: Cr\$ 37,00



ROSÁRIO (têço), com contas de cristal, cruz e medalhas prateadas, em dois tamanhos. Tamanho grande — Cr\$ 62,00. Tamanho médio — Cr\$ 52,00



CANETA ESFEROGRÁFICA AMERICANA — "Hollywood", uma marca de garantia. Acabamento técnico perfeito. Em cores preto e marrom. Preço: Cr\$ 33,00



BRINCOS — Legítima filigrana portuguesa, de prata, ou folheado a ouro. Trabalho finíssimo da arte portuguesa. Côres, do fundo, variadas (em esmalteado fixo). Preço — Cr\$ 39,00

PEDIDOS A DAVID TEITELBAUM
Av. 13 de Maio n. 23 - 21.º andar - S. 2115
Caixa Postal n. 3282
Rio de Janeiro — Brasil

A remessa é feita, mediante pedido, sem cobrança do porte, pelo sistema do reembolso postal.
FAÇA O SEU PEDIDO!
Descontos especiais para maior quantidade.

Hauptmann Signature
Anonymous Letters

Na parte superior, a assinatura de Hauptmann (a de cima) em confronto com uma outra obtida com letras extraídas da carta anônima pedindo resgate.

cerca, como todos os que são pais facilmente podem imaginar. Mas... e o responsável por tudo aquilo? O próprio Lindbergh, com seu amigo, Frank Condon, sem querer intervenção da polícia, fôra levar a um lugar seguro o dinheiro do resgate. Mas esse dinheiro constituiria, de qualquer modo, uma pista para a descoberta do raptor, segundo a polícia estabeleceu. Os números das notas foram cuidadosamente anotados. Os números comerciais. E a polícia aguardou que alguém se apresentasse, em algum lugar, com uma dessas notas. E quem primeiro se apresentou foi o carpinteiro alemão Bruno Richard Hauptmann.

"JURO QUE ESTOU INOCENTE DO CRIME QUE ME IMPUTAM!"

Esse foi o estribilho de Bruno Richard Hauptmann durante o seu processo e julgamento. Se esse rapaz que agora apareceu na Dinamarca e que, segundo o "Daily Herald", de Londres, se parece extremamente com Charles Lindbergh, cujas impressões digitais dizem conferência com as do menino, colhidas num baile que ele brincava, for na verdade o mesmo desaparecido há quinze anos, então é porque Bruno Richard Hauptmann estava dizendo a verdade e consumou-se, em 1936, na cadeira elétrica, não um ato legítimo, em defesa da sociedade, mas uma tremenda injustiça. Ninguém se moveu com os protestos de inocência de Bruno, nem com as lágrimas e aflições de sua esposa, nem com a orfanidade a que se-



Flagrante tomado durante as pesquisas na floresta de Hopewell, para a descoberta do menino. Dessas pesquisas resultou a descoberta dos restos mortais de uma criança impossível de ser identificada.

O PERIGO DAS PROVAS CIRCUNSTANCIAIS

As provas circunstanciais são perigosas. As vezes, contribuem para a descoberta de criminosos. Outras vezes, fazem com que inocentes sejam condenados, acobertando os verdadeiros culpados. É o caso da condenação do capitão francês Alfred Dreyfus, condenado a prisão perpétua na ilha do Diabo, por um crime que havia sido cometido por seu superior, o major Estherazy. Só muitos anos depois, anos de tragédia, de sofrimento, de humilhação, foi Dreyfus reabilitado, por o clamor da imprensa e de homens como Zola, Clemenceau e outros, contra a condenação não fundamentada, fez com que o caso fosse reaberto e examinado sem a paixão cega dos primeiros instantes. É de se recear que o caso de Bruno Richard Hauptmann tenha sido, em tudo por tudo, a consumação de uma tremenda injustiça — mesmo podendo-se de parte a notícia agora veiculada, da identificação do filho de Charles A. Lindbergh na pessoa do jovem Erik Nielsen. Foi nessas provas circunstanciais, somente, que se baseou, como já dissemos, a acusação no julgamento do carpinteiro germânico. Todas as outras provas em que somente poderia se basear a justiça togada, para a condenação à pena capital, faltaram ao chefe da acusação, o ardoroso e persistente David T. Willentz. O juri de Flemington, composto, em sua totalidade, de gente simples — donos de casa, artifices e até lavradores e um "sem trabalho" — deixou-se influenciar, notadamente, pelos clamores da opinião pública, a esse tempo absolutamente convencida da culpabilidade do carpinteiro alemão, e por aquelas provas, a que o advogado da sociedade procurou dar uma feição de provas capazes de estabelecerem, mesmo no julgamento singular, a legitimidade e a procedência da figura do crime que era imputado ao acusado.

Essas provas, à parte a do dinheiro do resgate, que Hauptmann passou, em um posto de venda de gasolina, a pouco se resumiam: o testemunho do prussiano septagenário, o lavrador das vizinhanças de Hopewell, nome Homuch, que afirmou ter visto, na véspera do crime, Hauptmann, em um automóvel que também transportava a escada móvel; o frágil reconhecimento do professor de teologia no Bronx, Dr. Condon, que assegurou ser a voz de Hauptmann a mesma do indivíduo que recebera o dinheiro do resgate no cemitério do bairro novatoquino em que ambos residiam e os laudos dos peritos sobre a caligrafia do carpinteiro e da nota enviada ao coronel Lindbergh, pedindo-lhe a soma mediante a qual lhe restituíram o pequenino Charles.

do para o resgate, dissera que a voz de Bruno se parecia com a voz que os intimara a largar o dinheiro e a prosseguir sem se voltarem. Mas teria o bandido falado em seu tom natural de voz? E guardaria o Dr. Condon uma memória auditiva perfeita, de um momento de tanta emoção, mais de um ano depois? E o dinheiro? Sim, o dinheiro. Mas não podia uma parte desse dinheiro ter ido parar às mãos de Bruno, sem que ele o tivesse recebido diretamente de Lindbergh?

Havia outras provas que foram abandonadas: a do número telefônico do Dr. Condon, a lapis, em uma das dependências da moradia de Hauptmann; o depolimento de uma caixa de cinema suburbano que disse haver reconhecido em Hauptmann o homem que um ano antes lhe dera, em pagamento, uma nota de cinco dólares das do resgate e uma ou duas menores, de quase insignificante valor jurídico.

WANTED

INFORMATION AS TO THE WHEREABOUTS OF

CHAS. A. LINDBERGH, JR.
OF HOPEWELL, N. J.
SON OF COL. CHAS. A. LINDBERGH
World-Famous Aviator

This child was kidnaped from his home in Hopewell, N. J., between 8 and 10 p. m. on Tuesday, March 1, 1932.

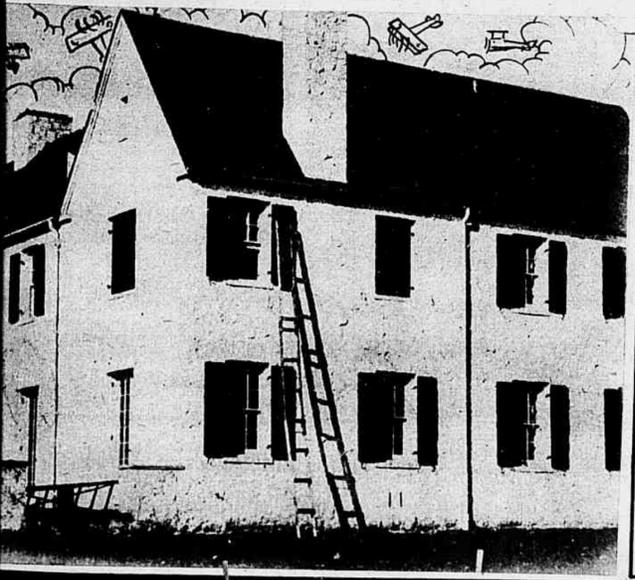
DESCRIPTION:
Age, 20 months
Weight, 27 to 30 lbs.
Height, 29 inches
Hair, blond, curly
Eyes, dark blue
Complexion, light
Deep dimple in center of chin
Dressed in one-piece coverall night suit

ADDRESS ALL COMMUNICATIONS TO
COL. H. N. SCHWABOFF, TRENTON, N. J., AT
COL. CHAS. A. LINDBERGH, HOPEWELL, N. J.
ALL COMMUNICATIONS WILL BE TREATED IN CONFIDENCE
COL. H. N. SCHWABOFF
Special Agent, State Police, Trenton, N. J.

Um dos cartazes que foram espalhados, à época do rapto — 1932 — pedindo informações sobre o menino desaparecido.

turalmente. Além disso, o mestre de teologia do Bronx algumas vezes aludiu, em seus depoimentos, a dois indivíduos, e não apenas a um, fazendo acreditar que se entendera, pois, com dois sequestradores. Também, quatro ou cinco dias após o crime, fixara, em um disco, uma imitação da voz do indivíduo com quem se avistara e a quem entregara o dinheiro no cemitério. Mais tarde, Reilly, no Grande Juri, pediu que fosse trazido para ali e exibido em uma vitrola esse disco, que deveria encontrar-se nos arquivos policiais de Washington.

Willentz obteve essa exibição. Quanto aos laudos dos peritos de caligrafia, foram eles contestados por outros lau-



Esta é a casa de Hopewell, de onde foi raptada a criança. Ficou junto à janela a escada usada pelo rapto. Uma indicação de cumplicidade: a da governanta, que se suicidou.

COMO FUNCIONOU A DEFESA

A defesa, desde o advogado Reilly até o advogado Fisher, esforçou-se por reduzir essas provas. Mostrou que falacia verdadeira ao depolimento de Homuch. A família Lindbergh decidira passar alguns dias na casa de Hopewell, que ainda continuava em obras, em comunicar sua decisão a pessoa alguma empregada do casal só receberam ordem para se preparar no dia da viagem. Hauptmann, portanto, que não privava das relações da família, que nunca fôra visto por nenhum dos íntimos de Lindbergh, não poderia, se fosse a pessoa que se viu no momento do crime, ter sido a pessoa que se viu no momento do crime. Hauptmann, em um automóvel que também transportava a escada móvel; o frágil reconhecimento do professor de teologia no Bronx, Dr. Condon, que assegurou ser a voz de Hauptmann a mesma do indivíduo que recebera o dinheiro do resgate no cemitério do bairro novatoquino em que ambos residiam e os laudos dos peritos sobre a caligrafia do carpinteiro e da nota enviada ao coronel Lindbergh, pedindo-lhe a soma mediante a qual lhe restituíram o pequenino Charles.

Jos, que a acusação levou a Flemington. A uma afirmação técnica, Reilly e Fisher opuseram uma prova, do mesmo valor, que entretanto não foi devidamente considerada pelo Grande Juri.
A defesa arrolou testemunhas que estiveram com o acusado no dia do crime e a hora a que este teria efetivamente, sido praticado. Citou o carpinteiro, oficial de mala classe, que declarou haver construído a escada que serviu ao rapto. Esta escada era obra tosca, fraquíssima. Mal carpintejada. Hauptmann, pelo contrário, era oficial de primeira classe. Um oficial da sua classe jamais faria uma escada como aquela, e da fragilidade da mesma, a defesa fez questão de dar destaque. A malta em que foi trabalhada, e que David T. Willentz, auxiliado por investigadores, afirmou ter sido arrancada ao sótão da residência do acusado salu de uma casa de madeiras do Bronx, onde igualmente residia o carpinteiro que declarou ter feito a escada.
Peritos em madeiras e em construção deparam, ainda em Flemington, no sentido contrário ao que pretendiam Willentz e os seus investigadores.

(Continua na página 32)

A FEIRA DAS ESSÊNCIAS

Avenida Marechal Floriano, 67 - Sob. — Rio de Janeiro

PERFUMES TIPO	Essências 10 grs.	Extratos 50 grs.	Loções 1/4
Arpege S	20,00	30,00	35,00
Crepe A	15,00	25,00	30,00
Chan n.º 5 S	25,00	35,00	40,00
Tab. Blond	25,00	35,00	40,00
Narcisse Noir	25,00	35,00	40,00
C. Fleurs	18,00	28,00	38,00
Madelras	15,00	25,00	30,00
Nuit S	25,00	35,00	40,00
Violeta	15,00	25,00	31,00
Jasmin	15,00	25,00	30,00
Rosa Nat.	16,00	26,00	30,00
Mitzuko	18,00	28,00	33,00
CHANEL F	65,00	75,00	70,00
VIOLETTE PEULLES F.	85,00	95,00	90,00
FLOR DE MAÇA F.	45,00	55,00	60,00
Arpege F	65,00	75,00	70,00
CASINO F	65,00	75,00	70,00
Habanita F	65,00	75,00	70,00
HENO DEL CAMPO F	65,00	75,00	70,00
ARABIAN F	65,00	75,00	70,00
CASINO F	50,00	60,00	60,00
ROSE ROUGE/ATRE F.	85,00	95,00	90,00
Despesas de reembolso	3,00	3,00	3,00

Não fazemos reembolsos aéreos. Não aceitamos pedidos menos de Cr\$ 100,00. Os perfumes marcados (F.) são de essências francesas.

Nota importante — Todos os extratos marcados com a letra F. podem ser fornecidos em estojo, mediante o acréscimo de Cr\$ 10,00 por unidade.

A FEIRA DAS ESSÊNCIAS
Av. Marechal Floriano, 67-1.º — Rio de Janeiro
Quetram: enviar-me as mercadorias assinaladas com X (Escrever bem claro)

Nome
Cidade
Rua e n.º
Estado

ACADEMIA LATINO-AMERICANA

Cursos

POR CORRESPONDENCIA

de RADIOTÉCNICO — de preparação a PILOTO AVIADOR — de RADIOTELEGRAFIA — de prática em ESCRITURAÇÃO MERCANTIL (Guarda-livros) — CURSO DE VETERINARIA — Prática. Único no Brasil de grande utilidade e importantíssimo para todos os Criadores. APRENDA em sua residência, pelo nosso famoso sistema, um dos cursos enunciados acima. O nosso sistema de ensino é o melhor do Brasil; e nossos cursos são amplos, eficientes, completos e baratos. Aproveite hoje essa oportunidade que lhe oferecemos. Escolha entre todos os cursos, o que for de seu agrado e peça prospectos sem compromisso à ACADEMIA LATINO AMERICANA — Rua da Glória, 32 — RIO DE JANEIRO.

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, e em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para qualquer trabalho MENSALIDADE SUAVÍSSIMA

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 218
Caixa Postal-5058 - São Paulo

Ilmo. sr. Diretor: Peça enviar-me GRATIS o folheto completo sobre o curso de Corte e Costura por correspondência.

NOME
RUA N.º
CIDADE
ESTADO

Contra dores

ASPIRINA

o remedio de confiança

BAYER

Depois da Mod...

Atenção! Seu corpo também muda!



Muitas mulheres não sabem distinguir entre um corpo esbelto e um magro. E, se aquelas que preferiram o regime à cultura física e se sentem enfraquecidas, agora é o tempo de recuperar algumas gramas. É certo que a moda exige cintura fina! Mas, este não será o seu problema. A linha do busto e dos ombros poderá ser mais arredondada. Mais suaves deverão ser também as curvas dos quadris e das pernas. Ginástica, ar livre, boa alimentação conservarão seu corpo saudável e belo.



TABELA

Altura	Péso	Busto	Quadris	Cintura	Braço	Coxas	Pescoço	Tornozelo
1 m. 50	51	78	82	60	25	45	31	31
1 m. 52	51.500	79	83	61	25.3	45.6	31.4	31.4
1 m. 54	52.500	80.5	85	63	26	47	32	32
1 m. 56	54	81.5	86	64	27	47.5	32.2	32.2
1 m. 58	55	82	87	64.5	27.3	48	32.6	32.6
1 m. 60	57	84	88	66	27.7	48.5	33.3	33.3
1 m. 62	58	85	89	66.5	27.9	49.3	33.4	33.4
1 m. 64	59	86	90	67	28	49.6	33.8	33.8
1 m. 66	61	87	91	68.5	28.3	50.3	34.2	34.2
1 m. 68	62.500	88	92	69	28.8	51.5	34.6	34.6
1 m. 70	65	89	93	71	29	52	35	35
1 m. 72	66	90	94	72	29.3	52.5	35.4	35.4
1 m. 74	67	92	95	73	29.7	53	35.8	35.8
1 m. 76	69	93	95	74	30	54	36.2	36.2
1 m. 78	70	94	96.5	75	30.5	54.5	36.6	36.6
1 m. 80	72	95	98	76	31	55	37	37

Si você é balzaquiana...

Escolha este modelo, enfeitado com drapeados e bastante interessante, em jersey colorido. Para combinar, uma estola do mesmo tecido ornada de grandes rosas do mesmo tom.

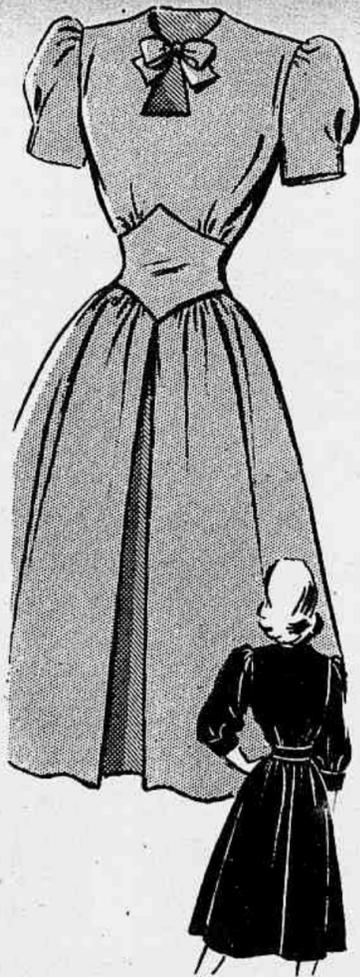
4 FASES DA MESMA CABELEIRA



Se você tem cabelos longos, não necessitará sacrificá-los ao "new-look". Existem outras maneiras de fazer com que seus cabelos constituam o mais belo ornamento. Damos, aqui, quatro sugestões: preso ao redor do rosto, imitando cabelo curto, puxados para trás à maneira de "chignon", sustentados por uma rede de pérolas, e simplesmente penteados, à espera do postíço que tomará qualquer forma que você deseje. É só aproveitar, leitora!

PARA MOCINHA

Lindo vestido para mocinha, simples e econômico. A cintura é bem fina e a saia folgada, com pregas em todo o sentido. As mangas curtas dão um aspecto encantador e moderno ao vestido

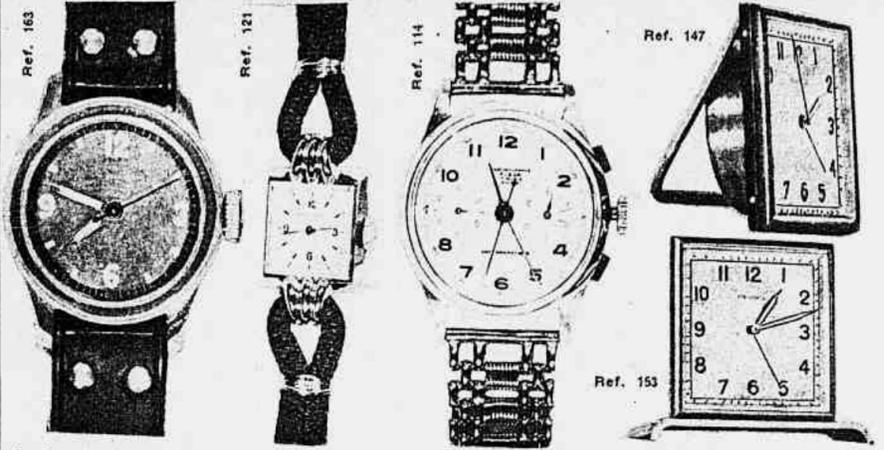


Seu "desabillée" preferido...

Deverá ser este, simples mas encantador. Farta saia de crepe romano ou gaze azul pastel. Mangas "boufants" e corpete em cotim do mesmo tom, combinando com a camisa de noite.



PELO REEMBOLSO POSTAL SEM DESPESA



Ref. 163
Ref. 121
Ref. 114
Ref. 147
Ref. 153

Ao fazer o pedido, mencione a referência. Não remetemos catálogos

Ref. 114 - Cronômetro FLEUR de ouro 18 q., com pulseira de ouro CR\$ 4.200,00; sem pulseira	2.100,00
Ref. 121 - LONGINES, precisão, de aço, 17 rubis, p/senhora	1.500,00
Ref. 163 - Oris, c/15 Rubis, à prova d'água, ponteiro central	385,00
Ref. 147 - Despertador Helveco, suíço	225,00
Ref. 153 - Despertador Helveco, suíço, c/base metálica	245,00

Vendemos Despertador KOH-I-NOOR - CR\$ 120,00

CREDITO CARIOCA

RUA DA QUITANDA 21-RIO

PRIMEIRO ANDAR

MAIS ATRAENTE QUE AS MULHERES BELAS

Uma cútis macia, sem defeitos, impecável, é mais atraente que a beleza de feições. A Pomada Reny limpa a pele, removendo manchas, cravos, espinhas e rugas, deixando-a lisa e sedosa. Faça o tratamento rapidíssimo com a Pomada Reny.

UM TIPO PARA CADA CÚTIS

A variada sensibilidade da pele de cada pessoa, levou o fabricante a criar 4 tipos da Pomada Reny, para extinguir espinhas, sardas, panos, manchas, etc. Fraca, Moderada, Forte e Extra-Forte. Comece o tratamento com o tipo FRACA.



POMADA RENY

Creme de Beleza

PÓ DE ARROZ "RENY" - Complete a sua "toilette" aplicando o PÓ DE ARROZ "RENY", deliciosamente perfumado, finíssimo e de notável aderência. 3 tamanhos: Pequeno - Médio - Grande.

SINO

Corta os resfriados

Instantina



Alivia as dores



CONFECÇÕES
ROSELY
VESTEM AS CRIANÇAS DO BRASIL
Vendendo a varejo por preços de atacado



Modêlo 329



Modêlo 363



Modêlo 242



Modêlo 220



Modêlo 311



Modêlo 328



Modêlo 271



Modêlo 364

Modêlo 328 — Slacks de brim liso tipo gabardine nas cores Royal, bege, cinza e marrom, com bordado — Tamanhos: 2 e 3: Cr\$ 75,00; 4 e 5: Cr\$ 80,00; 6 e 7: Cr\$ 85,00.

Modêlo 363. Sungas Tobralco em C6res Lisas com bordado a ponto de cruz. 1 ano, Cr\$ 52,00; 2, Cr\$ 55,00; 3, Cr\$ 58,00.

Modêlo 242. Vestidos de Fust6o Piquet, com Gal6o. De 2 e 3 anos: Cr\$ 63,00; 4 e 5: Cr\$ 65,00; 6 e 7: Cr\$ 70,00.

Modêlo 220. Vestu6rio Infantil em Fust6o Piquet com Bordado. De 2 e 3 anos: Cr\$ 58,00; 4 e 5: Cr\$ 60,00; 6 e 7: Cr\$ 65,00.

Modêlo 311. Slacks em Troil Vichi, com Gola e Punho de Fust6o Piquet. De 2 e 3 anos: Cr\$ 58,00; 4 e 5: Cr\$ 62,00; 6 e 7: Cr\$ 65,00.

Modêlo 329 — Vestidos de fust6o, piquet branco com bico bordado. Suico. Tamanhos 2 e 3: Cr\$ 95,00; 4 e 5: Cr\$ 105,00; 6 e 7: Cr\$ 110,00; 8 e 9: Cr\$ 120,00; 10 e 11: Cr\$ 135,00; 12 e 13: Cr\$ 160,00.

Modêlo 271. Vestu6rios Infantis para Meninos, em Brim Xadrez. De 2 e 3 anos: Cr\$ 39,00; 4 e 5: Cr\$ 42,00; 6 e 7: Cr\$ 45,00.

Modêlo 364. Vestidos de Fust6o Piquet, com barra em Fantasia. De 2 e 3 anos: Cr\$ 70,00; 4 e 5: Cr\$ 75,00; 6 e 7: Cr\$ 80,00; 8 e 9: Cr\$ 85,00; 10 e 11: Cr\$ 95,00; 12 e 13: Cr\$ 110,00.

Grande Sortimento de Roupas para Criançdas de Ambos os Sexos, de 2 a 16 anos.



Lindo modêlo, executado em diagonal marrom, no qual se destaca a originalidade do trapasse à frente do casaco, onde belíssimos bot6es de fundo mar.on com motivos dourados emprestam grande realce. Guarnecendo a cabeça, uma banda em penas de c6r marrom com grandes "pois" dourados, completa a eleg6ncia d6ste conjunto que Karin Booth, da Metro, apresenta com a sua singular graciosidade.

ATENDEMOS PELO REEMB6LSO POSTAL
F6BRICA: RUA HADDOCK LOBO, 54 — EST6CIO DE S6 —
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Look



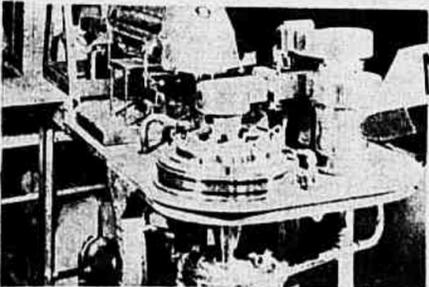
- 1 — O cetim brilhante retornou à moda. Este modelo, que se caracteriza pela distinção e sobriedade, tendo a guarnecê-lo unicamente largas pregas pespontadas na saia, é confeccionado em cetim negro.
- 2 — Vestido em crêpe liso, com decote quadrado.
- 3 — Próprio para a manhã, em tecido escocês com interessante gola-capô.
- 4 — Modelo esportivo, com grandes bolsos.
- 5 — Vestido juvenil em tecido de algodão quadriculado, decote redondo com aba e pequeno laço atrás.
- 6 — Um abrigo prático, em lã branca, bem rodado.
- 7 — Mimososa blusinha em organza, entremeada com valencianas e nervuras.
- 8 — Gracioso vestido com decote oval. Saia com pala.
- 9 — Vestido de passeio em crepe listrado, com decote quadrado.



O novo processo

"Air Spun"

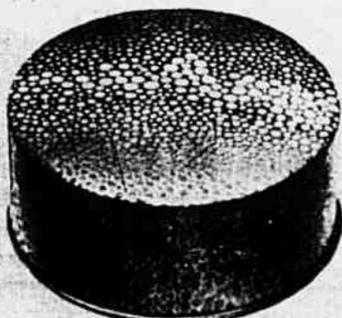
PRIVILÉGIO DE COTY EM TODO MUNDO



MICRONIZA

as partículas de pó de arroz e rouge

Processo exclusivo, máquinas exclusivas, dão ao novo pó de arroz "Air Spun" uma composição macia e perfeitamente homogênea. E o novo rouge "Air Spun", feito pelo mesmo processo, é agora uma carícia colorida, que pode ser escolhida numa gama de 10 lindas cores tentadoras. Novos tons, novas embalagens.


Pó de Arroz e Rouge "AIR SPUN"

Peça uma amostra "Air Spun", indicando se deseja o "maquillage" claro, médio ou escuro, à Caixa Postal 199, Rio





GRATIS

Peça GRATIS pelo Correio o livrinho O SEGREDO DO SUCESSO E DA SAÚDE, se deseja adquirir os livros do afamado escritor ARISTÓTELES ITALIA e por meio deles adquirir saúde, vencer em negócios e amizades, aprender sugestão, magnetismo pessoal, clarividência, ter força de vontade e ser feliz. Só serve para adultos não analfabetos. Envie Cr\$ 0,60 em selos novos do Correio se quiser recebê-lo sob registro (por via aérea: Cr\$ 5,00), evitando assim extravios. Escreva nome e endereço legivelmente e completos, ao Sr. P. Torres. — Caixa Postal 2425 — Rio.

Os Germes da Coceira Combatidos em 7 Minutos

A sua pele tem cerca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira. "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríase, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm maior proteção. Para as Afecções Cutâneas.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonturas, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapucados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate esses transtornos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

FOGAREIROS AÓLEO, OU QUEROZENE

DE 1 BOCA Sem torcida — Sem fumaça Simples a manobrar CR\$ 300,00 FORNO separado CR\$ 360,00

Pelo REEMBOLSO POSTAL inclusive todas as despesas

ESTRELA Ltda. RIO

Rua São José, 120 (LARGO DA CARIOCA)

TEL. 42-0518

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado, que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas e asperezas e a tendência para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o. É um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.



OBSTACULO IMPREVISTO

(Continuação da página 21)

sim. Aflige-me o pobre André. É tão desgraçado...

Não obstante era quase uma promessa. Nem um só momento duvidou de que iria ao encontro.

De volta de seu grande escritório, na rua Francisco I, Jayme recordou, com minúcia, todas as circunstâncias e incidentes dessa noite.

Passaram, como por uma sombra, a silhueta adorável de Angélica e o rosto transtornado do marido. Parecia-lhe ouvir novamente a frase sagaz e fria como lâmina de uma faca:

"Há coisas que seu dinheiro não pode comprar: a juventude que eu tenho e que você há muito perdeu".

Contemplou-se fixamente ao espelho. Seus cinquenta e cinco anos, plenos de vigor, não valiam mais que os vinte e sete sem brilho de Andrés?

Não estava contudo sólido como um carvalho? Não passava noites inteiras em avião, em estrada de ferro, saltando de um lado para outro do mundo, ditando, sem o menor assomo de cansaço, cartas, contratos e realizando os maiores negócios?...

Seu cabelo abundante e negro o defendia. Alguns fios brancos, ao contrário, lhe davam ar de coqueteria.

Sim, mas Angélica tem vinte e três anos. Passados dez anos, ela será ainda jovem e adorável, mais ainda se possível. Enquanto ele já estará começando a curvar sua figura erecta.

Ah! se se tratasse de namoro passageiro! Mas Angélica é dessas mulheres que se instalam na vida de um homem, das que se chega a querer tanto que não é possível suportar que depois nos abandonem...

Uma lágrima balançou nos olhos deste homem severo. A primeira, em uma vida que não havia sido outra coisa senão um contínuo despendido de energia.

Tomou uma pena e escreveu: "Nosso sonho é irrealizável. Na minha idade é ridículo bancar o Don Juan.

Parto sem rumo, para algum recanto do mundo. Roga a Deus que me faça feliz."

Realizou-se no dia 10 de junho do corrente ano o enlace matrimonial do Sr. José Martins Bexiga, filho da viúva Antonia Martins Bexiga, com a Srta. Maria da Silva Cid, filha do Sr. Caetano Pereira da Silva e da Sra. Adelina Cid. A gravura acima mostra o jovem par após a cerimônia religiosa, que teve lugar na igreja de N. S. da Guia, no Meyer.

ESTARIA VIVO "BABY LINDBERG"

(Continuação da página 27)

Ficou de pé a prova de ter sido encontrado em poder de Hauptmann uma parte — mais de dois terços da soma total — do dinheiro do resgate. Essa a grande verdade. Mas bastaria para impor ao carpinteiro a pena capital? Hauptmann explicou o fato dizendo que recebeu aquele dinheiro de um antigo sócio em pelearia, o seu compatriota Isidor Fish. Isidor, tuberculoso, embarcou para a Alemanha. Na véspera de sua partida, pediu-lhe para guardar uma caixa de papelão, dessas comumente usadas nas lojas de sapatos. Guardou a caixa em um armário e somente se lembrou dela quando recebeu a notícia, vinda da pátria comum, da morte do ex-sócio. Então foi ver o que a caixa de sapatos continha e encontrou nela o dinheiro malsinado.

O SUICIDIO DA GOVERNANTA

A essa prova se apegou a acusação. Mas esqueceu-se de outras circunstâncias e de fatos de dominadora valia. Esqueceu-se, por exemplo, da governanta dos Lindbergh, que acusada e não sabendo esclarecer o lugar onde se achava na noite do crime, se suicidou. Suicidou-se também o indivíduo, de identidade mal fixada, que meros após a tragédia de Hopewell depositou em um banco cerca de um terço do dinheiro do resgate. A acusação não aproveitou, para as suas investigações esses fatos, como não quis saber das razões que levaram Betty Gow, a "nurse", e seu noivo, um marinheiro europeu, a se retirarem dos Estados Unidos tão breve a polícia, logo após o roubo do menino, deixou de importuná-los.

Foram as provas circunstanciais e a pressão da imprensa e da opinião pública que precipitaram a condenação e morte de Bruno Richard Hauptmann. O povo americano exigia uma reparação. Os crimes dessa ordem sucediam-se alarmantemente. A justiça não podia falir assim sem uma vítima. A lei de emergência, chamada lei Lindbergh, feita para castigar os feitos como esses e os assaltos a bancos, não fora mesmo estreada. Ela se exercitou, em padrão solene, na electrocução aterrorizante do carpinteiro...

Tudo esse tremendo drama judiciário, esse encadeamento de tragédia e de luto, revive agora, com a reportagem sensacional do "Daily Herald". E o mundo, emocionado, aguarda que novas informações venham a ser divulgadas, seja para confirmar, seja para desmentir a notícia que trouxe de novo ao cartaz o nome de Bruno Richard Hauptmann.



UMA JOVEM ARTISTA DO TECLADO

O recital de piano da jovem Berenice Menegale, realizado no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, constituiu um acontecimento de significativa projeção artística. Ainda cedo Berenice Menegale se revelou uma predestinada à arte musical. Aos cinco anos, já realizava audições de músicas de alto padrão clássico, atraindo a atenção dos mestres e dos críticos. D'Or, no "Diário de Notícias", declarava tratar-se de "um caso invulgar". Para o crítico Lage Filho, do "Estado de Minas", "a impressão era de assombro". Agora, aos quatorze anos, Berenice confirmou de modo veemente suas qualidades de artista de escol, revelando profundos conhecimentos da técnica pianística. Seu recital, em que figuraram páginas de Beethoven, Chopin, Schumann, Bach e Debussy, alcançou os mais calorosos aplausos. A jovem pianista mineira deverá realizar nesta capital outros concertos.

QUER CRESCER OU EMAGRECER ENGORDAR?

Em qualquer idade, CRESCIMENTO (inclusive pernas) até 16 cm. ou EMAGRECIMENTO ou FORTALECIMENTO parcial ou completo do corpo, com garantidos aparelhos U. S. A. de terapia mecano-ortopédica. PATENTES em 98 países. Sucesso imediato controlável. Referências médicas internacionais. PEÇA CATALOGO ilustrado GRATIS, escrevendo para: N. BERN C. Postal 9219 - SÃO PAULO

RECEBA EM SUA CASA PELO REEMBOLSO POSTAL



Mod. 43 — Em materia plastica americana de diversas cores. Preço Cr\$ 98,00



Mod. 42 — Em camurça de todas as cores. Preço Cr\$ 232,00

A Bolsa Fina

RUA MIGUEL COUTO, 39 - 2.º - RIO



PELO REEMBOLSO Cr\$ 220,

Escreve em 3 cores: azul, vermelho e verde. Mudam-se as cores apertando um simples botão. Dourada a fogo, inalterável.



CASA TITUS

Av. Marechal Floriano, 146 RIO DE JANEIRO

CARTEIRINHAS DE COURO



CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO. Idem para Sindicatos, Associações, Clubes, Colégios, etc. Pedidos para o interior pelo REEMBOLSO POSTAL, a G. Mattos Avenida Presidente Vargas, 986 — Sob. Caixa Postal 4848 Tel. 23-5098 — Rio

ATENÇÃO — Dá-se um brinde a quem fizer uma encomenda de 100 carteirinhas acima.

O GOSTOSÃO

DIRETOR-GERENTE
DR. RECUSI VALE
SECRETARIO
AGUDO LINCE

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, OFICINAS E SALÃO DE JOGO : PRAÇA MAUA. FONE 23-1910 (MANDAR CHAMAR)

Abacate monstro

A redação de "O Gostosão", os lavradores Manuel Perna de Pau e João Barbudo trouxeram um abacate monstro, pesando quarenta e cinco quilos, setecentas gramas e trinta centímetros. O

os jornalistas Gastão de Carvalho e Lopes Gonçalves, para sua sobremesa, mas parece que terão

êles que tirar cara ou corôa, para ver quem o ganha.



abacateiro que o produziu foi cultivado na Xá-cara Cansada, utilizando-se como adubo cuspo de minhocas gigantes. O abacate foi requisitado pe-

AINDA OS ENTENDIMENTOS GALO-PINTO

O empresário argentino Francisco Galo continua em seus entendimentos com o empresário brasileiro Walter Pinto, a fim de promover o intercâmbio artístico portenho-carioca. Galo quer que Pinto faça estrear em Buenos Aires seu elenco, com "Que é que há com teu peru?", e Pinto quer que aqui cante o de Galo, com a revista "Galinhinha Verde". Só serão admitidas nos elencos artistas de vozes su...aves. A dupla temporada valerá a pena... sobretudo para o pessoal do "galinheiro".

Pequenos Anúncios de Grande Oportunidade CAMISAS

Vendem-se, para cavalheiros que pensam que são Napoleão, Hitler ou Mussolini, de lona reforçada, com as mangas abotoando por trás. Modelos elegantíssimos, não sendo preciso lavar.

A PROJETADA REFORMA DO ITAMARATI

Precisamos de Diplomatas com "Allure" e Aparência Impressionante. Atento à próxima reforma do Itamarati, já em discussão no legislativo, "O Gostosão" sugere, como medida preliminar, o bitolamento dos diplomatas pelo padrão clássico, dos Maciéis Monteiros, dos

Penedos, dos Caiçaus e outros ilustres representantes da nossa "psiquê" e do nobre e não homens vulgares e medíocres, do ponto de vista da



UMA CAMPANHA CIVICA DE GRANDE REPERCUSSÃO

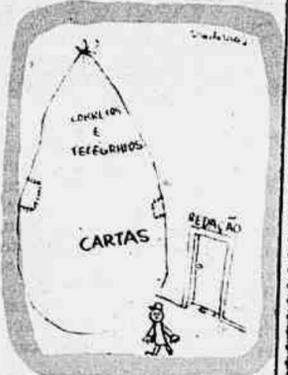
NOVAS SUGESTÕES SÃO OFERECIDAS AO PODER PÚBLICO — ESCRIVEM-NOS OS LEITORES DE "O GOSTOSÃO"

Nossa campanha civica em prol dos homens para os lugares, em vez dos lugares para os homens — "the right man in the right place", como dizia Clemenceau discursando no Reichstag — despertou a mais pavorosa e simpática repercussão. Dentre vários leitores acidulogosos de "O Gostosão" nós temos escrito missivas olográficas, em que epistolar-

Gostosamente venho sugerir para diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais os nomes dos Drs. Porto da Silva, Rubens Porto ou Roberto Marinho. — Arlindo Rios da Costa." Por nossa própria conta sugerimos:

Para diretor da Santa Casa — Lauro Boamorte ou Aloisio Boamorte.

Para a Diretoria de Caça e Pesca — Negreiros Falcão, Joaquim Rolas, Monteiro Filho ou Boto de Menezes.



mente sugerem novas nomeações, com o intuito de prestigiar brasileiros que não estão sendo devidamente aproveitados. Assim é que um deles nos diz:

"Binhô arredatô — Parabéns. Só cavalariço e proponho p'ra derrotô do Joke Cdu-be do Brasi o seu dotô Prado Kelly. Tenho dito. Brigado. — João Perna de Pau". Outra carta é a que se segue: "Senhores do "Gostosão"

NÃO VEIO ANTONIO VILLAR, MAS É A MESMA COISA

Não veio ao Brasil, para filmar, o ator Antônio Villar. Mas, para representar, veio um outro, de nome João, que o substitui perfeitamente. Porque, sem ser Antônio, no entanto João Villar... é. Mas com "l" final, ou seja, Villaret, portanto dois furos alfabéticos acima do outro, sem falar nos artísticos, que são muitos...

ASSEMBLÉIA DE MACACOS

Causou grande estupefação a declaração de um deputado estadual sulista quando afirmou, em inflamado discurso: "Senhores, eu sou um dos poucos, nesta assembléia, que não têm rabo!" Não houve um único "não apoiado".

so "fisiqê" no exterior. Precisamos de homens como os que no tempo do barão do Rio Branco eram escolhidos a dedo para a diplomacia. Homens com "allure" e aparência digna, capazes de se

aparência física. "O Gostosão" gostosamente oferece estas seis sugestões como os tipos-padrões dos perfeitos diplomatas. Fora desses padrões, neris. Ou isso, ou nada!

PROFECIA BATATAL

Conforme havíamos prognosticado, o Grande Prêmio "Brasil" foi ganho pelo cavalo que chegou em primeiro lugar. Por mero acaso, tratava-se do parrelheiro "Helíaco", o que, de modo algum, altera a nossa profecia. Também não foi vantagem, pois êle só chegou em primeiro lugar por ter corrido mais depressa do que os outros.

Para curar insônias

Se lhe faltar o sono, leia de uma enfiada "O vento levou", o catálogo telefônico e "As memórias de um médico". Se a falta de sono per-

sistir, conte até 177, tome um banho frio e vá trabalhar como guarda-noturno, porque não haverá ninguém mais habilitado para o exercício dessa profissão.

7.º CAPÍTULO — "MINHA DIÁRRIA" — ADOLFO HITLER — ("EU AMO AS FLORES, E GOSTO DA GUERRA...")



PERFUMARIA GALERIA

COM FABRICA PRÓPRIA

AV. RIO BRANCO, 152 — LOJA 2

GALERIA CRUZEIRO — RIO

IMPORTAÇÃO DIRETA DE ESSENCIA DAS USINAS GRASSE FRANCE
Os nossos produtos já são fixados e concentrados
PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL

NOME	Extratos 60 grs.	Colônia 500 grs.	NOME	Extratos 60 grs.	Colônia 500 grs.
AMANTE	CR\$ 32,00	CR\$ 35,00	GLAMOUR	CR\$ 32,00	CR\$ 35,00
ARPEJO	" 32,00	" 40,00	JASMIN	" 18,00	" 20,00
AMOR BIS	" 30,00	" 27,00	MITZOUCO	" 32,00	" 35,00
ARDENTE	" 20,00	" 27,00	MADEIRAS	" 28,00	" 30,00
BOUQUET GALE- RIA	" 32,00	" 35,00	NARCISO	" 20,00	" 27,00
CHINESE	" 32,00	" 35,00	RÊVE	" 32,00	" 35,00
CHIPRE	" 20,00	" 20,00	ROSA FRANCE	" 20,00	" 25,00
CH-5	" 32,00	" 35,00	SHALI	" 35,00	" 40,00
CH-22	" 30,00	" 32,00	VIOLETA	" 20,00	" 20,00
FLOR DE MAÇA	" 32,00	" 35,00	COLÔNIA CLÁSSICA	"	" 15,00
			TALCO PERFUMADO - Quilo	"	" 15,00
SUPER LUXO					
ESTOJOS DE 3 PEÇAS					" 30,00
" 2	VIDROS GRANDES				" 30,00

ASSEGURE O SEU FUTURO

estudando

CONTABILIDADE



POR CORRESPONDÊNCIA.
em sua casa, nas horas de folga.

Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas.

Mensalidades suavíssimas. V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada. **CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.**
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO **279**

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"

NOME _____
RUA _____ No. _____
CIDADE _____
ESTADO _____

Gratis
Código Civil Brasileiro
um Compendio de
Caligrafia, um con-
junto de livros para
escrituração, etc.



A PRESCRIÇÃO MÉDICA

ALLAN VAUGHAN ELSTON

QUANDO o sacerdote entrou em uma das celas para os condenados à morte, o Dr. Crane, o homem condenado, acabou sua última ceia. Um guarda tomou-lhe a bandeja e os deixou sozinhos. Sobre a cama do médico criminoso, o padre viu um jornal, provavelmente muito atrasado, gasto pelo uso. Era um jornal que trazia a notícia de seu julgamento e o veredito inexorável também estava escrito, em letras bem grandes: Culpado! E agora, só faltavam três horas para sua execução.

O Dr. Crane estava preparado para isso. Não havia dúvida alguma quanto à sua culpa. Ele já fizera uma confissão detalhada e sincera sobre tudo que se passara.

Esta era a última visita do padre Michael ao condenado. Leu calmamente os primeiros versos do trigésimo nono capítulo de São Lucas. Esta passagem sempre fora sua preferida para a consolação dos condenados.

— Há alguma coisa que possa fazer por você? — perguntou o padre Michael, pousando delicadamente a mão direita sobre o ombro do criminoso.

— Há, sim senhor. — E dizendo assim, o Dr. Crane apanhou o jornal de sobre a cama e mostrou ao padre certa notícia publicada.

Padre Michael leu os dizeres e viu que se tratava de grave doença de Mrs. Martha Merrill, mulher de preeminência social, prima do governador do Estado. Sua doença, dizia o jornal, tomou um rumo grave de má condição gástrica, tornando-se crônico este estado, o que a faria inválida por alguns anos. A notícia mencionava dois distintos médicos que a assistiam no momento. As condições da paciente não faziam crer que conseguisse se restabelecer. A recuperação era difícil.

— O que vou contar — disse o Dr. Crane — aconteceu há muito tempo. Mrs. Merrill aceitou-me como seu médico, pois já nesse tempo sofria do mesmo mal, embora em começo, e então prescrevi a fórmula de certo tônico. O resultado foi excelente. Minha paciente melhorou consideravelmente. Agora, padre, depois que li essa notícia, minha vontade é que o senhor leve a ela aquela mesma fórmula. Tenho certeza que melhorará imediatamente.

Padre Michael teve imediata suspeita. Aquela mulher era prima do governador e talvez tudo isso fosse a armação de um jogo para obter clemência.

Mas, o Dr. Crane não deixou prosseguir a dúvida do padre. Para explicar a sua atitude, o médico disse:

— O senhor não precisa tomar qualquer providência antes das nove horas. Assim, quando o senhor cumprir o meu pedido, já estarei longe...

O médico, depois de conseguir lapis e papel pelas mãos do padre, escreveu uma receita em símbolos que somente um médico poderia compreender.

— Poderá o senhor entregar isso a Mrs. Merrill, pessoalmente?

O padre Michael guardou o que escrevera o médico condenado e perguntou, intrigado:

— Por que deseja que eu faça isso?

O Dr. Crane sorriu.

— Sou um criminoso, padre. Bem o sei, mas ainda guardo em mim o espírito de médico. Por isso, a notícia de que alguém está passando mal, dependendo apenas de minha prescrição, me aflige bastante.

Três horas mais tarde, o Dr. Crane era enforcado no pátio da prisão.

O padre Michael guiou seu carro até a cidade. Em seu bolso estava a prescrição do Dr. Crane que, conforme dissera, poderia salvar a vida de uma senhora importante. Este pensamento o fez telefonar para o escritório do Dr. Mark Eberle, o atual médico de Mrs. Merrill. Uma voz feminina atendeu a chamada e explicou que não se encontrava no momento em seu consultório. Uma crise violenta sofrida por Mrs. Merrill obrigara-o a partir imediatamente para sua casa. O Dr. Mark Eberle fora um dos mencionados pela notícia que lera na cela do condenado.

O padre Michael seguiu logo para a casa onde se encontrava aquele médico. Uma enfermeira atendeu-o e o deixou ficar em uma sala luxuosa de leitura, enquanto informava sua chegada a Eberle. Poucos minutos mais tarde, o Dr. Mark penetrou na sala. Era um homem de pequena estatura, muito ocupado e, por isso, de gestos e palavras apressados.

— Que deseja?

O padre Michael contou minuciosamente tudo o que ouvira do Dr. Crane, informando-lhe sobre seu destino. Depois, entregou a pequena folha de papel escrita pelo condenado.

— Absurdo! Era um imprudente! Um homem que desgraçou a carreira, presumindo receitar para uma de minhas pacientes!... Isto é apenas uma variação insignificante do velho "beef", ferro e vinho, tudo em uma fórmula.

— Esta fórmula poderá causar algum dano a Mrs. Merrill?

— Não, absolutamente. Mas, também não poderá fazer bem — respondeu o Dr. Mark.

— O senhor faz alguma objeção em mostrar essa prescrição diretamente a ela. Talvez seja possível alguma explicação...

— Não faço qualquer objeção. Apenas previno-o de que Mrs. Merrill acabou de passar por uma crise bem séria. Não falemos em

(Continua na página 39)

Deixe que **N. S. DAS GRAÇAS** ilumine seu lar

IMAGENS DE N. S. DAS GRAÇAS,
resplandecentes à noite.

ALTURAS E PREÇOS

15 cm.	Cr\$ 40,00	—	20 cm.	Cr\$ 55,00
25 cm.	Cr\$ 70,00	—	30 cm.	Cr\$ 90,00

Faça o seu pedido pelo Reembolso Postal. Não mande dinheiro. Pague ao Agente do Correio, quando receber. Fornecemos qualquer imagem luminosa, sob pedido. — Peça catálogos ilustrados.

Quem compra d'ESMO", recebe mesmo.

ESMO COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA. — Dpto. N. 1.
Av. Rio Branco, 257 — 8/514 — Rio de Janeiro

MODEPNO TRATAMENTO GLANDULAR

para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormonais masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.

PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil.

Fórmula do Prof. AUSTREGESILLO.

Reme emos pelo Reembolso Postal. Cr\$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrela, 6 — Rio de Janeiro.

CR. \$ 29,00

Tampa de metal dourado.

2 ANOS DE GARANTIA

Apresentação nas cores preta e marrom.

Tinta nas cores

Azul

Vermelha

Verde

N. de cargas

Carga extra: Cr\$ 8,00

Indicar no respectivo quadrado a cor de tinta desejada, e quantos cargos extras.

CR. \$ 20,00

Tampa de matéria plástica.

ESMO

Pedidos pelo reembolso postal - VIA AEREA - livre de qualquer despesa, a:

MARCEL BEERENS
Av. Nilo Peçanha, 12 Sala 1019 - RIO

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

UMA VISITA QUE RECONFORTA!



A FACHADA DO PRÉDIO

O repórter chegou à Rua Canindé, 32. Uma rua nova de um bairro industrial. Um prédio rebrilhando, de tão novo. Lá dentro, uma oficina moderníssima: amplas vidraças, paredes de vidro, luz e ar em profusão. Uma multidão alegre e multicolor, músicos, operários e patrões confraternizando. Uma série de máquinas gráficas, quase desaparecendo debaixo de cestas de flores. Era a inauguração festiva da nova sede de uma firma relativamente nova — 16 anos de vida — uma adolescente ainda! Mas o que o repórter viu o encheu de satisfação. Foi de fato uma visita que reconforta!

A firma: Irmãos Di Giorgio & Cia., Artes Gráficas e Editôra. Muitos visitantes diziam (e escreviam):

"Ah! Se o Brasil tivesse muitos outros Irmãos Di Giorgio..."



ASPECTO PARCIAL DOS ESCRITÓRIOS

O repórter veio a saber da história detalhada: há 16 anos, dois moços brasileiros, filhos de brasileiros pobres e falecidos prematuramente (o nome Di Giorgio indica o sangue peninsular dos avós), mal entrados na casa dos vinte, resolveram fundar uma casa de artes gráficas. Muito idealismo, muita coragem e tenacidade, capital quase nenhum. Traçaram um caminho e puseram-se em marcha. Os primeiros tempos foram de luta insana. Trouxeram para a sociedade um terceiro irmão, o mais moço, logo após um quarto e depois o quinto. E lutaram sem desfalecimentos. Mudança para uma sede maior, aumento de capital, Novas máquinas para reforçar os três pequenos e modestos prelos do começo (lá estão esses três históricos prelos ainda trabalhando). O trabalho foi se impondo pela perfeição, pelo capricho, pela honestidade. A freguesia aumentou, transbordou. Trabalho pela noite a dentro. Com toda essa luta os dois irmãos mais velhos, os fundadores, ainda encontraram tempo para estudar: um fez o curso de contador, o outro cursou a Faculdade Nacional de Direito e colou grau de advogado.

A firma progredia. Vencia todos os óbices. A união fraterna era indestrutível. Anexaram uma seção editôra. Já editaram quase três dezenas de obras. Estudaram a construção de uma sede própria. Queriam uma coisa moderna, perfeita, completa. Queriam conforto e segurança para os seus auxiliares. Os seus auxiliares são seus amigos. Muitos estão ali há mais de 10 anos. Um dos primeiros aprendizes galgou todos os postos, chegou a chefe de oficina, há 3 anos passou a sócio!

A obra seria dispendiosa, perto de 3 milhões de cruzeiros. E hoje está sendo inaugurada!

Máquinas automáticas moderníssimas chegaram. A produção está em aumento. O apuro gráfico é inexcedível.

Diziam os visitantes técnicos do ramo: "Sim, não é a maior tipografia do Rio, mas fora de dúvida é a mais bem montada". No dia da inauguração estava reservada aos quatro irmãos Di Giorgio uma emoção tocante: viram chegar belíssima corbeille de flores, que ofuscava as que ali se achavam, os amigos e fornecedores. Foram ler o cartão: "Sincera homenagem dos seus empregados e amigos". A questão social não existe naquela casa.

O repórter ficou recomfortado. Que outros irmãos Di Giorgio surjam em todos os ramos de atividade para bem do nosso Brasil!



VISTA DAS OFICINAS, FUNDOS



VISTA DAS OFICINAS, FRENTE.



OS IRMÃOS DI GIORGIO

LIAM-SE NO LIVRO DE VISITANTES, ENTRE MUITAS OUTRAS IMPRESSÕES:

... "Vitoriosos por força da exemplar harmonia e da rara coesão existente entre eles." (Dr. Walter Lemos de Azevedo, advogado no nosso Fôro e Diretor da Companhia de Grandes Hotéis.)

... "Oficina modelar, tanto sob o ponto de vista técnico quanto pelo conforto oferecido aos seus auxiliares, o que demonstra claro espírito progressista."

(Milton Pierre, Professor do Senai)

... "Uma grande firma, que iniciou a vida com o esforço próprio e que será orgulho dos brasileiros." (Luiz Siqueira Junior, comerciante no Rio de Janeiro)

... "Quando há anos atrás esse grupo que compõe a firma Irmãos Di Giorgio iniciou modestamente seu negócio, eu sabia que a semente haveria de brotar pujante e forte. É o fruto do trabalho pertinaz, inteligente e dentro dos princípios da harmonia entre capital e trabalho."

Dr. Jaime Madruga, da Fiscalização Bancária e advogado em nosso Fôro)

... "Infelizmente no Brasil não existem muitos Di Giorgio, pois se assim fôra nossa terra estaria hoje num plano muito mais grandioso."

(Dr. Otavio L. Viana, diretor-gerente do Banco Meridional e advogado em nosso Fôro)

... "O resultado dos 16 anos passados encontramos hoje sob uma forma maravilhosa, demonstrando a alta capacidade e a tenacidade dos seus dirigentes."

(Guilherme Hetzel, contador da Casa Lohner)

... "O trabalho, aliado à honestidade, reflete-se nesta obra magnífica que aqui se vê."

(Wanderley Medina, do Banco Almeida Magalhães.)

... "É com vivo entusiasmo o registro que faço da admiração por esta esplêndida realização, coroamento dos esforços, tenacidade, trabalho e inteligência dos Irmãos Di Giorgio."

(João-im Peixoto da Rocha, diretor do Banco da Capital)



GRUPO TIRADO POR OCASIAO DA INAUGURAÇÃO

Comer Muito! Beber Demais!



Todas as vezes que praticar alguma imprudência ou extravagância, comer demais, beber muito vinho, muita cerveja, licôres ou outra qualquer bebida alcoólica, para não ter indigestão ou outro desarranjo do estômago e intestinos, convém muito tomar à noite, quando lôr dormir, duas ou três colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de água.

Quem costuma ter indigestões, perturbações do Estômago e fermentações tóxicas dos intestinos, e não se trata, está arriscado a sofrer de doenças mais graves, porque essas substâncias infectadas invadem o sangue e afetam todo o organismo, causando grande mal aos nervos e prejudicando as funções do fígado, baço, coração, rins, etc.

Para evitar esses sofrimentos, tenha o seu estômago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**.

Use **Ventre-Livre**

Ventre-Livre é o remédio de confiança para tratar a prisão de ventre e suas consequências: falta de apetite, gosto amargo na boca, mau hálito, vontade exagerada de beber água, vômitos causados pela indigestão, arrôtos, gases, dores, cólicas, fermentações e peso no estômago, dores, cólicas e inflamação intestinal produzida pela demorada retenção de resíduos pútridos e tóxicos dentro dos intestinos.

Olhe

Ventre-Livre não é purgante.

Ventre-Livre é um vigorizador das camadas musculares dos intestinos e exerce uma ação muito salutar sobre a mucosa do estômago e as funções do fígado.

Por esta razão, **Ventre-Livre** faz sempre muito bem!

Use **Ventre-Livre**

Não esqueça nunca:

Ventre-Livre não é purgante

FLASH-CRIME

POR AUSTIN RIPLEY



1 Anton Ware ouve com aborrecimento sua esposa, a atriz Wanda, concordar em aparecer na nova peça de Doug Sayer. — Minha peça torna-la a "Primeira Dama" da Broadway — diz Sayer à atriz. Anton se ergue impetuosamente. — Wanda não trabalhará na sua peça — diz ele. — Trata-se de uma comédia banal. Não deve se arriscar a um fracasso agora Wanda. — O ciúme está perturbando a sua razão, querido — replica ela. — É um papel maravilhoso para mim.



2 Duas noites depois, Wanda chama o Inspetor Hannibal Cobb ao seu apartamento e comunica-lhe que seu marido foi assassinado. — Eu estava dormindo no divã — diz. — Acordei-me de repente. Vi um homem mascarado tirando minhas joias. Gritei. Anton estava chegando em casa e me ouviu. Veio correndo e se atracou com o ladrão. Em seguida



3 Wanda continua a história: — Houve um tiro. Anton caiu. Em seguida o ladrão manietou-me com uma corda e fugiu pela escada de incêndio. Consegui derrubar o telefone da mesa e disquei para a telefonista. Ela ligou para Doug, mas Anton já estava morto quando ele chegou. — Quando telefonou para ele? — pergunta o inspetor. — Imediatamente.



4 Na "living-room", Cobb examina a corda. — De onde o ladrão tirou isto? — quer saber ele. — Do bolso — responde Wanda. Cobb volta-se para Sayer. — Que lhe disse Wanda pelo telefone? — Disse que Anton havia sido baleado. Pediu-me para vir imediatamente. — Basta — atalha Cobb. — Senhora Ware, está presa como assassina! "QUE ERRO COMETEU WANDA?" — (Solução na página 45)

MARAVILHOSAS OFERTAS! FAÇA SEU PEDIDO HOJE E PAGUE NO CORREIO LOCAL QUANDO RECEBER O OBJETO

39220 COLAR 1 VOLTA ca\$ 61,00
39221 COLAR 2 VOLTAS ca\$ 104,00
39223 ca\$ 28
39224 ca\$ 26
39222 COLAR 3 VOLTAS ca\$ 144
39225 ca\$ 205
39226 ca\$ 123
39227 ca\$ 385
39228 ca\$ 335
39229 ca\$ 376
39230 ca\$ 138
39231 ca\$ 89
39232 ca\$ 520
39233 ca\$ 375
39234 ca\$ 295
39235 ca\$ 138

39.227 — Excel. relógio de bolso, c/17 rubis, suíço, c/caixa aço, achatada, lindo mostrador. Remetemos CERTIFICADO DE GARANTIA.
39.228 — "Cronômetro", relógio de dupla-precisão, c/17 rubis, suíço, folh. a ouro, marca décimos de segundos. Remetemos CERTIFICADO DE GARANTIA.
39.229 — Distinto relógio, suíço, folh. a ouro, c/17 rubis, e fundo aço.
39.230 — Relógio suíço, p/hom, c/3 rubis, caixa aço, níquel, ou cromado.
39.231 — Belo relógio com dist. mostrador, suíço. Grande oferta.
39.232 — Lindo relógio p/senh., suíço, c/15 rubis, vidro lente côncavo, precisão absoluta, com certif. de garantia.
39.233 — Elegante relógio p/senh., c/15 rubis, caixa aço cromada c/certif. de garantia.
39.234 — Maravilhoso relógio p/senh., vidro lente, c/7 rubis, garantia comprovada. Caixa aço cromada e lindo cordonet seda.
39.235 — Distinto relógio p/senh., suíço, c/caixa níquel, ou cromada, c/3 rubis.
39.236 — Excel. caneta tinteiro norte-americ., em cores, c/pena folh. a ouro.

31236 ca\$ 26
31237 ca\$ 26
31238 ca\$ 42
31239 COM 4 FILMES E ESTOJO ca\$ 218
31240 COM 4 FILMES E ESTOJO ca\$ 135

PECAM CATALOGO COLORIDO GRATIS
CASAS ROULIEN
Rua Frei Fabiano, 573 - Tel. 2902 - Méier - Rio de Janeiro
ACEITAMOS REPRESENTANTES EM TODO O BRASIL

EIS PORQUE

as máquinas ADIATOR são as mais práticas

MÁQUINAS "ADDIATOR"

POUPE SEUS NERVOS usando estas silenciausas e inigualáveis máquinas de calcular, à prova de erros. Rendimento máximo e Segurança absoluta. A máquina ideal para todos. Remessa pelo Reembolso Postal. Duplex Simples: Cr\$ 220,00; Duplex de Luxo c/bloco para notas e lapiseira: Cr\$ 280,00. Addiator SUPRA: Cr\$ 550,00. Supra em estojo metálico p/mesa: Cr\$ 650,00. Tabelas de cálculos Cr\$ 20,00. Tabelas "Super": Cr\$ 380,00, e "Triplex", a Cr\$ 480,00.

Algumas vagas para Agentes e Distribuidores em conta própria. Peçam prospectos ao Representante Geral para o Brasil:

CRESCER

HOMENS E MULHERES aumentam sua estatura (tombam de pernas) com o aparelho médico mecânico-garantido "SUPER-STALTO"

Logo depois da primeira aplicação resultados sensíveis. Aumentam até 16 cms. Milhares de atestados.

Concessionário: **C. HERMES**
Caixa Postal, 4543 - S. Paulo
A pedidos enviaremos gratis o espécime com fotografias.

Asthma

Soffre? Perde noites? Basta Aspirar o bom Remédio **Himrod** PARA ASTHMA

PEPTOCAMOMILA

O DIGESTIVO PERFEITO

São muito conhecidos os resultados de Peptocamomila no tratamento dos males do estômago.

Má digestão, corpo pesado, sonolência após as refeições, dores de cabeça e todos os terríveis incômodos provenientes do mau funcionamento do estômago, que tanto ameaçam a saúde como anulam a ação, eis aí os males que encontram em Peptocamomila perfeito corretivo.

É notável a sensação de alívio e bem-estar que se experimenta com Peptocamomila, cuja ação benfazeja se estende ao fígado, intestinos e rins.

Beleza permanente

JUNQUILHO

Dá maciez e frescor à pele. Elimina manchas, cravos e espinhas.

POSTO: APACIO FREITAS & CIA. - RIO

CABELOS BRANCOS ?

Já está à venda, em todo o Brasil, o "Óleo Escurecedor Mac Bir"

A Ciência tem procurado sempre auxiliar o Homem e a Mulher na sua luta contra os sinais do tempo. E, na vida vertiginosa dos nossos dias, esse auxílio é cada vez mais precioso e indispensável. Cabe, agora, aos técnicos dos Laboratórios MAC BIR apresentar um novo produto rigorosamente científico e manipulado A BASE DE VEGETAIS, para a perfeita higiene e conservação dos cabelos, fazendo-os voltar, em poucos dias, à sua cor natural, dando-lhes mais brilho, mais beleza e mais vigor. O OLEO ESCURECEDOR MAC BIR é uma fórmula nova, isenta de elementos nocivos. O OLEO ESCURECEDOR MAC BIR é vegetal, não contém enxofre nem sais de prata, não é gorduroso, não é tintura, não é nocivo e tornará os seus cabelos mais brilhantes, mais sedosos e macios. É perfumado e não prejudica a permanente. A venda nas Drogarias, Farmácias e boas casas do ramo. Atendemos para o interior pelo Serviço de Reembolso Postal, ao preço de Cr\$ 25,00, o vidro, livre de porte. Pedidos à Caixa Postal, 4.272 — D. F.

Distribuidores para o Interior:
ARAÚJO FREITAS & CIA. —
RIO DE JANEIRO



UMA COMPLETA LOJA DE FERRAMENTAS NUMA SÓ CAIXA!

PARA EXECUTAR TRABALHOS EM

MADEIRA - METAL - VIDRO E MATÉRIA PLÁSTICA

Mudando-se, apenas, a peça que se encaixa na frente do manipulador, V. S. obtém as mais variadas ferramentas. Seus usos principais, são: FURAR - GRAVAR - TORNEAR - SERRAR - ESMEILHAR - POLIR - AFIAR - LIMPAR, além de inúmeras outras aplicações.

CORRENTE: 110 A 120 VOLTS (CORRENTE DE ILUMINAÇÃO) 25 A 30 CYCLOS.

EQUIPO COM 36 PEÇAS — Cr\$ 795,00

Pedidos pelo reembolso postal, LIVRE DE DESPESAS, a: MARCEL BEERENS Av. Nilo Peçanha, 12 — s/1019 — Rio

CURIOSIDADES HISTÓRICAS

COLIGIDAS PELO PROF. ALVARO SALGADO

O TRAIADOR CALABAR

Variam as opiniões sobre o papel de Calabar. Ao efetuar a deserção no dia 20 de abril de 1632, tê-lo de um modo tão pouco justificável aos próprios olhos do chefe contrário, que este desconfiou da fidelidade do novo transfuga. Todavia, os seus primeiros dias de combatente foram brilhantes. Teve por duas vezes duas feridas em combate. Era valente, sagaz, empreendedor e hábil. Bem pouca gente conhecia como êle os sertões e a costa.

Há quem diga que o traidor se deixou seduzir pelo ouro e pelas honras que os holandeses ofereciam. Esse parece ter sido o motivo predominante. Teria sido idealismo? Sonho de um Brasil maior sob o domínio flamengo? Todavia, até o momento da defeção de Calabar, a Holanda não tinha dado ao Brasil nenhum influxo progressista.

Assis Cintra e Viriato Correia, em campos opostos, apaixonaram-se um dia por tal assunto. Este último afirma que os holandeses receberam Calabar como se recebesse um salvador, deram-lhe dinheiro e distinções como a mais ninguém e elevaram-no até ao posto de major. Calabar é, cronologicamente, o primeiro traidor que aparece na história pátria.

Varnhagen história o fato:

Durante o governo de D. Luiz de Sousa, teve lugar uma expedição às minas do Caraurú, às ordens de Francisco Dias d'Ávila, da qual fizeram parte o depois famoso Calabar, e um holandês, chamado Guilherme Joos ten Glimmer. Poder-se-ia conjecturar que veio daí a admiração pelos neerlandeses?

A deserção de Calabar não foi fator único da melhoria da situação militar dos holandeses. Com êle concorreram as tropas frescas com que de continuo a Companhia reforçava o seu exército de ocupação. Consta, pelo testemunho de dois escritores que conheceram pessoalmente o mesmo Calabar, e que deram seus depoimentos ante a posteridade, alguns anos depois da morte do transfuga, que a origem da deserção procedeu de temor do castigo, em virtude de grandes crimes cometidos.

O que é sem dúvida é que em 1648 o autor Fr. Manuel Calado, que, com o nome de Fr. Manuel do Salvador havia sido o próprio confessor de Calabar em 1635, incluiu estas linhas no seu "Valeroso Lucideno": "E a causa de se meter o Calabar com os inimigos foi o grande temor que teve de ser preso, e castigado asperamente pelo provedor André

de Almeida por alguns furtos graves que havia feito na fazenda del rei."

Calabar era natural de Porto Calvo, onde tinha mãe e parentes; chamava-se sua mãe Angela Alvares, a quem Fr. Manuel Calado entregou os apontamentos de seus haveres e dívidas, que de suas mãos recebera, quando o confessou.

Passando-se para o inimigo, em breves dias aprendeu a língua flamenga e travou grande amizade com Sigismundo von Schkoppe, que foi o padrinho de um seu filho nascido da mameluca Bárbara.

Foi Calabar batizado a 15 de março de 1610, na ermida do Engenho Velho, no lugar Forno da Cal, em Olinda, o qual fôra de Jeronimo de Albuquerque, o velho, sendo seus padrinhos Pedro Afonso Duro e sua filha Dona Inês Barbosa, gente abastada.

Não tendo para onde fugir, pediu Calabar a Matias de Albuquerque que lhe fôsse concedido quartel, e êle concordou, mas à espanhola, isto é, enforcando-o e esartejando-o.

Não faltou quem dissesse que o Calabar não fez muito empenho em não ser sacrificado, acreditando estar de Deus que viesse a morrer entre católicos e com todos os sacramentos. Não é, porém, impossível que êle confiasse na frase com que nas condições de entrega se concebeu por fim a seu respeito de que "ficaria à mercê de el-rei", esperando talvez de ter algum meio de escapar-se, se em tempo de guerra andassem com êle, de uma parte para outra, à espera de ordens da metrópole.

Submetido a conselho de guerra, êste foi de opinião que a única mercê que devia esperar era a de preparar-se a bem morrer. Dos seus pecados o Todo-Poderoso lhe tomara conta, e com a sua imensa misericórdia poderá tê-los perdoado; porém, dos males que causou à pátria, a História, a inflexível História lhe chamará infiel, desertor e traidor, por todos os séculos dos séculos.

Antes de sofrer pena capital, Calabar ficou num oratório. No terceiro dia, aos 22 de julho de 1635, a justiça tirou a Domingos Fernandes Calabar do oratório e lhe deu morte de garrote, deixando o seu corpo esartejado na povoação, que neste momento abandonava aos holandeses, que já vinham chegando.

Manuel de Castro foi igualmente condenado à morte, e mandou o auditor geral enforcá-lo em um cajueiro. Havia êle servido de aguazil ao inimigo em Porto Calvo.

Pouco depois de justicado o Calabar, entrava o inimigo em Porto Calvo. O seu primeiro cuidado foi tributar as honras fúnebres ao antigo major do exército holandês...

O BOI QUE VOOU

Construiu-se uma ponte entre a ilha de Santo Antônio e o Recife. Metade fôra feita pelo arquiteto Baltazar de Afonseca, judeu natural de Portugal. Mas, como não lhe pagaram, êle interrompeu a obra. A outra metade Nassau mandou fazer de madeira.

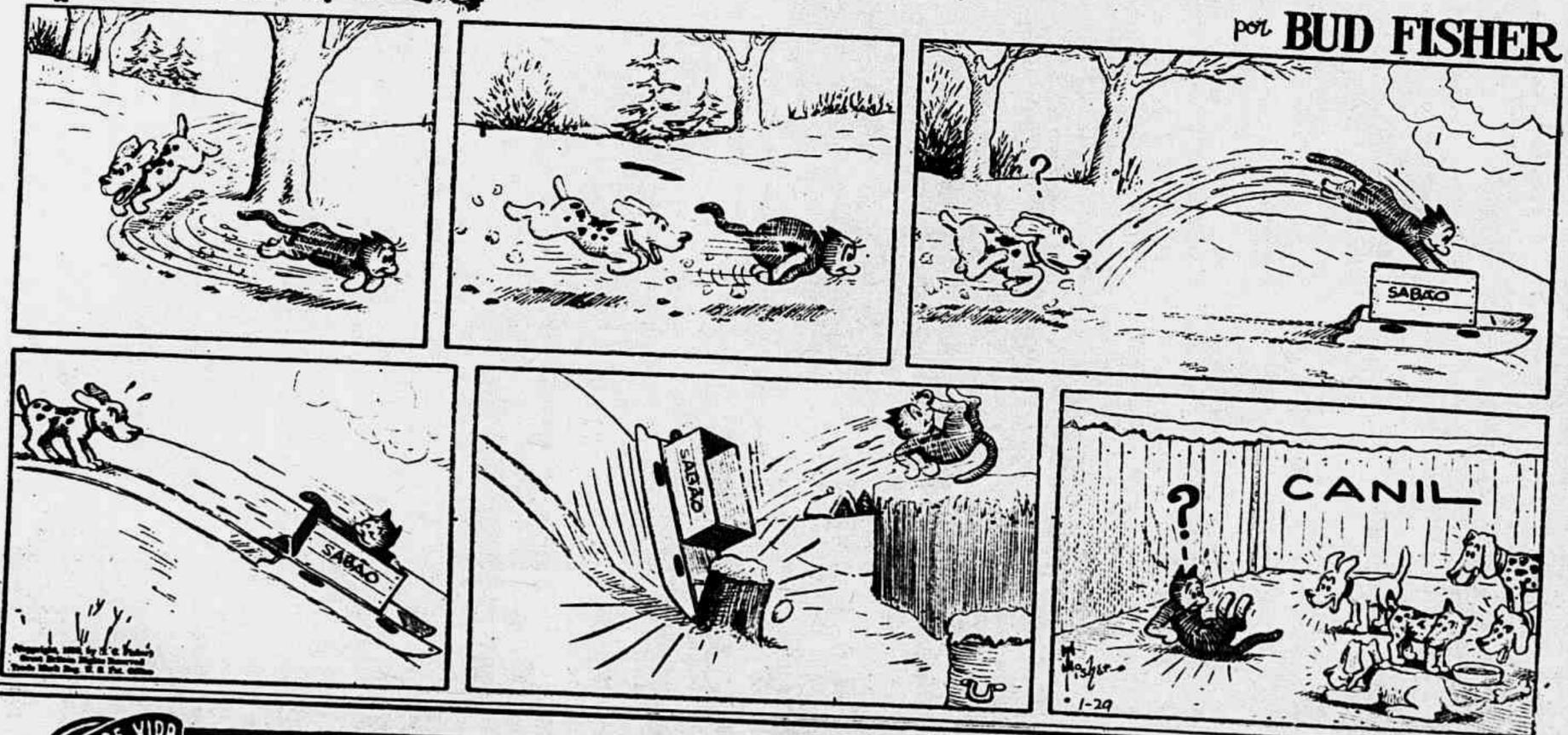
Para festejar o término da ponte, ordenou o príncipe uma grande festa. Mandou esfolar um boi inteiro e encheu-lhe a pele de erva seca, e o pôs encoberto no alto de uma galeria edificada no jardim. Depois, pediu a Belchior Alvares emprestado um boi muito manso, que tinha, o qual, como se fôra um cachorro, andava entrando pelas casas, e o fez subir ao alto da galeria, e depois de visto pelo povo que ali accorreu, mandou-o meter dentro de um aposento, e dali tiraram o outro couro de boi cheio de palha. Fizeram-no vir voando por umas cordas com um engenho, e o povo rude ficou admirado. Mas, muito mais admirados ficaram os homens ilustres vendo que com aquele artificio ajuntara o conde de Nassau tanta gente para a fazer passar pela ponte, mediante pequeno pagamento. E tanta gente passou de uma para outra parte que naquela tarde a ponte rendeu 1.800 florins, não pagando cada pessoa mais de duas placas à ida, e duas à volta.



Este é o pequenino Itu, filho do Sr. Itu Flores Marques, superintendente da Laminção Federal de Metais, e de sua esposa, Sra. Lygia Dias Marques.

Gato Estopim

por BUD FISHER



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

A VISITA DO CHEFE DA NAÇÃO À FAVELA DE JACARÉZINHO

COM a finalidade de observar pessoalmente o andamento das medidas preliminares destinadas à resolução do problema das nossas favelas, o presidente Eurico Gaspar Dutra realizou demorada visita à populosa favela de Jacarezinho, em companhia do prefeito Angelo Mendes de Moraes. Apesar do inesperado da ocorrência, os visitantes tiveram uma calorosa recepção por parte dos moradores do núcleo,



que dessa forma manifestaram o seu reconhecimento pelo lançamento da benemérita campanha. Inicialmente, o chefe da nação e o governador da cidade estiveram no "Centro Social Carmela Dutra", que, mantido pela Prefeitura e dirigido pela Fundação Leão XIII, vem prestando inestimáveis serviços à população local, especialmente nos setores da instrução, da educação religiosa e da higiene. Respondendo à saudação de um popular, usou da palavra o general Mendes de Moraes, em nome do presidente Dutra. Em seu improviso, o prefeito ressaltou o carinho que o governo está dedicando à solução do problema das favelas e asseverou que as suas populações não ficarão desalojadas enquanto se constroem as novas casas, com água, luz elétrica e esgotos, visto que somente após a ultimização destas serão destruídos os casebres atualmente existentes. Finalmente, a comitiva deixou Jacarezinho, ainda sob intensa aclamação.

As fotografias mostram um aspecto parcial da grande massa que recepcionou o presidente da República e o prefeito da capital, e, em detalhe, flagrante de quando os visitantes eram saudados por um popular

RICARDO brilhava EM 1927...



...e continua

brilhando EM 1948!

QUAL O SEU SEGRÊDO?

LOÇÃO BRILHANTE! Ricardo sabe, por experiência própria, que a Loção Brilhante conserva a beleza e a juventude dos cabelos, limpa o couro cabeludo, diminui a seborréia e evita a caspa. Si V. tem cabelos brancos, a Loção Brilhante — que não é tintura — devolve aos seus cabelos a sua cor primitiva. Brilhe agora e continue sempre brilhando no futuro, sem temer os anos! Use, como Ricardo, a Loção Brilhante contra os cabelos brancos e a caspa, para a eterna mocidade de seus cabelos!

POR QUE CAEM OS CABELOS?

Os cabelos, como as plantas, necessitam de muito cuidado e alimentação. A planta morre por falta de ar. O mesmo acontece com os cabelos. A seborréia e o excesso de células mortas (caspa), causam a obstrução dos poros, asfixiam as raízes do cabelo e o debilitam. Por isso caem os cabelos. Não deixe que isto lhe aconteça! Use a Loção Brilhante, cuja ação higienizadora elimina a obstrução dos poros, penetra nos bulbos capilares e dá nova vida ao cabelo.



Loção Brilhante

PARA A ETERNA MOCIDADE DE SEUS CABELOS

Por isso sou o que sou...

(Conclusão da página 13)

um canto da sala, de costas para uma janela. Nada maliciava. Apenas ao coração dava avisos que não liguei importância. O apresentado ficou entre mim e meu cunhado. Falávamos sobre automóveis, fiscalização de trânsito, etc. Houve uma pausa. Tudo estava combinado entre eles. A caravana tinha-se ocultado no meio do bananal escuro em volta da casa de Hercílio Rosa.

Hercílio também ignorava tudo, pois era muito amigo de meu pai e de toda a nossa família. Hercílio também andava muito doente. Era já cerca de dez horas da noite, quando Hercílio chegou e pediu um banho quente a sua senhora, D. Benedita, que mais tarde parece ter ficado meio demente em consequência desse choque. Hercílio se encontrava dentro da bacia nesse momento. Eu me havia resfriado um pouco na vinda do sertão no dia anterior. Meu pai, doente, já se encontrava acomodado. Senti uma cócega na garganta, tossi e cheguei à janela para escarrar. Nesse momento um clarão refletiu nas bananeiras: uma verdadeira fuzilaria pipocou na escuridão. Senti-me atingido por vários projéteis: um no peito, um no ouvido e outro no parietal direito. Recuei cambaleante e nesse momento, Nordel agarrou-me por trás. Ainda com algum "tino" calciei-o e calmos no assoalho com estrondo medonho. Hercílio Rosa saiu da bacia em que se banhava, e completamente despido correu bananal a dentro. Nordel, tonto da queda esqueceu-se de sua pistola F.N. e ia correndo porta fora; meu futuro cunhado, Antonio Diniz Filho, teve uma síncope e caiu desacordado no assoalho. Eu estorci-me para levantar-me, mortalmente ferido. Nesse momento entrou, porta a dentro, uma numerosa turma de investigadores que, de arma em punho gritava estentoricamente: — "Matem este bandido!" E decarregaram as suas armas contra mim, que já me encontrava agonizante, estendido no assoalho. Penetraram o meu corpo de balas. Depois, o chefe da turma, sacudindo-me, disse: — "Está bem morto!". Fugiram espavoridos, pois sabiam que não podiam agir dessa forma, que violavam a lei. Depois, se fôsse para prender-me, não havia necessidade de uma segunda descarga, se da primeira eu já me encontrava em condições de não poder reagir contra um, quanto mais contra nove ou dez pessoas. E a prova está aí, quando, me sacudindo, disse: — "Está bem morto!" Mas não é tudo; nesse momento, chegava minha mulher correndo, alarmada com os tiros e vendo ainda o chefe sobre mim, dando os últimos tiros e julgando que fôsse eu, porque o outro era escuro como eu, e, à fosca luz do lampeão de querosene, pareceu-se comigo, ela gritava: — "Não faça isso, Manoel!" Ao que ele respondeu: — "Vem ver o Manoel como está!" E, num gesto daqueles que não há qualificativo capaz de exprimir, deu-lhe um sopapo que a atirou de encontro a parede. Ela, então, entre soluços, dava gritos lancinantes que ainda hoje repercutem nos meus ouvidos. E eu, inerte, presenciava tudo, porque não estava morto!...

(CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO)

A PRESCRIÇÃO MEDICA

(Continuação da página 34)

prisão e execuções. Além disso, duvido que ela reconhe-

ça o nome do Dr. Crane. Ela estava bem doente e nada leu nos jornais durante muito tempo. Venha, padre...

O Dr. Mark levou o padre Michael até o quarto da enferma. Uma enfermeira atendia-a no momento. No leito estava deitada uma senhora, que mais parecia um esqueleto, de tão magra.

— Este é o padre Michael — disse Eberle. — Ele tem uma história extravagante para lhe contar, embora seja verdade. Sente-se bastante forte para ouvi-la?

Mrs. Merrill apenas acenou a cabeça, anuindo. Então, o padre Michael começou a narração.

— Certo Dr. Crane morreu recentemente. Estive com ele em suas últimas horas. Esse médico ouviu dizer do estado em que se achava a senhora e me explicou, então, que a senhora fôra uma de suas pacientes, há algum tempo. Disse-me que possuía uma fórmula de cura para o seu caso. Aqui estou para lha entregar.

— Doutor Crane? Nunca ouvi tal nome! — respondeu ela.

— Não disse, padre — acrescentou Eberle.

Padre Michael lembrou-se do pedido do condenado e, pedindo ao Dr. Mark a fórmula, colocou-a bem em frente aos olhos da doente.

— Veja se a reconhece, Mrs. Merrill.

Novas histórias a respeito de Mrs. Merrill absorveram completamente a atenção do padre, nas poucas semanas que se seguiram. Os jornais noticiaram a espantosa recuperação daquela senhora. Seus médicos, inclusive o Dr. Eberle, reconheciam que só um milagre operaria tanta transformação, pois também ele sabia que não era possível cura tão rápida e perfeita com os remédios que receitava. O padre Michael já se sentia demasiadamente curioso para continuar a resistir à tentação de ir visitá-la. Mas, todas as vezes que telefonava, não a encontrava. Ela voltara a ser uma dama da sociedade e, por isso, muitos compromissos a ocupavam.

Três meses mais tarde, o padre Michael recebeu a visita de Mrs. Merrill. Ele a recebeu alegremente, surpresa por vê-la tão bem disposta, além do que presumia. Era uma mulher simpática, bem feita de corpo e toda ela agora denotava vida, muita vida.

Antes que ela falasse qualquer coisa, o padre Michael entrou imediatamente com a pergunta que há muito desejava fazer:

— O doutor Crane foi seu marido, não é verdade, Mrs. Merrill?

A senhora não se mostrou surpresa. E disse:

— Meu marido foi o doutor Merrill. Tivemos um ano de vida inteiramente feliz. Depois, brigamos e nos separamos. Foi uma tolice e, mais tarde, vim a compreender a minha culpa, pois toda ela foi minha. No momento da nossa briga, disse-lhe que não mais o queria ver. Então, ele desapareceu por completo, para minha infelicidade.

— E mudou o nome para doutor Crane?

— Não sei, padre. Mas, aquela fórmula que o senhor me entregou, continha uma frase, em forma de código, um código que usávamos quando felizes, de brincadeira, em nossas cartas. Ela tinha cinco letras...

— Cinco letras? — perguntou padre Michael, intrigado.

— Sim, senhor. Um I, um L, um Y, um V e um M. Estas letras queriam dizer muita coisa para mim, padre. Simplesmente isto: "I love you very much!"

Mrs. Merrill deixou transparecer em seus olhos algumas lágrimas, ao mesmo tempo que sorria, feliz por lembrar aquela mensagem.

— É uma grande receita! E por que não? O melhor médico receitou isto — e exatamente antes de morrer!



IMIGRANTES BARATÍSSIMOS
 Walter Wolfgang Max Gottschalk ao ser interrogado caiu em várias contradições, resolvendo então contar sua "inocente" história...

de nacionalidade alemã, aqui chegado em 14 de março de 1939.
 É ele portador de um único documento, com o qual se mantinha desde a entrada em nosso país até o ano corrente. Nada mais nada menos que um passaporte rasurado, fornecido pelas autoridades berlinenses, de número 11.921/38, com o carimbo de 5 de novembro de 1939, da embaixada alemã no Rio. O "visto" foi concedido pelo nosso consul em Marselha, e lhe conferia o prazo de 180 dias, pois sua permanência no Brasil era de caráter temporário e sua viagem como

Imigrantes a três mil cruzeiros

Detido pela Polícia Política Social Walter Wolfgang Max Gottschalk, autor de um "liro" de vários milhares de cruzeiros — Promotora a vinda de alemães para o Brasil e até dos que estavam na zona russa...

"turista". Não se sabe como, mas a verdade é que Walter Gottschalk conseguiu permanecer esses longos anos no Brasil como um simples "turista".

As declarações do espertalhão

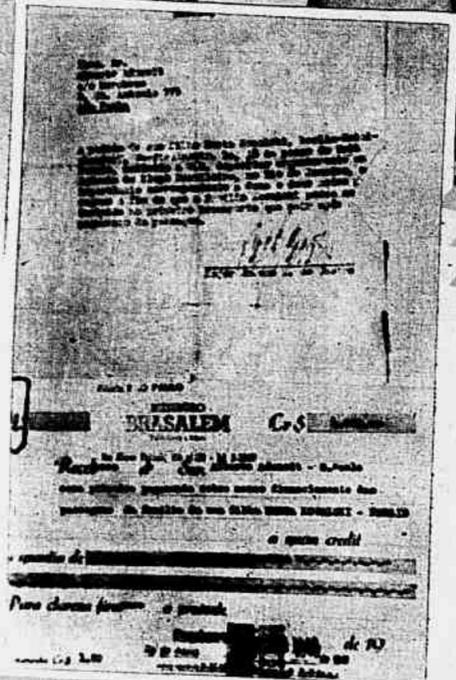
Levado à presença do inspetor Alberto Soares, este iniciou um metucioso interrogatório, após o que foram tomadas em cartório as declarações do acusado.
 Reside ele atualmente à rua Aires Salda-

(Conclui na página 16)

Detido pela Polícia Política

Assim é que, após acuradas investigações, o inspetor Soares determinou a detenção do indivíduo Walter Wolfgang Max Gottschalk,

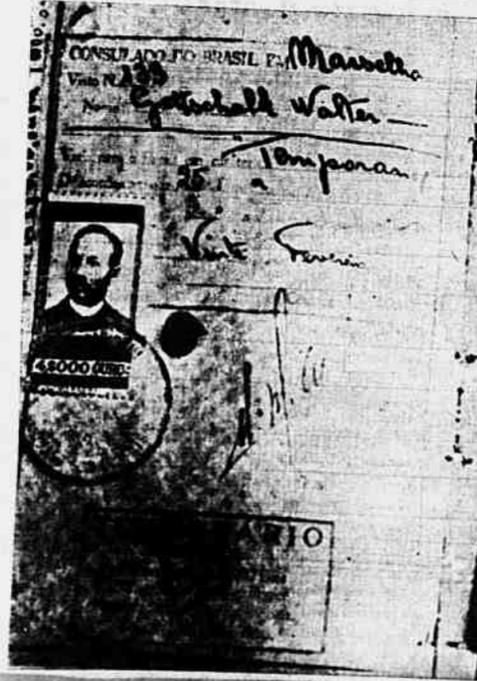
ODOS devem estar lembrados do caso de Walther Menzel, um súdito austríaco que se encarregava de trazer refugiados alemães para o Brasil, torpedeando assim o trabalho da Missão Militar Brasileira e, muitas vezes, conseguindo documentação falsificada em relação a pseudo-técnicos para as nossas indústrias. Agora, o major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Segurança Política Social, avava de receber informações sobre um caso semelhante, porém de maior vulto, e nada mais acertado do que determinar ao inspetor Alberto Soares, chefe do Serviço de Investigações da D. P. S. para encetar as necessárias diligências e descobrir toda a trama, como já fizera no caso anterior.
 A Missão Militar Brasileira, chefiada pelo general Anôr Teixeira, em Berlim, já tomara conhecimento de outra organização clandestina, notificando-o às autoridades militares brasileiras, para que estas se comunicassem com a polícia carioca e paulista, a fim de se descobrir o chefe do grupo, o que foi feito com pleno êxito.



SERVIÇO GRATUITO
 Uma corte assinada pelo major Rubens de Castro, da Missão Militar Brasileira, no qual aquele oficial comunicava ao interessado que havia sido concedido o "visto" para o embarque do seu parente. Mesmo assim o "sabi-do" tomou várias quantias ao incauto, como o prova o recibo abaixo, apreendido pelos policiais da Ordem Política Social.



PASSAPORTE ALEMÃO
 O único documento encontrado em poder de Walter Gottschalk, um passaporte alemão, datado de 1939, com visto em 1939, e bastante rasurado.



TURISTA COMERCIANTE
 Outra folha do passaporte alemão de Walter Gottschalk, vende-se o carimbo do Consulado Brasileiro em Marselha e o "visto" de temporário, concedido pelo prazo de 180 dias, a título

de turismo. Walter está no Brasil há nove anos em situação irregular. Na outra parte vêem-se cartões com o seu nome, dando-o como "sócio-gerente" da "Brasalem", firma de qual se apropriou indebitamente de 200 mil cruzeiros, aproximadamente.

so
tra-
sua
n 14
nto,
em
mais
ado,
de
no
on-
de
era
mo



LAGRIMAS DE SANGUE

A história de Betty, a garota bonita, que emocionou a cidade — Uma questão democrática que é preciso examinar com cautela — Como decidir entre uma crença em milagre e a opinião dos médicos?



A gente podia botar aqui um título assim:
"A história da menina pobre que ficou famosa porque chorou lágrimas de sangue..."
Ou alguma coisa ainda mais comprida, como naqueles romances que se penduram em porta de engraxate para o freguês se distrair enquanto lhe lustram os pisantes. Mas o leitor, desavisado, poderia adivinhar aí uma tragédia, o que não seria uma indução correta. Tragédia mesmo não há. Não há nenhum sofrimento daquele tipo "inenarrável" (mas que se narram sempre), nem paixões eternas, nem bodas frustradas, nem um galá que no capítulo final se descobre que é cende e dono de uma fortuna que não acaba mais.

Não é nada disso que se passa com Betty. Ela chora sangue porque a natureza assim decidiu, quando lhe criou uma certa anormalidade, corrigível segundo os médicos. Começou quando estava com oito anos. Depois passou. Há coisa de três meses voltou o fenômeno. Ela conta que a princípio o sangue lhe saía pelo alto da cabeça, pelas palmas das mãos, pelos olhos. Agora só pelos olhos. Uma tarde, ajoelhando-se ante uma imagem de N. S. das Graças, repetiu-se o fato. Pessoas que a cercam quiseram atribuir isso a um milagre. Betty concordou, um pouco por ingenuidade, um pouco por amar a notoriedade. Está com quinze anos e nessa idade muita coisa é desculpável, principalmente quando é verdade que ela chora sangue. A questão é a interpretação...

Fotografaram Betty e ela saiu em inúmeras poses nas folhas diárias. Nunca teria esperado tanto. Ficou um pouco tonta. Levantou-se certa dúvida em seu espírito. E se fosse milagre?

Betty é uma garota bonita, olhos graciosos, plástica moderna. Estudou ligeiramente numa "crèche" e agora fica em casa ajudando a mamãe. Mas seus horizontes são naturalmente limitados. Daí a possibilidade que entreviu nas lágrimas de sangue. Coisa sem maldade, que um médico explica bem em palavras difíceis de raízes gregas ou latinas. Nesta altura, ela ainda não acredita. Quando o repórter aventou a hipótese de um exame médico, reproduzindo uma opinião já expendida por quem entendia do riscado, ela fez beicinho e objetou:
— Se ele não me viu, não me examinou, como pode dizer o que tenho?

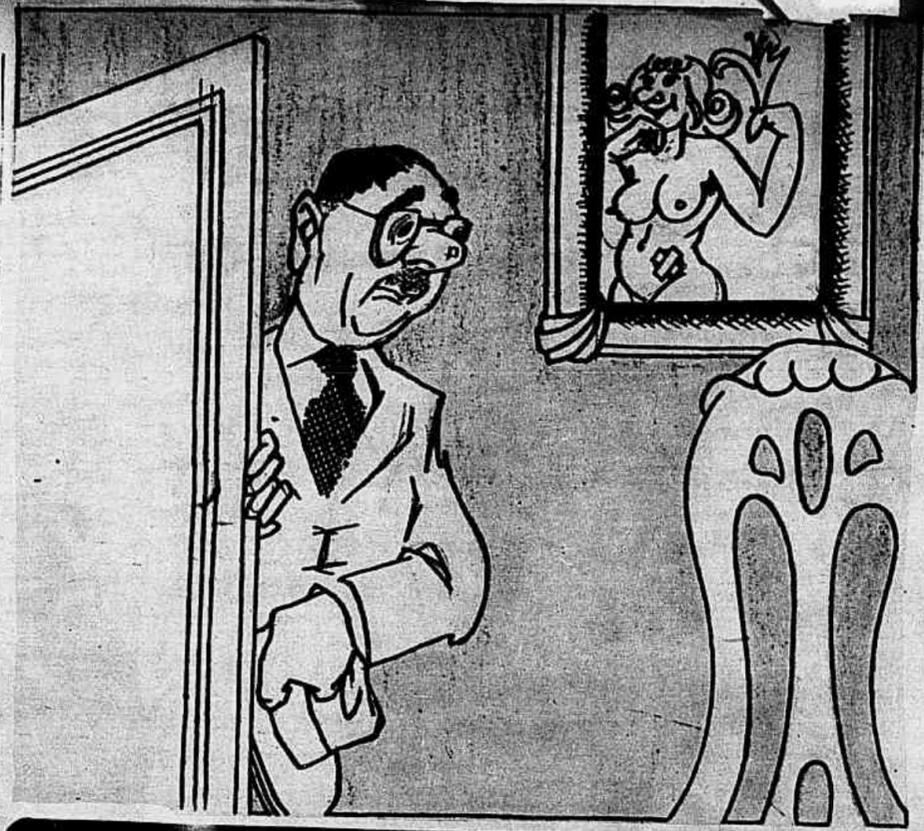
Questão de pontos de vista, como se percebe, e respeitável democraticamente. Betty chora sangue e não acredita em médicos. E os médicos não acreditam em milagres. Como é que nós vamos nos meter na história?

Contudo, para satisfazer o público, que é como São Tomé, do ver para crer (atitude louvabilíssima do ponto de vista jornalístico), aqui aparece Betty numa demonstração para "A NOITE Ilustrada", num dia em que não pôde chorar sangue, ou melhor, em que o sangue apareceu misteriosamente num pires onde estava uma vela que havia sido acesa em louvor de N. S. das Graças. Para dizer exatamente como foi isso, por certo nos perderíamos em longas explicações que afinal nada adiantariam ou magoariam Betty. E aqui não se trata de magoar absolutamente ninguém, o que no fundo é uma política inteligente, modéstia à parte.

O Cabelo lavado com Sabonete Fica Opaco — HALO deixa-o Limpo, Brilhante, Perfumado



- Champú HALO não contém sabão. É feito de um novo ingrediente patenteado que não tem reação cáustica.
- HALO revela a beleza natural do seu cabelo, logo à primeira vez que é usado... deixa-o radiante de viço e brilho.
- Nem limão, nem vinagre para enxaguar.
- Faz um mar de espuma rica, perfumada, em poucos segundos. O cabelo fica limpo, perfumado, radiante.
- Elimina a caspa como por encanto!
- Deixa o cabelo macio, dócil, fácil de pentear.
- Compre HALO hoje mesmo.



QUER SER MEU HOSPEDE?

ANGEL PEARTREE

SEMPRE nos rebelamos contra a idéia de aceitarmos a estada de algum amigo em nosso lar, mesmo quando sabemos que não será longa a permanência. Mas, como quase sempre acontece, as circunstâncias nos obrigam a proceder de maneira contrária aos verdadeiros sentimentos. Buscamos, então, dentro do espírito contrariado, um pouco de boa vontade forçada e tolerância em grau suficiente para suportarmos aquilo que nos desagrada inteiramente.

Quando recebemos hóspede em nossa casa, avisado ou inesperado, sempre achamos que aquele não é o momento propício para visita de tal natureza. E nada exageramos quando assim colocamos a questão, porque um lar deve pertencer somente àqueles que o armaram, e toda a vibração de sua vida, os infortúnios e as venturas que nele surgem, devem ser gozados ou lastimados apenas pelos que o constituem.

O hóspede é um elemento de desordem, embora involuntariamente, um caráter que não pertence àquele lar e que, portanto, nunca permite o repouso, a liberdade e a tranquilidade completos aos donos da casa. É muito comum ouvirmos de nossos amigos histórias dessa feição, em certa época quando tiveram hóspedes. As lamentações têm sempre a mesma base acima explicada, ao que nos parece.

Conheci, por exemplo, um rapaz, casado, de boas qualidades e terríveis defeitos que, à conta de sua natural indolência, não conseguira se firmar em um ambiente de trabalho. Recusava a todos pelos mais variados motivos. Agindo dessa forma, a situação de sua família era flutuante, não havendo possibilidades da criação de um lar próprio. Ora, não tendo jamais conseguido um lar, esse esposo, embora bem intencionado, não poderia compreender a sutil intimidade do ambiente privativo da família. Em consequência daquela instabilidade a que se aludiu, logo após o casamento teve de recorrer a um pouso gratuito. A sogra concedeu-lhe moradia e à filha e aos netos, graças à sua bondade — ou resignação ante o irremediável — enquanto o marido procurava se estabelecer em algum ponto, coisa para ele difícil. Não soube, porém, comportar-se de modo a se fazer tolerado na casa. Ao cabo de algum tempo era compelido a retirar-se, deixando, no entanto, mulher e filhos, que lhe não seria possível sustentar. Começou, então, a viajar aparentemente em busca de uma "colocação", iniciando, então, uma existência de nômade.

com certo acanhamento, a razão pela qual não mais permitiria a continuidade daquelas suas deliberações errôneas e apressadas de hóspede não convidado. Esse rapaz terminou por perder a esposa que, não suportando

(Continua na página 43)

Faça sua fortuna!!! estudando RADIO PELO MEU MÉTODO PRÁTICO

— ÉIS O CAMINHO PARA O SUCESSO, FAMA E FORTUNA! Aproveite as suas horas de folga para aprender PRATICAMENTE, pelo meu moderníssimo método de ensino por correspondência: **MONTAR E CONSERTAR RÁDIOS** de todos os tipos, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e de cinema sonoro, rodar inclusive os melhoramentos de após-guerra.

Ensino eficiente e facilmente compreensível pelo sistema prático "APRENDA FAZENDO". Os alunos recebem absolutamente grátis: peças de rádio, jogo completo de ferramentas e um magnífico "tester" para praticarem em suas casas a montagem e conserto de receptores, etc. Poderá V. S. ganhar com "biscates", mais dinheiro que o custo dos estudos, logo depois de iniciar o curso.

DURAÇÃO DO CURSO: 32 SEMANAS MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO



INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

(o maior Instituto de ensino por correspondência de todo o Brasil, fundado em 1939)
Rua Aurora, 1.021 - São Paulo
Sr. Diretor: Peça ensinar-me grátis e sem compromisso o folheto "como ganhar dinheiro no rádio".

NOME _____
RUA _____ N.º _____
CIDADE _____ ESTADO _____ E. F. _____

Maravilhas! DE UTILIDADE E DE PREÇO

Maquina de calcular MASTER, á manivela, toda de aluminio com capacidade acumulativa para 9.999.999,90
Preço Cr\$ 260,00
Garantida por 5 anos

Caneta esfereográfica, americana, com tampa de metal dourado. Apresentação nas cores: preta marrom, e cinza. Tinta nas cores: verde, vermelha e azul. 2 ANOS DE GARANTIA. Preço - Cr\$ 29,00
Carga extra: Cr\$ 8,00

RELÓGIOS DE GARANTIA SUÍÇA
DE PULSO, TODO CROMADO, PONTEIRO CENTRAL DE SEGUNDOS.
Cr\$ 99,00.—FOLHEADO, 7 RUBIS.
MODELOS PARA HOMEM E SENHORA, Cr\$ 295,00.—WATER-PROOF, FOLHEADO, Cr\$ 395,00.

PEDIDOS, AO DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO, LIVRE DE DESPEZAS
MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 5/1019 - RIO

"PAGA O JUSTO PELO PECADOR"

(Continuação da página 11)

ta mostrava-se triste, sucumbida e por vezes acreditei que era mesmo possível que ela desconhecesse o local onde se encontrava o irmão, mas que mantinha a minha esperança por qualquer motivo de amizade que alongasse a minha frequência àquela casa. De resto era natural que da minha parte os meus sentimentos de solidariedade evoluíssem para uma amizade mais acentuada, que inibia possíveis gestos de interrupção do meu trabalho que, segundo afirmávamos, era de benefício para todos. Por tudo isso, quando voltei na noite seguinte a Mesquita, Anita estava desolada e parecia enrijecida, predisposta a qualquer atitude, mesmo a de pôr término a tudo. No entanto, voltei atrás e "atirei" um "golpe" que justificasse, sem muita subordinação, a minha resolução de prosseguir. Assim, após alguns momentos de conversa sem importância, aventurei:

— "Anita, a polícia localizou Mozart Barroso e é possível que o esteja "acampanando" para ir ter aonde se encontra o seu irmão".

Anita não reagiu. Manteve-se calma e isso deu-me a certeza que ela sabia do irmão. Pintei um quadro trágico do que seria um novo ataque da polícia ao reduto onde poderia ser localizado Manoel e o seu fim pelas armas dos investigadores, posto que todos davam como certo a não vontade da Manoel entregar-se à força. Anita estava cansada e naturalmente encostou a cabeça no meu peito. Jamais chorara e naquele momento não rompeu seus hábitos. Hirta e profundamente triste, assim permaneceu por largos momentos até que mansamente afastei sua cabeça encachada e olhei para os seus olhos com firmeza:

— "É de se continuar nesse serviço, ou é melhor desistir?" — perguntei.

Anita respondeu com segurança:

— "Faça o que entender, mas de uma coisa pode ficar certo: Manoel deseja entregar-se e será você quem o encaminhará à justiça".

Sem mostrar muito entusiasmo, o que de resto seria falso, pôsto que já me encontrava cansado de tantas diligências, perguntei-lhe que tempo teria que esperar ainda. Anita sugeriu que antes visitássemos o advogado que eu prometera.

Já corria o terceiro mês do meu trabalho e estávamos ainda cuidando das preliminares do que seria o encontro famoso. No jornal, interperlavam-me sobre o tempo que a tal reportagem iria consumir e a minha única evasiva era afirmar que o fim estava próximo. Outros afazeres reclamavam a minha presença e não havia como explicar as razões das minhas esperanças. Assim pedi encarecidamente a Anita que abreviasse a coisa. O advogado escolhido, meu amigo Dr. Valed Perry, não permitia dúvidas por parte de Anita, quanto à sua probidade profissional. Era de absoluta confiança. Assim, Anita confiaria em três homens: em mim, no Dr. Perry e no Dr. Gabino Besouro Cintra.

Sim, Anita confiou no doutor Gabino porque ele lhe havia falado com a linguagem da benevolência e persuasão. O Dr. Gabino Besouro Cintra ficou admirado quando lhe pedi que me autorizasse a conduzir Manoel de Lima até a delegacia. Foi numa noite em que Anita me prevenira que de um momento para outro alguém poderia surgir convidando-me a seguir para algum lugar onde seria encontrado "o que me interessava". Corri à Delegacia de Roubos e Furtos e falei com o Dr. Gabino.

— "Doutor Gabino, preciso de uma autorização que me permita conduzir em paz Manoel de Lima até a sua presença".

Gabino admirou-se, mas não pôs dúvidas e prontificou-se a fornecer um papel simples pelo qual eu poderia em seu nome conduzir Manoel de Lima até a sua presença, já que

QUER SER MEU HOSPEDE ?

(Conclusão da página 42)

do mais aquela situação indefinida e precária para seu futuro, abandonou-o, permitindo-lhe apenas algumas visitas aos filhos.

Como se vê, este caso é excepcional, mas, a verdadeira reação de íntimo quando se recebe um hóspede, é de recusa, qualquer que seja a "qualidade" de quem chega.

É preciso que compreendamos isso, porque também de vezes nos tornamos hóspedes e, nessas ocasiões, devemos ter sempre em vista que, por muito agradáveis e benquistos que sejamos, com plena certeza, não devemos abusar de nossa regalia e devemos permanecer apenas o tempo que sentimos ser querido e prezado. Lembremo-nos disso para não sermos chamados de aproveitadores pelos meus olhos que nos vêem nesse estado.

Para conservarmos a boa opinião a nosso respeito e a termos alto nosso crédito, torna-se necessário conhecermos o quanto deve durar uma estada em casa de quem nos é hospedado, e evitá-la ao máximo. É certo que de vezes não nos é possível recusar certos convites e podemos aceitá-los, mas, com a justa visão que não nos permita exceder os limites da discrição e da tolerância de quem nos hospeda e... nos suporta.

era essa uma das condições impostas por Anita e posteriormente confirmada pelo próprio Manoel de Lima. De posse do documento passei a aguardar o momento esperado. Tendo tido necessidade de viajar para São Paulo, afastei-me por cerca de uma semana, e quando voltei recebi um recado de Anita que pedia a minha presença urgente em Mesquita. Tratava-se apenas de um bilhete do irmão que recebera uns dias antes, confirmando que os papéis fornecidos pelo Dr. Perry, bem como um bilhete meu exortando-o à rendição estavam em seu poder. A carta era a seguinte:

"Minha querida irmã Anita. Saúde, muita saúde, é o que te desejo de coração.

Minha irmãzinha, perdão, muito perdão eu te peço por ter-te deixado tanto tempo sem notícias!...

Muitas cartas te enderecei, muitos bilhetes anônimos te mandei, entretanto, creio que nenhum deles chegou às tuas mãos. Sei que deves ter suspirado muito, muito; que deves mesmo ter-me incrinado pela minha crueldade, mas, oh! minha irmã, eu não desejaria nunca comprometer-me, fazer-te sofrer pelo simples fato de saberes onde me encontro!... Oh! chega o que inocentemente já tens sofrido pelo teu pobre irmão! Oh! minha irmãzinha, tu que nasceste talhada para o bem, alma cândida, fiel e dedicada e que somente pela tua lealdade e dedicação ao teu pobre irmão já curtiste as agruras do cárcere. Como eu sinto, como eu sofro por tudo isso. Entretanto, minha irmã, tem fé; tem fé, que os braços Onipotentes do Senhor, um dia, se abrirão sobre nossas cabeças. E, o teu irmão que tanto tem lutado pela vida e para te dar um pouquinho de felicidade, há de ser ainda feliz! Oh! minha irmãzinha sofredora, a fé, a fé imorredoura que me anima há de levar-me de vinda!

Confio na Santa Providência porque ninguém melhor do que ela sabe que não sou bandido, que sou humano e sempre reservei para todos os meus sentimentos de humanidade. Tenho visto várias vezes o meu nome em jornais acusando-me de coisas absurdas até em longínquos Estados; entretanto, algumas coisas já ficaram provadas que não fui eu, e outras há de ficar também! Preparo-me para apresentar-me brevemente, e se souberes de algum amigo que esteja disposto a lutar pela minha causa, avisa-o. Vê se arranjas, por intermédio de algum amigo um bom repórter, porque quero fazer um relato completo de minha vida, de minhas lutas pelo meu levantamento honesto e das minhas quedas causadas pelos meus inimigos gratuitos.

O portador desta não diz quem é nem de onde vai; não o perguntes, caso o veja! Saiba, entretanto, que estou bom e logo que tenha o dinheiro suficiente para pagar um advogado, apresento-me-ei. Será breve.

Não te preocupes. Confia em Deus e no teu irmão que nunca te mentiu. Muitas lembranças, abraços e saudades do teu irmão que muito te preza.

MANOEL "DE LIMA."

Em 14-5-1945.

Sem que fosse algo definitivo, entretanto era a primeira vez que eu constatava a existência de relações entre Manoel de Lima e sua irmã. Breve, muito breve, teria novidades. Pois bem, mais cedo do que realmente podia esperar, isto é, cinco dias após, uma nova carta era escrita e desta vez para mim pessoalmente. Era este o teor da missiva:

"Prezado Sr. Buono. Meus sinceros e respeitosa cumprimentos.

Meu parapeito, no momento, é ignorado por toda a minha família e, até mesmo de minha irmã Maria Anita, cuja falta de notícias até bem poucos dias causava-lhe torturantes sofrimentos. Finalmente, o sentimentalismo venceu a minha resistência, e não poderia ser de outra maneira! Assim, pois, estudei, nas minhas longas horas de meditação, um meio de comunicar-me com ela sem que, nem ela nem o portador, saibam onde me encontro. Não é que me falte a confiança na minha irmã. Não, absolutamente! E, se procedo dessa forma, é tão somente para evitar mais aborrecimentos para ela, pois já é bastante os que tem tido!... Entretanto, foi em boa hora que resolvi tomar essa iniciativa não só porque fiz desaparecer do espírito de minha irmã a dúvida que a martirizava como também porque foi por intermédio dessa comunicação que chegou às minhas mãos o vosso cartão bem como a apresentação do ilustre causídico Dr. Perry, feita por vosso intermédio como meu possível defensor futuro...

Tudo isso, Sr. Buono, é interessante.

(Continua na página 44)

CONFECÇÕES BENETEX

CORRESPONDENTES PRÓPRIOS EM PARIS e nos ESTADOS UNIDOS

Lançando este lindo CHAMBRE

de SEDA RAYON, ÚLTIMO MÓDELO DE HOLLYWOOD

PEGNOIR, com aquela característica de distinção e elegância, que o põe numa classe superior dentre os CHAMBRES e QUIMONOS de classe, pronto para vestir, talhe perfeito, acabamento primoroso.

CÓRES: Branco, Verde, Rosa e Amarelo ouro.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AOS PREÇOS DA FÁBRICA!

Faça o seu pedido ainda hoje e pague pelo Recibo Bônus Postal só quando receber os lindos CHAMBRES. Utilize o cupão anexo.

Sómente Cr\$ 195,00

Incluindo todas as despesas



Modêlo Hollywood

A BENEFICIADORA TÉCNICA DE TECIDOS LTDA. CAIXA POSTAL 2632 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me Chambres, modêlo Hollywood.

Côr.

Nome Estado

Rua e N.º Cidade

Cintura cent. Comprimento: cent.

NI — 1

SEM OPERAÇÃO BILIALGINA

E SEM DORES, TRATE DO FÍGADO COM BILIALGINA. expelle as pedras e acalma as cólicas do fígado. Pedido: Reembolso Postal ao Lab. Bitandé Ltd. R. Lavradio, 206 - Rio.

OFERTA "ESMO" REEMBOLSO DO MÊS

1 BLUSA "FLAMÉ" manga curta (branca, bege, azul claro e escuro, amarela ou verde).

1 CINTO MATÉRIA PLÁSTICA (branco, marinho, vermelho, havana, preto) com fivela de matéria plástica.

1 SAIA "GODET" COMPRIDA a escolher: a) lã mescla, cinza claro ou escuro, b) jersey de lã (preto, marinho, marron ou verde).

Indicar manequim e cintura

Este conjunto moderno na última moda do Rio



- SAIAS: compridas "godet" (ver acima)
- a) Lã mescla ou jersey de lã Cr\$ 179,00
 - b) Tafelê ou moirê (preto, marinho, marron) Cr\$ 189,00
 - c) Gorgurão (preto, marinho, marron) Cr\$ 210,00
 - d) Lã e seda, xadrez miúdo (branco e preto) Cr\$ 199,00
 - e) Veludo (marinho, marron, verde) Cr\$ 269,00
 - f) Faille (preto, marinho, marron) Cr\$ 299,00
- BLUSAS: a) seda Bemberg, branca, manga comprida Cr\$ 98,00
- b) opala branca, ricamente bordada, manga curta Cr\$ 99,00
 - c) seda branca, ricamente bordada Cr\$ 145,00

Cr\$ 249,00

- CINTOS: a) Matéria plástica (ver acima) - largo, Cr\$ 19,50 - estreito, Cr\$ 15,50
- b) Couro vaqueta, mesmas cores - largo Cr\$ 45,00 - estreito, Cr\$ 35,00
 - c) Dourado, largura 2 cms, última moda para saias de seda, Cr\$ 25,00
- BOLSAS: a) matéria plástica, com fêcho, éclair, de tiracolo, nas cores dos cintos Cr\$ 69,00
- Para moça Cr\$ 39,00
 - Para criança Cr\$ 27,00

Peçam nossos catálogos gratuitos. - Aceitam-se agentes. QUEM COMPRA D'ESMO... RECEBE MESMO NÃO MANDE DINHEIRO. PAGUE AO CORREIO, QUANDO RECEBER A ENCOMENDA

ESMO COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA. AV. RIO BRANCO, 257-s 514 - Rio de Janeiro

Nervos Debilitados Provocam a Neurasthenia



NÃO DEIXE QUE O EXCESSO DE TRABALHO DEBILITE O SEU ORGANISMO, PORQUE O CANSAÇO FÍSICO E INTELLECTUAL O LEVA, FATALMENTE, A NEURASTHENIA.

Os primeiros sintomas da neurasthenia são geralmente a insônia, perda de apetite, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destes manifestações procure-se com as mais rápidas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Não tome drogas paralisantes. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurasthenia. Vigonal restaura o organismo, restituiendo ao fôlego as forças perdidas e a energia da juventude da pessoa exhausta.

Vigonal
FORTIFICA E DÁ SAÚDE
Indicações: Afézia & Fraqueza - S. Paulo



Tampa de metal dourado 2 ANOS DE GARANTIA

Apresentação nas cores preta e marron

Todas as canetas acompanham um estojo de matéria plástica. Revendedores preços especiais.

Tinta nas cores

Azul

Vermelho

Verde

N.º de cargas

Carga extra: Cr\$ 8,00.

Indicar no respectivo quadrado a cor de tinta desejada e quantas cargas extras.

Pedidos pelo reembolso postal - VIA AEREA livre de qualquer despesa, e:

M. T. ROSENBERG - Caixa Postal, 3796 - RIO

NOME

ENDEREÇO

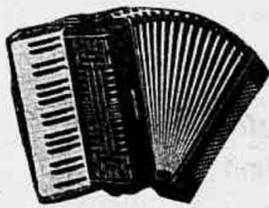
CIDADE

ESTADO

TUDO O SENTIMENTO DE UM POVO!
... NA HARMONIA DOS ACORDEÕES "TODESCHINI".



É PEDRO RAYMUNDO QUEM AFIRMA:
O artista querido dos ouvintes das PRE-8 e L-7 afirmou a "A NOITE Ilustrada" que das três marcas de acordeões que usou, a italiana, a alemã e a "Todeschini", de fabricação nacional, esta é a melhor. Em sonoridade, a mais perfeita e em resistência, a mais completa, concluiu dizendo que a "Todeschini" compete assim com vantagem às de fabricação estrangeira, constituindo um orgulho da nossa indústria.



TODESCHINI

Acordeões garantidos por 5 anos — Possuem 24, 48, 80 e 120 baixos — Leves, resistentes. Encontram-se em todas as boas casas do gênero.
ACORDEÕES TODESCHINI S. A.
BENTO GONÇALVES — R. G. SUL

"PAGA O JUSTO PELO PECADOR"

(Conclusão da página 43)

tíssimo para mim, se eu puder contar com a lealdade que o senhor me oferece em vosso bilhete e que é reforçado pela informação escrita por minha irmã, com referência ao vosso caráter e à vossa personalidade! Diz a minha irmã que o senhor desejaria, por intermédio de "A NOITE Ilustrada", uma interessante reportagem, à qual reverteria em benefício para minha atual situação, contando, ao público, todos os fatos interessantes de minha vida — a minha verdadeira história, que ninguém contou ainda com precisão, e só eu posso contá-la...

É este, pois, senhor Buono, o meu mais ardente desejo. E eu posso fornecer matéria para uma reportagem sensacional durante muitos dias. E, então — eu tenho certeza — "da cabeça do público", que tem lido as crônicas policiais a meu respeito, desapareceria o saltador, o assassino frívolo, o "Lampeão de Anjra dos Reis".

Agora, senhor Buono, tudo isso está dependendo daquilo que o senhor me oferece e que eu já possuo um pouco — a confiança! O senhor sabe que, dada a minha situação de "actuado", eu não lhe poderia escrever esta carta, não fosse a confiança que o senhor me inspira e à minha irmã, apesar de eu não ter o prazer de conhecê-lo pessoalmente.

Quando esta carta chegar às vossas mãos, eu estarei muito longe de si; estarei imune de toda violência e sagacidade, entretanto, junto de si estará uma criaturinha frágil, doente, nervosa, sincera e indefesa, cuja dedicação não tem limites — é a minha irmã Maria Anita.

Essa criaturinha tão frágil, tão miudinha, mas que possui um caráter tão nobre, tão sincero, que só muito mais tarde a convivência lhe dará ensejo para avaliá-lo e que estimo acima de tudo — porque tem sido minha guia, meu anjo de guarda no caminho do esforço pelo meu levantamento honesto (embora eu não tenha tido sorte), que desejo preservá-la de todo mal. E isso está em vossas mãos. Peço-lhe que leia e guarde o maior sigilo sobre esta carta, que saiba mesmo se conter porque, brevemente, falarei pessoalmente consigo. O senhor não perderá por esperar, porque tenho col-

tas sensacionais reservadas somente para si.

Esperando tê-lo um dia no rol dos meus grandes amigos e benfeitores, subscrevo-me com estima e consideração, humilde criado grato
MANOEL DE LIMA FILHO.
Em 7 de Junho de 1948.

Na noite de uma sexta-feira chuvosa, Anita de Lima telefonou-me:

— "Amanhã, por volta de 3 horas da madrugada, esteja na "gare" da Central do Brasil. Foi só. Era, além de tudo, prova de absoluta confiança. O aviso assim dado com tal antecedência significava que, caso eu quisesse, poderia arrumar uma boa "campana" sobre o nosso trajeto e no momento em que entrasse em contacto com Manoel de Lima, poderia ser efetuada a prisão. Mas nem por longe passou-me pela cabeça a idéia. Havia um compromisso de honra assumido, embora à distância, com um homem que era condenado pela justiça, mas que a mim pessoalmente não dera motivos para um procedimento tão vil.

Na madrugada seguinte, como única precaução, recomendei ao motorista de "A NOITE Ilustrada", que, caso a minha demora na viagem que ia empreender, ultrapassasse a três dias, sem comunicação com a redação, indicasse ao diretor os meus passos, bem como o nome de Anita de Lima, até não mantido em sigilo. Pelas ruas vazias da madrugada, sob as luzes solenitas e silenciosas, meu coração, vez por outra, dava sinal de emoção. Sem aparato algum, a não ser a capa de gabardine e cigarros em abundância, desembarquei na Central e avistei a figurinha frágil de Anita de Lima. Olhar triste, como sempre, mas desta vez traíndo emoção, falou com clareza:

— "Duas passagens para Mario Belo".

Embarcamos. Fazia frio e Anita aninhou-se no meu ombro e dormiu. Que estaria para acontecer? Que haveria à minha espera em Mario Belo? — Que tempo duraria o meu serviço, se é que se poderia chamar tão simplesmente de serviço àquela aventura misteriosa? Embora confiante, senti-me propenso a criar fantasmas — ver ciladas, etc... Quais as surpresas reservadas para mim naquele dia que nascia? Seria o fim?... E a surpresa veio sim. O que menos eu poderia esperar. O que jamais teria entrado em minhas cogitações.

CONCLUIREMOS NA PRÓXIMA SEMANA ESTA NARRATIVA

Um bom vinho

PODE SER OFERECIDO EM QUALQUER OCASIÃO

Prêmio Ouro Uvas

4.ª Exposição Caxias-Sul



ASPECTO DE UMA DAS GRANJAS DO ESTABELECIMENTO VITI-VINÍCOLA IRMÃOS SALTON LTDA. BENTO GONÇALVES — RIO GRANDE DO SUL



Ofereça VINHOS SALTON

MOSCATEL BRANCO DOCE - RESERVA BRANCO DOCE - P. FRANCO BRANCO DOCE - GRANDE VINHO BRANCO SEMI-DOCE - RIEMO BRANCO SECO - CANÔNICO BRANCO DOCE - CLARETE TINTO SEMI-DOCE - PALHETE TINTO SECO (RASCANTE) - BARBERA TINTO SECO - SANTA LUSIA TINTO SECO - GRASPA BAGACEIRA - VERMOUTH - QUINADO - CHAMPAGNE MEIO DOCE OU SECO - MOSCATO DOCE ESPUMANTE - SUÇO DE UVA - COGNAC

RELAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA FIRMA IRMÃOS SALTON LTDA NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS
IRMÃO SALTON LTDA - FILIAL SANTO ALEXANDRE - R. CARVALHO - POST 140 - FORTALEZA - RUA D. ALVES - RIO DE JANEIRO - POST 302
VERISSIMO BITTENCOURT & CIA - AV. ESTADOS UNIDOS - BAIA LITORAL - 3 MARÇO - LULA - RUA S. FRANCISCO - FORTALEZA - POST 301
E OSÓRIO DE ALBUQUERQUE - AV. TO. DE ALMEIDA - 101 - REIMS - POST 430 - ANTONIO WILVEROS - RUA D. D. DEZEMBRO - 725 - MACEIO
RZEVEDO E MOREIRA - CANDIDO MENDONÇA - R. S. J. - POST 117



Excursionou recentemente a Belo Horizonte, em companhia de suas alunas, a professora de piano Laura Bevilacqua Barroso. As audições ali realizadas pelo grupo mereceram aplausos do público e as mais elogiosas referências da crítica. Na foto, a mestra ladeada por suas pupilas.

VENDEDORES - REEMBOLSO POSTAL

Firma atacadista precisa vendedores em todas as cidades, para casimiras, linhos nacionais e estrangeiros pelo sistema de Reembolso Postal, à base de 10% de comissão. Cartas para "CASIMIRAS" — Caixa Postal 1.304 — Rio.



N.º 21.402 — AMOR-PERFEITO (19 anos, solteira, Brasil, Paraná) — Muito complicadas as linhas da sua mão, indicando que sua vida não será muito calma, embora não seja infeliz. Na linha da cabeça há um certo preparo e lucidez de espírito, agindo com independência e força de vontade. Há sinais de perigo com o fogo. Cuidado com ele!...

N.º 21.403 — PEDRO PARIZE (50 anos, casado, Brasil, Jacarezinho) — Realmente está pouco vitadas as duas provas que mandou decalcadas sobre papel pautado. Para obter uma boa impressão empregue tinta própria para carimbos, passando levemente na mão esquerda e decalcando sobre papel branco sem pauta, sem "arrastar" a mão.

N.º 21.404 — NODGE REGINA (18 anos, Brasil, solteira, Jaguarão) — Examinando suas três impressões palmares vê-se que é uma criatura alegre, bondosa e um tanto... estouvada. Na sua linha do cérebro se nota inconstância. Deve ser mais perseverante para ser feliz.

N.º 21.405 — SILA SOUZA (29 anos, solteira, Brasil, Recife) — Faltou o decalque dos dedos em ambas as provas que mandou para estudo. Apesar dessa falha se vê que é uma criatura caprichosa, no bom sentido do vocábulo, muito ciosa das suas qualidades morais e com a altivez natural das pernambucanas, sem excluir é certo a bondade e gentileza. Terá vida longa e feliz.

N.º 21.406 — NORMA LISTA (17 anos, ? Brasil, Itabirito) — Terá também longa existên-

tem, com alternativas de ventura e dias menos felizes. Sua linha do coração mostra generosidade, sem ser perulária e bastante energia e força de vontade para vencer os obstáculos que se opuserem à sua felicidade. Na sua linha da cabeça se notam o equilíbrio mental e alguma cultura.

N.º 21.407 — ILCA (27 anos, solteira, Brasil, Lapa) — O decalque da sua dextra, em tinta violácea, mostra que é bondosa, mas um tanto irrefletida, tendo já sofrido por motivo dos seus impulsos pouco controlados... Sua linha da sorte, entretanto, lhe é favorável, augurando-lhe ventura no porvir.

N.º 21.408 — MARITA (? — Brasil, São Cristóvão) — Muito carregadas de tinta as duas provas que mandou, vindo-se com dificuldade, que na sua linha do coração há muita bondade e aquela complacência natural das pessoas gorduchas. Será feliz porque alcançará o que deseja e não é invejosa nem ambiciosa.

N.º 21.409 — SANDRA REGINA (? — Bonsucesso, Brasil) — Destino e temperamento muito parecido com o da consulente anterior, pois é complacente e bondosa, julgando-se feliz com uma relativa ventura, que é ter saúde e não ter preocupações de espírito. Seus desejos, aliás modestos, serão realizados e se sentirá venturosa com isso.

N.º 21.410 — IMPRESSIONADA (23 anos, ? — Brasil, Braz de Pina) — Sua linha do cérebro revela inteligência e certo cultivo intelectual, vindo-se também um pouco de nervosismo, o que justifica, em parte, seu pseudônimo. Não se deve impressionar, pois sua saúde é boa e sua linha da vida é longa.

SÓ TEM

Cabelos brancos

Quem quer



DAI-NATHA
SUPER-LOCÃO
NÃO É TINTURA
DÁ A COR PRIMITIVA
AOS CABELOS BRANCOS



LIM PRODUTO
CIENTÍFICO DO
LABORATÓRIO
HERMÉTO

L. FERREIRA - 25/10/48

TUTE



Completo seu 15.º aniversário no mês p.p. a Srta. Leonor dos Santos Ferreira, filha do casal Ilídio Ferreira-Maria Ferreira.



Fez anos em 22 de julho o garoto Sérgio, filho do Sr. Francisco Mourão Costa e da Sra. Léa Siston Costa, da sociedade de Belo Horizonte. Festejando o acontecimento, Serginho ofereceu aos seus amiguinhos uma bonita mesa de doces e preparou esta pôse para o album de família.

SOLUÇÃO DO FLASH-CRIME

(VER PÁGS. 36-37)

Cobb percebeu (foto 3) que a história dela era mentira quando notou que o telefone era automático. Se Wanda estivesse amarrada da forma que descrevia, não poderia ter-se comunicado com a telefonista. Assim, Cobb se convenceu de que toda a história dela era falsa.

Suas suspeitas se confirmaram. Wanda confessou que seu marido voltara para casa inesperadamente, encontrando Sayer no seu apartamento. Censurara-os e ameaçara tornar públicas as relações entre eles. Para evitar que isso acontecesse, Sayer o tinha morto. Sayer foi eletrocutado. Wanda foi mandada para o manicômio judiciário.



O SABONETE
IDEAL PARA O
BANHO!



● Ao comprar um sabonete Vale Quanto Pesa, verifique, com atenção, se o mesmo tem gravada em seu envoltório a figura de uma balança. O verdadeiro sabonete Vale Quanto Pesa tem essa figura gravada como símbolo de sua legitimidade.

VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO!

* À VENDA EM TODO O BRASIL *

L. Ferreira

SOC. BRASILEIRA DE RELOGIOS ERMOR LTDA.
 AV. RIO BRANCO Nº 133-2º ANDAR - TELEFONE 23-3896-END. TELG. RADBILL
 RIO DE JANEIRO

RELOGIOS SUISSOS

Cronografos DE OURO 18 KLT.,
 17 RUBIS, CR\$. 1.200,00
Relogios FOLHEADOS A OURO
 ANCORA, 15 RUBIS: CR\$... 300,00
 PARA PULSO DE HOMENS
 IDEM
 PARA PULSO DE SENHORAS CR\$... 350,00

GARANTIMOS O PERFEITO
 FUNCIONAMENTO E QUALIDADE
 REMETEMOS PELO
REEMBOLSO POSTAL
 SEM AUMENTO DE PREÇO

*15 anos menos
 em 15 minutos*

TINTURA FLEURY

dá juventude aos seus cabelos,
 restituindo-lhes em poucos minutos, a sua cor natural. Escolha
 entre as 18 tonalidades diferentes da TINTURA FLEURY
 aquela que mais lhe agrada.

APLICAÇÃO FACILÍMA

Peça no nosso serviço técnico todas as informações
 e solicite o interessante folheto "A ARTE DE
 PINTAR CABELOS", que distribuímos gratuitamente.
 CONSULTAS - APLICAÇÕES E VENDAS:
 Rua 7 de Setembro, 40 - sob. 4 RIJ

NOME.....
 RUA.....
 CIDADE..... ESTADO.....

**ESTUDE
 desenho por
 correspondência**

Confie na sua personalidade
 e ganhê respeito, admiração
 e uma posição social desta-
 cada estudando em sua casa
**Desenho arquitetônico - Desenho
 mecânico - Desenho artístico
 Desenho comercial**

Duração do Curso 25 Semanas | Um futuro brilhante
 Mensalidades suavíssimas | aguarda V. S. e uma
 nova vida cheia de pos-
 sibilidades ilimitadas.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 1959
 Caixa Postal 5058 - São Paulo

Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as
 informações sobre o curso de desenho por correspondência.

NOME.....
 RUA..... Nº.....
 CIDADE.....
 ESTADO.....

ENSINO SEM EXPLICADOR

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o NOVO Método de "CORTE
 VOGUE", para alta Costura, com 365 diferentes figuras e amplas ilustrações sobre
 as fazendas. Esta obra é ricamente encadernada, tendo o formato de 29 por 27
 centímetros. Adquiram também o esquadro numerado "Vogue",
 curvo, com escala de busto, ombros e costas, junto do Caderno,
 com 100 medidas para homens, senhoras e crianças. Preço de
 cada exemplar: - Método "Vogue", CR\$ 100,00; Caderno, CR\$ 15,00
 e o Esquadro Numerado, CR\$ 35,00. Tudo pelo sistema de reem-
 bolso postal. Os pedidos poderão ser feitos, para o seguinte en-
 dereço: - ESCOLA DE CORTE - Rua SEIS, N.º 1.322, Caixa, 152
 RIO CLARO, Estado de São Paulo, Estrada de Ferro Paulista.

Matriculem-se igualmente nos cursos por correspondência e em
 cinco meses apenas serão perfeitas modistas, seguindo o moderníssimo
 método "VOGUE". Curso de "Cortadeira Técnica" com diploma de contra-mestre,
 ou nos cursos especializados com diploma de professora, para o ensino da ARTE
 e da MODA. Solicitem prospectos grátis para o endereço acima.

BORDADOS *Melle Odette*

Artístico desenho para ornamento de fro-
 nha. Bordado "Richelleu" e chelo, linha Ilha
 da Madeira, n. 16.

B. W. G. aplicado com ponto Paris, aten-
 dendo ao pedido de Beatriz.

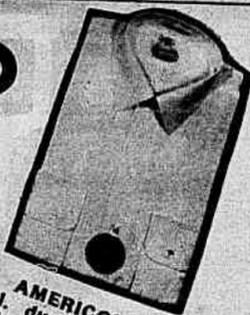


Revestiu-se de brilhantismo o consórcio da Srta. Maria Amália Passos com o Dr.
 Adolpho Monteiro de Alencar Araripe, figura muito estimada nos meios sociais e
 funcionário da Cia. Vale do Rio Doce. A solenidade religiosa compareceram paren-
 tes, amigos e pessoas gradas, tendo sido padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Homero
 Vivaqua e senhora e, do noivo, o engenheiro José Lopes Torres e senhora. Pela ma-
 nhã, teve lugar na residência do engenheiro Delecarliense Alencar Araripe e de sua
 esposa, Sra. Carmen Monteiro Alencar Araripe, o ato civil, testemunhado pela no-
 va a Sra. Julia Monteiro e o seu filho, prof. Clóvis Monteiro, titular da Secretaria
 Geral de Educação da Prefeitura, e, do noivo, o Dr. Max Monteiro e sua esposa, Sra.
 Angela Monteiro. Após a cerimônia, os nubentes ofereceram uma recepção às pes-
 soas amigas, ocasião em que foi tomada a foto acima.

O CAMIZEIRO



A MAIS IMPORTANTE CASA DE CAMISAS DO RIO
28-30-32-34-36 Rua da Assembléia



AMERICOL
Col. duro 1/2 goma,
finíssima tricoline
c/bolso e punhos
simples
158 00



DURO-COL TUPA
Cambráia, punhos
simples, col. de bar-
batanas, c/ bolso
batanas, c/ bolso
62 00
e em cambráia ex-
tra **85 00**



BRASICOL
Tricoline francesa
finíssima, col. de
barbatanas, punhos
simples, elegante
modelo **150 00**

CAMISAS

BRANCAS A Camisa da Moda

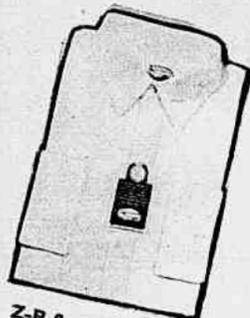
Vendas para todo o Brasil -
Vale postal ou por reembolso
Cite referência e o número
do colarinho



PENNSHIRE
Americanas. Cola-
rinho sanforizado,
punhos simples,
c/bolso. Tricoline
150 00



MANAUS
Tricoline forte col.
e punhos simples
78 00



Z-B-9 - Tricoline
punhos duplos, col.
simp. modelo ame-
ricano, mole
105 00

PELO MUNDO

• Alexandre, o Grande, Julio Cesar e o Duque de Wellington nunca sofreram uma derrota durante a intensa vida militar que tiveram. Raramente acontecem casos semelhantes na história militar do mundo.

• Nos cárceres da Suécia, os presos são obrigados a usar uma máscara de pano. Essa humanitária medida, de tamanho alcance social, tem por fim evitar que os condenados, ao voltarem à comunidade, sejam reconhecidos como antigos encarcerados, encontrando assim dificuldades para se reajustarem nas classes a que pertencerem.

• Em Zante, uma das Ilhas Jônicas, existe um poço de petróleo conhecido há mais de três mil anos. Heródoto, que nasceu no ano 484 A.C., o deixou mencionado em suas famosas crônicas.

• Para remediar a tremenda crise de moradias criada pelas destruições da última guerra, logo após o conflito, os Estados Unidos começaram a fabricar casas de emergência, em grande escala, desencadeando um movimento que foi denominado "bungalow-blitz". Somente para a Inglaterra foram remetidas mais de 30.000 dessas moradas prefabricadas, de fácil transporte e instalação, pois são feitas em peças que se adaptam com segurança, não requerendo operários especializados, atendendo-se assim também à crise de trabalhadores em construção. Essas casas têm oito metros quadrados de base, telhados planos, e dividem-se em dois quartos, sala, banheiro e cozinha. As primeiras remessas dessas casas, davam a cada uma o preço de 1.910 dólares.

• Um dia, alguém, indiscretamente, perguntou ao marechal Catinat por que não se havia casado, e ele respondeu:

— Porque nunca encontrei uma mulher de quem desejasse ser marido, nem um homem de quem quisesse ser pai.

• A história do imperador Frederico II Hohenstaufen, grande poliglota e versadíssimo em todas as ciências, evoca umas vezes as aberrações neronianas e antecipa, outras vezes, o positivismo extremo de seu sucessor Frederico da Prússia. Grande. Para castigar a um escrevente cômico, que em um documento público, esboçou Fredericus, em vez de Federicus, mandou cortar-lhe o dedo polegar da mão esquerda.

• "Na copla popular andalusa, soluça como um grande "miserere", toda a dor irredimível de um povo; toda a dor irremediável da humanidade", já disse, em notável estudo, R. Mansinos-Assens. "Uma dor irremovível, expressando-se nos acantos de um sofrimento pessoal e íntimo, porque o andaluso, em si mesmo, é sempre um só indivíduo. Ignora os clamores populares das coletividades. O andaluso está sempre só diante de suas paixões e de seu destino, e nada diz melhor que isso, sobre sua tragédia histórica, as terríveis expressões que impediram que se formasse um povo com esses filhos de raças diferentes, do que essa solidão em que vive o andaluso que surge na vida da arte, cantando sua copla isolada, sem somá-la à pluralidade orfeônica, de igual modo, não enlaçando suas mãos em nenhuma dessas alegorias coreográficas com que bascos e levantinos, proclamam sua unidade genticla. O andaluso suporta, como o herói grego, um tom de admiração e de simpatia em torno de sua dor racial, porém, conservando sempre sua qualidade de protagonista, procurando fazer com que ignorem sua presença. Tal é seu aristocracismo e desdem, feito em suma de uma profunda consciência da fatalidade. É por isso que a copla andalusa, não é uma mendiga que implora, mas uma sibila que afirma um destino."

VEJA! ESCOLHA E FAÇA SEU PEDIDO... E NÓS LHE REMETEREMOS PELO REEMBOLSO!



3033 - Folheado, fundo de aço, 17 rubis, ponteiro central de segundos, mostrador elegante... Cr\$ 500,00.

Nº 3033



Nº 3031

3031 - Relógio Calendário, 17 rubis, precisão absoluta, linda caixa cromada... Cr\$ 850,00.



Nº 3035

3035 - Folheado, 15 rubis, ponteiro central de segundos, fundo de aço, mostrador fantasia-Cr\$ 450,00.



Nº 30322

30322 - Cronógrafo de aço, 17 rubis, pulseira de couro, funcionamento preciso... Cr\$ 600,00.



Nº 3037

6002 - Isqueiro americano, cromado, artigo fino... Cr\$ 150,00 - Idem, em alumínio polido-Cr\$ 150,00



Nº 6002



Nº 60018

60018 - Bolsa para fumo e cachimbo, couro legítimo, cor preta, interior especial de borçacha, fechamento hermetico, impermeável à água e ao ar... Cr\$ 220,00 - Idem, idem, em cor bege... Cr\$ 220,00 - Idem, so para fumo... Cr\$ 130,00.



Nº 447



Nº 429



Nº 438



Nº 446

447 - Medalha de prata e marcasite, lindo modelo, santa em ouro de lei... Cr\$ 190,00 - Idem, com santa em madre-pérola... Cr\$ 250,00.
438 - Cr\$ 250,00.
446 - Cr\$ 230,00.
429 - Cr\$ 200,00.
451 - Cr\$ 170,00.



Nº 451

60014 - Limpador para cachimbo - Cr\$ 22,00.



Nº 60014

Y VEMO LTDA.
Garante a qualidade do que vende. Seus dizeres são a fiel expressão da verdade, seus preços, fora de concorrência.
RELOGIOS - ANEIS - MEDALHAS - JOIAS - BUJUTERIAS - PRATARIAS
CAIXA POSTAL: 2554
Endereço Telegráfico: EMYVOJOIAS
RIO DE JANEIRO - BRASIL

REMITARME PELO REEMBOLSO:

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
CIDADE: _____ ESTADO: _____

PEÇAS para automóveis de todas as marcas
CHARRON
HADDOCK LOBO-55
RIO

PASSAGENS
aéreas e marítimas para qualquer parte do Globo com as mesmas regalias oferecidas pelas matrizes. Procure "Agência Martavara", à Rua Cesar Bierrenbach, 16 - Fone: 3815 - CAMPINAS - Estado São Paulo.

CABELOS BRANCOS?
É sinal de velhice. Faça-os voltar à cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr\$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) - Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 - De 1 às 6
Rio de Janeiro

RESTAURANT DE L'OASIS
O de maior classe
CASA BLANCA
8 Boul. de La Liberté
(MARROCOS)

QUÍMICA INDUSTRIAL
Estude por correspondência nas suas horas de folga pelo método ultra-moderno da melhor escola do Brasil
QUÍMICA INDUSTRIAL
para obter um bom emprego ou ganhar muito dinheiro fabricando: sabões, sabonetes, tintas, vernizes, graxas, etc.
Duração dos estudos: 30 semanas. Mensalidades módicas.
OS ALUNOS RECEBEM GRÁTIS: Equipe de laboratório, matéria para experiências, serviço técnico de consultas com 30.000 fórmulas, repositório Industrial, etc.
MADE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.
INSTITUTO MONITOR LTDA.
RUA AURORA, 1021
São Paulo **C-34**
Solicite o folheto grátis: "Como ganhar dinheiro na Química".
Nome: _____
Rua: _____ N.º: _____
Cidade: _____
Estado: _____

OS CABELOS BRANCOS
comprometem sua beleza!
Elimine-os com **CARMELA**, a loção famosa no mundo inteiro.
CARMELA
NÃO É TINTURA - INOCUETA - INFALÍVEL

Kanguru
A Meia de Classe
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS



Anita completou dois anos em 11 de julho. É filha do Sr. Francisco Cordeiro Florentino e de sua esposa, Sra. Hilda das Neves Florentino.



LAGRIMAS DE SANGUE

REPORTAGEM NA PAGINA 41